Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.277

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 29-5-1967

PSIQUIATRAS APÓIAM TI

A série de reportagens sôbre tóxicos que a TRIBUNA vem publicando continua alcançando grande repercussão em todo o país. Afora o pedido do deputado Silbert Sobrinho para a formação de uma CPI para apurar as denúncias formuladas, inúmeros telegramas vêm chegando à nossa redação. Entre êles, recebemos o seguinte: "Associação Psiquiátrica do Rio de Janeiro congratula-se com êsse órgão da imprensa brasileira pelas corajosas e utilíssimas reportagens de Paulo Galante alertando a população brasileira dos malefícios ocasionados pelo uso e abuso das substâncias tóxicas que dizimam a mocidade brasileira. Professor Raul Bittencourt — Presidente". (Página 8).

Desafio ao sr. Passarinho

EMBARCOU para a Europa o sr. Ministro do Trabalho, em viagem dispensável, pois em Genebra, além da Embaixada, temos Delegado Permanente de Trabalho.

VAI fazer reflexões, à margem dos lagos suíços, a respeito das tristezas do subdesenvolvimento, seguindo tradições do peleguismo trabalhista. Durante êstes 39 dias de recreio, gastando dólares dos subnutridos, 100.000 criaturas serão, irrevogàvelmente, marginalizadas da vida brasileira. Somos pobres com governos cheios de luxos.

DESAFIO o sr. Jarbas Passarinho, responsável pela execução da política de TRABALHO, a provar que o govêrno Costa e Silva tem planos e possibilidades de promover, em cada ano da sua administração com participação da livre emprêsa, a abertura de 1.200.000 empregos, além de conservar e melhorar os existentes. Tal desafio está na mensagem da Revolução de março de 1964.

É PÚBLICO e notório que a população brasileira dobra cada 23 a 25 anos, e que isto, longe de ser um mal, é um bem, porque permite, além da renovação natural e benfazeja dos pais pelos filhos, a ocupação mais ampla do extenso território brasileiro, alargando o mercado de mão-de-obra e estimulando a produção, a circulação e o consumo das utilidades. Claro que isso só pode ser entendido por pessoas de coração bem formado, isto é, sem mesquinhez, com inteligência esclarecida e não obtusa e, sobretudo, com energia e austeridade compatíveis com o exercício de cargos públicos.

PELA letra constitucional (Arts. 157 e 158) os trabalhadores recebem, plenamente, garantia e segurança e, mais do que isso, o reconhecimento público da valorização do trabalho, como condição da dignidade humana.

O CRESCIMENTO populacional, a necessidade de trabalho exigem conciliação harmoniosa, traduzida em cronogramas de cumprimento impostergável, para superar a crise sócio-econômica em que estamos mergulhados, há tantos anos.

SE o Brasil, partindo de 70 milhões, do censo oficial em 1960, atingir, em 1985 140 milhões de sêres humanos, a taxa anual do crescimento demográfico será da ordem de dois milhões e oitocentas mil (2.800.000) criaturas que se incorporam à vida sócio-econômica do País. Admite-se que dêsse total, apenas um milhão e duzentos mil .... (1.200.000) precisam trabalhar; as restantes, um milhão e seiscentas mil (1.600.000) se ocuparão em atividades não mencionadas na manipulação do **Produto Nacional Bruto** (PNB).

É SABIDO, entre sociólogos e economistas lúcidos e atualizados, que a falta de empregos cria tensões, sociais e econômicas graves, e é um dos mais perniciosos sintomas do subdesenvolvimento, da miséria e servidão. Os lares (pobres médios e ricos) ficam supertensos; a juventude está entregue à ociosidade, "mãe de todos os vícios"; a produção escasseia e o consumo aumenta; a inflação corrói a economia nacional, diminui a renda "per capita"; a carestia de habitação, alimentação, vestuário, remédios etc se agrava; enfim, o País mergulha no sofrimento e na morte.

PORTANTO, mais urgente que a **educação** é o **trabalho**, porque cada mês são 100.000; cada semana são 20.000 cada dia, 3.000; cada hora 240 e cada minuto, 2 pessoas que ficam marginalizadas, irrevogàvelmente e definitivamente, isto é, mortas para a sociedade, para a família e, o que é mais grave, para si mesmas. Tão deplorável fato, nesta proporção, vem ocorrendo, **desde 1960**, com os governos indiferentes a tamanha calamidade.

OS veteranos (pais e avós) não podem, assim, ficar desinteressados à sorte da juventude brasileira, onde se encontram seus filhos e netos misturados com os dos outros que merecem os mesmos **amor, atenção e zêlo.**

O SR. Jarbas Passarinho que aproveite bem suas férias, na Europa, antecipando o prazo da lei (um ano de trabalho perdido), mas diga qualquer palavra capaz de tranqüilizar os que esperam **soluções** do govêrno Costa e Silva, porque já passamos da época de acreditar em governantes que viajam pela Europa e Estados Unidos, esquecidos de que os problemas brasileiros estão e ficam aqui, neste vasto e belo território.

Mário dos Reis Pereira

PS — Estamos começando agora, aqui pela TRIBUNA, a Campanha Nacional do Emprêgo. Todos os que quiserem colaborar (empresários, estudantes, profissionais liberais, todos os que anseiam pelo desenvolvimento nacional, única forma de sermos definitivamente independentes) podem escrever aqui para a TRIBUNA para Mário dos Reis Pereira.

M.R.P.

ONU debate hoje a crise

EGITO ADMITE QUE ARMISTÍCIO VOLTE

Nasser declara aceitar a volta da comissão mista. – (Página 6)

Rumo ao Sol Nascente

Foto de OSMAR GALLO

O chanceler Magalhães Pinto foi ao Aeroporto Internacional do Galeão, ontem, apresentar suas despedidas ao herdeiro do trono japonês, Sua Alteza Imperial o príncipe Akihito, que, acompanhado da princesa Michiko, partia do Brasil, depois de uma visita de seis dias. — (Leia na página 5).

Oposição volta à ofensiva contra Lei de Segurança

(Leia na pág. 3)

Assembléia debate agressão a estudantes

(JORGE FRANÇA informa, na pág. 4)

Conferência de chanceler contra Cuba não sai

(PEDRO BARROSO informa, no pág. 4)

Maracanã revive Leônidas

Relembrando a época de Leônidas, o Maracanã foi sacudido ontem, durante o jôgo Fluminense e Vasco, com um gol de bicicleta de Samarone, que o goleiro Franz, apesar do vôo sensacional, não conseguiu deter. Apesar do lance, o jôgo foi monótono. Na partida de fundo, o América obteve nova vitória, derrotando o Nacional, de Montevidéu, ao apagar das luzes, por um tento a zero. Na segunda fase do torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Internacional ganhou o Corintians, no Pacaembu, por um a zero, enquanto o Palmeiras, em Pôrto Alegre, empatou com o Grêmio e passou a liderar o certame. (Estas e outras notícias nas páginas 5 e 6 do 2.º caderno).

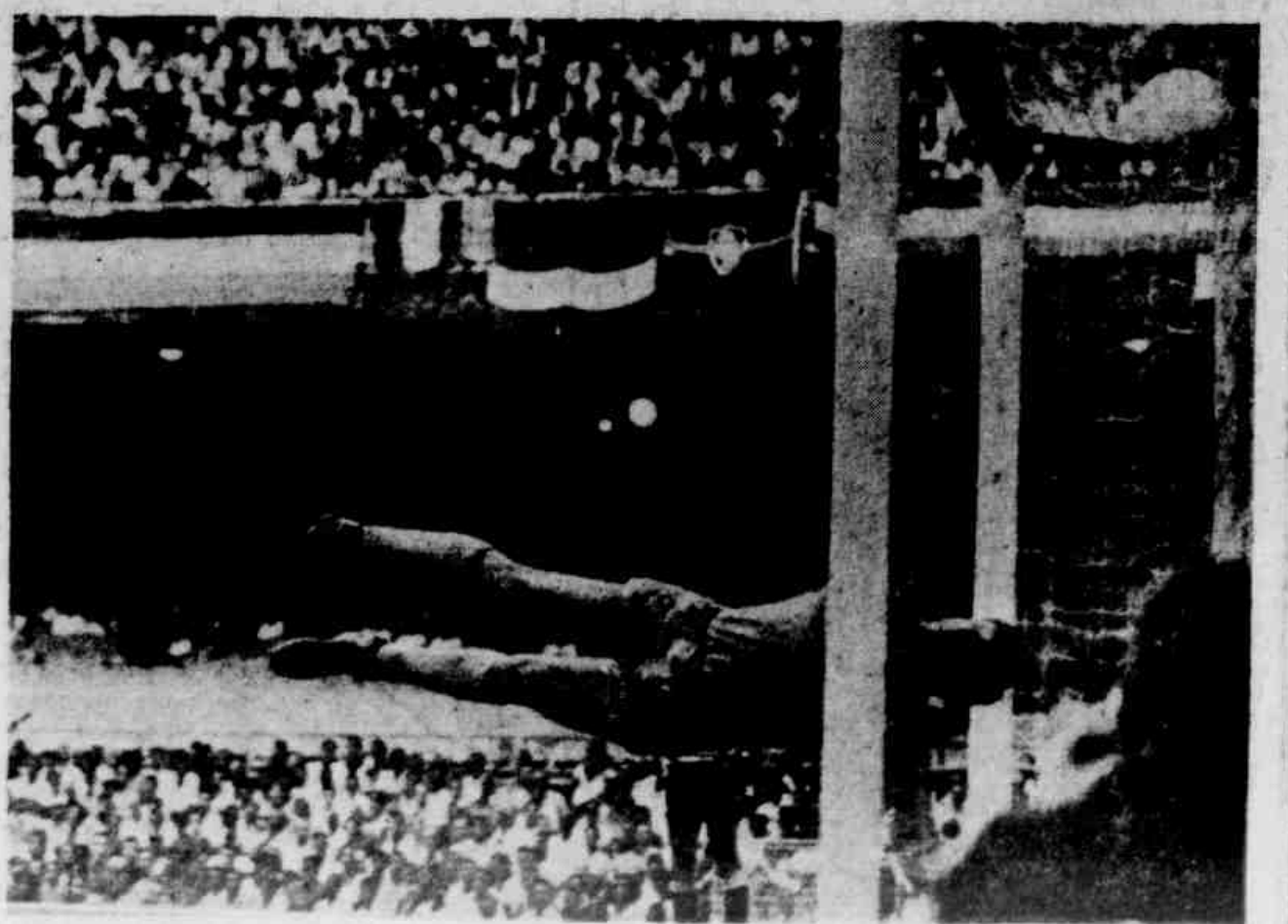



FOTO DE LUIZ PINTO

MILITARES

"Castelistas" continuam nos postos-chaves

ELMO LINS

O sr. Castelo Branco, ao que parece, tão cedo não vai "desencarnar" da presidência da República, à que chegou não por méritos revolucionários, mas, devido a uma ala sorbonista do Exército, muito atuante, que conseguiu enganar a militares e civis. O homem, apesar de não ser mais nada exceto marechal R1 do Exército, não se apercebe da situação e continua a manobrar e a agir como se presidente ainda fôsse. Recentemente, em Minas, foi recebido por militares e civis, tendo à frente o general Dióscoro do Vale com honras oficiais, formando, na ocasião, no aeroporto, tôda a oficialidade da ID4. Aqui na Guanabara, continua a freqüentar jantares, reuniões e até exposições de arte adorando ser chamado de "presidente" pelos puxa-sacos. E, mais recentemente, quando embarcou para Portugal, teve um bota-fora dos mais concorridos com o Galeão repleto de ex-ministros e ex-auxiliares diretos. O puxa-saquismo foi tão grande que o próprio deputado Raimundo Padilha, ex-líder de Castelo na Câmara Federal chegou a dizer em tom de blague: "Não vejo nenhum representante do marechal Costa e Silva. Convém anotar esta falha protocolar"....

TENTATIVAS

Enquanto Castelo continua agindo como presidente alguns militares que com êle serviram continuam em postos-chaves no atual govêrno. Procuram engrandecer a sua figura, falam abertamente, com pessimismo, sôbre a situação econômico-financeira do País e, com ar misterioso e ameaçador, terminam por afirmar: E quando chegar a agitação social?

"SOBREVIVENCIA"

A Marinha de Guerra se mostra satisfeita com os resultados da "Operação Sobrevivência" levada a efeito nas costas do Espírito Santo, por vários marinheiros e fuzileiros voluntários, que se mantiveram em pequenas balsas no mar durante exatamente 6 dias. Os resultados das observações colhidas pelos médicos navais, segundo um porta-voz credenciado, foram excelentes e trarão um subsídio precioso para o estudo da salvação no mar. Os voluntários foram alimentados com rações de campanha e outros alimentos apropriados e rigorosamente examinados antes e após à experiência de seis dias e seis noites em mar aberto.

FORÇA PUBLICA

O tenente-coronel José Antônio Barbosa de Moraes, da arma de cavalaria, tem-se revelado um excelente — mas excelente mesmo — comandante da Fôrça Pública Paulista, considerada pelos seus efetivos, como superior, duas vêzes, a uma Divisão de Infantaria. O coronel Moraes, comissionado no pôsto de coronel "full" da Fôrça Pública em pouco tempo conseguiu eliminar as arestas que existiam e, hoje é um comandante respeitado e estimado principalmente pela jovem oficialidade da brilhante corporação. Destituído de vaidades, muito franco e, sobretudo, desenrolado, o coronel Moraes é sem a menor sombra de dúvida considerado na corporação "como um dos nossos" segundo depoimento de tenentes, capitães e majores, e sua administração e comando vem satisfazendo plenamente quer a militares do II Exército quer à própria Fôrça Pública e ao govêrno de São Paulo.

MANOBRAS

Terminaram, ontem, as manobras, levadas a efeito pelas tropas subordinadas à 11.ª Região Militar, com sede em Brasília, e que obedeceram ao tema de antiguerrilhas. Assim, estiveram empenhados no exercício o 6.° Batalhão de Caçadores de Goiás, o Batalhão de Guardas Presidencial, o Batalhão de Polícia, o Batalhão Ferroviário e um contingente de fuzileiros navais, além de aviões e tropas da FAB. Elementos do Regimento de Cavalaria de Guardas fizeram o papel de guerrilheiros e tentaram tomar de assalto as cidades satélites, ocasião em que foram rechaçados pelos legalistas da 11.ª Região Militar. A população das cidades satélites e imediações de Brasília acompanhou muito interessada as manobras que, em determinadas ocasiões chegou a ter cunho de realidade.

70 DIAS

Sexta-feira última o govêrno de "seu" Artur completou exatamente 70 dias de atuação, que é considerada, pela maioria do povo como de, pelo menos, tranqüilidade e esperanças para todos. A herança recebida pelo marechal Costa e Silva é das mais pesadas: o povo intranqüilo com as medidas de homem mau assumidas, pelo sr. Castelo Branco; o custo de vida subindo sempre em espiral, o entreguismo desenfreado; a falta de emprêgo assumindo proporções alarmantes e, pior que tudo, a falta de perspectiva. Ninguém mais acreditava em nada e o desencanto ia apoderando-se de todos. Com a ascensão de Costa e Silva, embora o panorama geral pouco tenha se modificado por falta de uma definição de seu govêrno, houve e há ainda esperança. Pelo menos isto: o povo brasileiro se agarra com unhas e dentes à idéia de dias melhores que dependem exclusivamente de "seu" Artur. E êle não pode iludir ou desencantar a êste povo tão sofrido.

O sr. Castelo Branco continua a agir como se fôsse ainda o presidente da República. Aonde quer que vá exige regalias e faz imposições sem se lembrar que hoje não passa de um marechal de pijama. Apesar de ter saído do govêrno a 15 de março, o homem continua sôfregamente "encarnado" no Poder...

Olhos do Ceilão dão vista a brasileiros

Duas operações consecutivas de enxêrto de córnea foram realizadas na manhã de ontem, com pleno êxito, no Hospital Pedro Ernesto, pela equipe chefiada pelo oftalmologista Werther Duque Estrada, assistido pelos médicos Elói Pereira e Renato Ambrósio e pelo anestesista dr. Calazans.

As pacientes — uma irmã de caridade de quarenta anos e uma jovem de vinte e oito anos — permanecerão com as vistas cobertas por gazes durante quinze dias. As córneas transplantadas foram oferecidas pelo Ceilão e utilizadas vinte e cinco horas após a morte de seus doadores.

OPERAÇÕES

Cada operação durou apenas uma hora, transcorrendo ambas normalmente. A irmã de caridade — a segunda a ser operada — já havia sido submetida a idêntica operação, com igual êxito, há cinco anos atrás, pelo mesmo médico, dr. Wether Duque Estrada. A vista agora operada havia sido afetada, dois anos após a recuperação da outra.

A primeira paciente, que uma semana após seu nascimento sofreu uma lesão em uma das vistas havia sido operada duas vêzes, anteriormente, sem êxito. O dr. Werther Duque Estrada está confiante no resultado desta operação, acreditando na possibilidade de que ela recupere 80% da visão.

CEILAO

O dr. Werther Duque Estrada, que se recusou, por questão de ética, a revelar os nomes das pacientes, disse ignorar se os olhos foram ofertados por budistas, acrescentando saber apenas terem sido doados pelo Banco de Olhos Internacional do Ceilão, que fica com cinqüenta por-cento dos mesmos, doando o restante para outros países, independentemente da sua religião.

A título de esclarecimento, disse que o Ceilão nos ofereceu dois pares de olhos, mas que só recebemos 3 olhos, dois dos quais foram aproveitados, restando um que não pôde ser utilizado por estar em condições duvidosas. Salientou que os olhos retirados dos mortos têm o prazo máximo de 36 horas para serem aproveitados no enxêrto em pessoa viva. O material é transportado numa temperatura de 4 graus abaixo de zero, e só pode ser retirado, no máximo, seis horas após à morte do doador.

CONSTRUTORA RABELLO S/A. ADQUIRE CONTRÔLE ACIONÁRIO DA FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

Na foto um aspecto da assinatura do ato

"Justificando o clima de confiança, uma emprêsa cem por cento nacional adquiriu o contrôle de uma poderosa e tradicional organização estrangeira, há longo tempo radicada neste país. A Construtora Rabello S/A, através da compra do contrôle acionário da Fichet em Santo André, São Paulo, revelou pùblicamente a esperança na política econômica do Govêrno e a sua fé nas inexauríveis possibilidades do campo industrial brasileiro. Seu presidente e fundador, engenheiro Marco Paulo Rabello, fêz-se representar no ato de assinatura pelo dr. Paulo Sampaio Góis, também diretor da CINASA, estando presentes o diretor-tesoureiro, sr. Claude Munchenbach, o diretor-industrial, dr André Pierre Viau, diretor-comercial, dr Roberto Pacheco Fernandes, vice-presidente, dr. Pierre Bernard Caussin, diretores da Construtora Rabello S/A, dr. José Luiz Pereira Tavares Ferreira e dr Milton José Mitidieri, dr Luiz Leitão da Cunha, do Escritório de Advocacia do dr. Frederico Augusto Gomes da Silva, o qual também compareceu à assinatura do ato que transforma a Fichet numa nova emprêsa brasileira, sob o contrôle da Construtora Rabello S/A.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Militares: Brasil pode fazer aerofotogrametria

BRASÍLIA (Sucursal) — Podemos fornecer, hoje, aos nossos leitores dados da maior importância sôbre o levantamento aerofotogramétrico do Brasil, que está sendo feito pela América do Norte, em conseqüência de acôrdo entre o marechal Castelo Branco e o govêrno daquele país. Estas informações são incontestáveis e fazem parte de documentos (ofício n.° 105-B) do Estado-Maior das Fôrças Armadas, encaminhado à Câmara, em resposta a requerimento da autoria do deputado Hélio Navarro (MDB-SP). Em linhas gerais, o brigadeiro Nélson Freire Lavanère Wanderley confirma as razões, que levaram a TRIBUNA a denunciar êsse acôrdo como lesivo aos nossos interêsses, sobretudo, no que diz respeito à segurança nacional, tantas vêzes invocada pelo sr. Castelo Branco para a adoção de medidas de cunho discricionário. Vejamos, por exemplo o item n.° 10 do referido documento, quando o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas aborda o problema do tipo de informações colhidas pelos técnicos norte-americanos, nos trabalhos que ora realizam em solo brasileiro: "a escala em que estão sendo tomadas as fotografias não é adequada à fotointerpretação; no entanto não impede *que alguns dados possam ser obtidos*" (sôbre recursos minerais, etc.).

Mais adiante, afirma textualmente o brigadeiro Lavanère Wanderley: "o levantamento aerofotogramétrico de todo o território brasileiro é função governamental; como instrumento da segurança e do desenvolvimento nacional deve ter caráter altamente prioritário e inadiável. O conhecimento pelo Brasil dos seus recursos naturais permitirá sua melhor garantia, assim como uma legislação adequada concorrerá para evitar a evasão das riquezas dêsses recursos naturais".

*

Depois de admitir que "alguns dados possam ser obtidos", além daqueles específicos do acôrdo feito para o levantamento aerofotogramétrico, o brigadeiro Wanderley deixa bem claro a sua importância como "instrumento de segurança e do desenvolvimento", adiantando ainda a necessidade de têrmos uma legislação que nos permita evitar a evasão de nossas riquezas naturais. Eis a advertência de quem demonstra colocar-se na defesa dos interêsses de sua pátria, não obstante as naturais reservas a que o obrigam as responsabilidades do alto cargo em que está investido.

Mas, anotemos outros dados importantes, fornecidos pelo chefe do EMFA. No item 4.° vamos encontrar o seguinte: "No que diz respeito a técnicos seja do Govêrno ou do setor privado, o Brasil está em condições de substituir a equipe norte-americana. O mesmo não acontece com o aparelhamento dependentes apenas de recursos financeiros". No item 8.°, esclarece: "Estima-se em três e quatro anos o tempo necessário à conclusão da cobertura aerofotográfica do território nacional pela Fôrça Aérea norte-americana, admitindo-se que o equipamento atualmente à sua disposição permaneça o mesmo".

Item 7.° — "A parcela despendida pelo Tesouro Nacional é insignificante em relação às despesas do govêrno norte-americano, no cumprimento do acôrdo; os pequenos gastos resultaram principalmente, com as diárias dos militares que se deslocam na função de fiscais de vôo e ligeiras adaptações em instalações já existentes".

Agora cabe a análise de alguns pontos. Só um ingênuo acreditaria (e o sr. Castelo Branco jamais revelou a menor ingenuidade) que o govêrno de qualquer país, por mais amigo que fôsse, iria despender quantia vultosíssima (as despêsas estão orçadas em 150 bilhões de cruzeiros velhos) para fazer o levantamento aerofotogramétrico de outro país, sem que isso lhe trouxesse uma vantagem compensadora. Outra indagação: Por que tendo o Brasil condições técnicas (a informação como já vimos, é do brigadeiro Wanderley) para realizar o trabalho preferiu o ex-marechal-presidente entregá-lo a uma potência estrangeira sabendo que outros dados de segurança nacional poderiam ser colhidos, com prejuízos para nós?

Tôdas essas perguntas continuam sem respostas, mas revelam a face negra do govêrno mais antinacional de tôda a nossa História, responsável por uma série de crimes contra a soberania do país e — o que é pior — contra a luta do seu povo para libertar-se do subdesenvolvimento. Hoje, na Câmara, o assunto será novamente abordado através da palavra corajosa do deputado Hélio Navarro, um dos mais jovens da atual legislatura que resolveu mostrar à Nação o verdadeiro sentido do levantamento aerofotogramétrico que os americanos estão fazendo no Brasil e o que há por detrás de mais êste monstruoso acôrdo do govêrno passado.

RÁPIDAS

A Federação dos Estudantes Universitários divulgou nota oficial de protesto contra o espancamento de estudantes e jornalistas na Guanabara. A nota diz que o massacre é conseqüência do regime policialesco impôsto ao país. * Revogando a Lei de Remessa de Lucros, instituída pelo sr. Castelo Branco, a deputada Ivete Vargas apresentou projeto que restabelece a legislação aprovada pelo Congresso, nos têrmos propostos pelo ex-deputado Sérgio Vermelho. * Com o objetivo de evitar que operários acidentados no trabalho tenham, muitas vêzes, de aguardar o pronunciamento da Justiça, para receber os benefícios a que têm direito, o sr. Hélio Navarro apresentou projeto à Câmara, criando no INPS o Fundo Social e Fundo de Amparo ao Acidente do Trabalho. * O professor francês Jean Marie Domenach, em declarações feitas na Universidade de Brasília, disse que a guerra no Vietnã é uma advertência aos povos subdesenvolvidos para que não mudem seus regimes políticos sem uma autorização dos Estados Unidos. * Afinal está sendo restaurada a Estação Rodoviária do Distrito Federal. Esta coluna participou da campanha em favor da execução das obras, agora autorizadas pelo prefeito Wadjo Gomide e seu secretário da Viação sr. Rogério de Freitas. Como se vê, nem tudo se perdeu em Brasília. * A tradicional festa dos Estados terá início nos próximos dias, no Distrito Federal. Chegou a vez do deputado Teódulo de Albuquerque prestar serviço ao seu Estado já que o parlamentar baiano gosta de vender guloseimas todos os anos na barraca da Bahia.

Oposição prepara ofensiva contra boataria castelista

Nélson: MDB tem que vencer as resistências

O deputado Nélson Carneiro, do MDB, considerou os pronunciamentos lançados em setores governistas com o objetivo de refrear a campanha pela revisão das cassações, como "resistências que terão de ser vencidas pelo MDB", empenhado, a esta altura, em obter a medida mais ampla — a anistia geral — incluída em seu programa, ao lado da reconquista do voto direto, nas eleições presidenciais.

— Desde a apresentação da emenda que redigi, aida durante o govêrno Castelo Branco, propondo a revisão das punições decorrentes dos Atos Institucionais — recordou o sr. Nélson Carneiro — essas resistências vêm-se manifestando, em maior ou menor grau, mas isso não alterará o empenho do MDB, que luta, agora, pela anistia, exercendo um direito democrático, através de meios pacíficos, em uma ação que nada tem de subversiva.

CONSEQUÊNCIA

Externou o deputado Nélson Carneiro a convicção de que muitos militares venham sendo sensibilizados pela campanha de anistia, "inclusive porque muitos de seus chefes já foram anistiados".

— Nas lutas políticas — argumentou o sr. Nélson Carneiro — a anistia é sempre uma conseqüência, uma característica que se manifesta, dentro de algum tempo, vencida a fase das paixões exacerbadas. No Brasil, os cassados, que perderam direitos políticos há três anos, continuarão, de fato, nessa condição até 1970, quando haverá eleições.

— Além disso — acrescentou — essas cassações se consumaram sem processos e sem julgamento. Portanto, a restituição dos direitos políticos aos atingidos seria um dado importantíssimo, na fixação da imagem exterior do Brasil, concorrendo, ainda, em favor da pacificação política interna.

PRIORIDADE

Analisando a tese defendida em alguns setores, segundo a qual o fator econômico informa o fato político, ponderou o deputado Nélson Carneiro que o Govêrno não poderá libertar-se tão cedo, "ao menos, com a pressa desejada", do esquema econômico-financeiro impôsto pelo govêrno anterior. Portanto, o correto é que a luta em favor da anistia se desenvolva, dissociada do esfôrço em favor da retomada do desenvolvimento.

— Acredito, aliás, que o Govêrno deva mudar essa política — acentuou o sr. Nélson Carneiro, referindo-se aos problemas econômico-financeiros —, mas tentando fazê-lo cautelosamente, para evitar os prejuízos de uma mudança brusca.

A liderança oposicionista, convencida de que os rumôres de insatisfação de um grupo de militares com o desenvolvimento do quadro político nacional é gerada pelo saudosismo castelista, desenvolverá com intensidade, a partir desta semana, seu esquema ofensivo de luta pela redemocratização do país, mediante pronunciamento no Legislativo e a realização dos preparativos finais à conclusão do substitutivo à nova Lei de Segurança Nacional.

Aindo no decorrer desta semana, será examinada a oportunidade de apresentação imediata do Congresso, o projeto de emenda constitucional, de autoria do senador Antônio Balbino, relativo à legislação eleitoral com o objetivo de oferecer-se ao debate, em tôrno da abertura do sistema partidário, um instrumento concreto de análise e, para a oposição um guia de orientação.

DEVER

O pensamento do alto comando oposicionista — Oscar Passos, Mário Covas, Aurélio Viana, Josaphat Marinho — é que os rumôres de insatisfação na área militar não deve produzir inquietação interna no partido impedindo-o de lutar pelos seus objetivos programáticos — anistia, eleição direta presidencial revisão da chamada legislação revolucionária — porque o procedimento do MDB em nada contribui para agravar tensões específicas do campo revolucionário.

Por outro lado — segundo êsse entendimento — o MDB atua com respeito às disposições constitucionais quando pretende o pluripartidarismo e mesmo a revisão constitucional pois é admitida pela nova Carta Magna.

COMISSÕES

As vinte e cinco comissões encarregadas da elaboração das alternativas oposicionistas diante do govêrno Costa e Silva, intensificarão seu trabalho, especialmente a que se dedica a elaboração de um esquema de mobilização nacional, de maneira que o MDB possa realizar o propósito de incorporar efetivamente o povo à luta pela normalização da vida institucional do país.

Os pronunciamentos partidos de figuras responsáveis da ARENA, em favor da revisão parcial das cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos, são considerados por destacados parlamentares do MDB como fruto da campanha a que vem dedicando-se o partido em todos os os momentos no sentido de que a totalidade da Nação se reencontre com os seus governantes.

ESVAZIAMENTO

Em círculos políticos circulava ontem a informação de que os rumores de insatisfação de um grupo militar teve fraca capacidade de reflexo no próprio Exército, esperando-se por essa maneira que o castelismo reformule os seus métodos de ação, porquanto o slogan de "solapamento à Revolução" ficou extremamente, confinado apesar de todo o aparato publicitário.

Pronunciamentos visam fortalecer a ARENA

As lideranças governistas, na Câmara Federal voltarão a lançar pronunciamentos denunciando "o início de ações anti-revolucionárias" na linha da entrevista concedida pelo "governador" Abreu Sodré e secundando a crítica partida do depuado Geraldo Freire, vice-líder da ARENA.

Essas manifestações, que envolverão "a reativação das lutas estudantis", serão utilizadas como "argumentos fortes" para aglutinar as correntes na ARENA, a ponto, pelo menos, de conduzi-las a defender com maior vigor a ação do govêrno federal, e terão como objetivo fundamental prejudicar o esfôrço oposicionista, em favor da revisão das cassações de mandatos, ou da anistia.

GUARDA-COSTA

A tomada de posição de alguns líderes da ARENA, no momento em que as lutas internas pareciam minar, gradativamente, o partido majoritário, coincide com a estruturação, de fato, de um grupo avançado do partido — a "Guarda-Costa" — que teria inspirações militares, e se inspiraria em princípios de ortodoxia revolucionária.

O pronunciamento do vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, é outro dos fatôres apontados entre os que levaram áreas arenistas a partirem para uma contra-ofensiva capaz de desencorajar a campanha em favor da anistia.

EVIDENCIA

Em círculos ligados à direção oposicionista, a característica "anti-anistia" das críticas de elementos governistes é patente nos pronunciamentos lançados, que coincidem na ênfase atribuída à união dos militares em tôrno do atual govêrno.

Na medida em que os militares prestigiem Costa e Silva, o açeta à "ação dos anti-revolucionários" significaria, claramente, um veto à restituição dos direitos políticos aos punidos pelo ex-presidente Castelo Branco.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

A absoluta falta de "cobertura militar" no embarque do marechal Castelo Branco (só foi ao Galeão, e assim mesmo consideràvelmente desfalcada, a Républic : de Ipanema, ou o govêrno Castelo no exílio) era apontada ontem a êste repórter por um informante altamente categorizado como a prova irrefutável de que não há "cisão" ou "divergência" nas Fôrças Armadas. Estas estão "maciças" e graníticas" em tôrno do marechal Costa e Silva. No Exército, por exemplo, o sentido de hierarquia é absoluto, sob o comando do general Lira Tavares.

□ Assim, a notícia de que "oficiais" ou uma "facção" das Fôrças Armadas estavam dispostos a fazer uma "advertência" a Costa e Silva, em nome da linha-dura, não tem o menor fundamento. É um "saque", encomendado, e com objetivos provocadores. E o mesmo informante nos garantia que o SNI e outros serviços de informação e contra-informação do govêrno já tinham apurado tudo: atrás da notícia lançada com estardalhaço pelo vespertino em que colabora o sr. Roberto Campos estava e está o dedo do próprio ex-ministro do Planejamento. E não foi por acaso que a "bomba" foi lançada na véspera (Ha! Ha! Ha!).

□ **Salientou o nosso informante que admitir o mais leve entendimento entre a linha-dura ou as Fôrças Armadas em geral (que são nacionalistas e progressistas, embora politicamente alguns estejam equivocados) com o sr. Roberto Campos e seu grupo (que é rigorosamente entreguista) é mais do que uma heresia. Um exemplo foi dado, "fulminante": agora mesmo, por exemplo, as Fôrças Armadas pensam que compete ao Estado o monopólio do seguro de acidentes de trabalho, dado que êste tem uma finalidade social e não pode constituir o "filé sem osso" de companhias de seguros notòriamente ligadas a capitais estrangeiros. Ora, o maior defensor da entrega dêsse "filé" às emprêsas privadas de seguro é o sr. Roberto Campos. Basta êste fato para mostrar o abismo existente entre as classes armadas e o "tecnocratismo entreguista".**

□ Em suma: não há, nas Fôrças Armadas, o mais leve ou remoto resquício de "saudosismo" em relação ao marechal Castelo Branco, o qual (e isto já comentamos aqui várias vêzes), segundo o nosso informante, poderia aliás ter ficado mais tempo no Poder, mas foi NA VERDADE DEPOSTO PELA LINHA-DURA na crise militar de que resultou a edição do Ato Institucional n.º 2, com a afirmação da liderança do então ministro da Guerra, Artur da Costa e Silva. Daquele momento em diante, Castelo Branco, acusado de vir traindo a Revolução para atingir objetivos pessoais, perdeu pràticamente a sua base militar. E desde aquêle momento também a liderança militar esta inequivocamente com o marechal Costa e Silva. Evidentemente que é uma liderança para a realização de objetivos, os quais o sr. Costa e Silva se esforça desesperadamente para atingir.

Lira Tavares

□ **Assim, a notícia de que uma "facção" das Fôrças Armadas iria denunciar "distorções" anti-revolucionárias no govêrno Costa e Silva, em contraste com a administração anterior considerada como uma espécie de "fase modelar da Revolução" é inteiramente desprovida de apoio na realidade. De todos os ministros de Castelo, o sr. Roberto Campos é o menos "apreciado" (êsse apreciado entra aí como um eufemismo delicado) nos setores militares, pois, com a sua política, êle prejudicou interêsses permanentes do País (principalmente na área de nossas riquezas de subsolo), concorreu para o estrangulamento das nossas indústrias, as suas datilógrafas no Ministério do Planejamento ganhavam mais do que um coronel do Exército etc.**

□ É uma ilusão, se não fôr mesmo uma calúnia, pensar que as Fôrças Armadas têm a menor simpatia ou "saudosismo" por um govêrno que emprestou 75% do dinheiro do Banco do Brasil às emprêsas estrangeiras, conforme levantamento oficial e secreto (também já publicado aqui) levado ao presidente Costa e Silva — rematou a êste repórter o referido informante.

□ **E, voltando ao nosso comentário inicial: se houvesse nas Fôrças Armadas a "mais mínima" fração ou facção de apoio a Castelo, ela teria comparecido ao seu embarque no Galeão...**

□ **Aliás, por falar na viagem do marechal Castelo Branco a Portugal, a convite do govêrno e da TAP, podemos informar que da maneira como se processou, está sendo considerada "pouco honrosa" nos meios militares.**

□ **Argumenta-se que Castelo foi incluído num vôo inaugural em que o avião voou lotado, tendo parado no Recife para receber dezenas de passageiros. Castelo, portanto, viajou "espremido", como se fôsse numa viagem turística para Fátima, numa diminuição ao seu "status" de antigo Chefe de Estado... e sendo utilizado como propaganda de uma emprêsa de aviação estrangeira.**

□ Além disso, salienta-se que a PRIMEIRA viagem de Castelo ao exterior, depois de ter deixado o govêrno, é a uma ditadura como Portugal. Esta preferência viria provar que, no fundo, no fundo, o homem que Castelo mais inveja não é De Gaulle (como gostavam de apregoar alguns de seus áulicos), mas o primeiro-ministro Oliveira Salazar... E em Oliveira Salazar o que Castelo admira e inveja mesmo é o fato dêle já estar há 40 anos no Poder. Quando pensa ou fala nisso, os suspiros de Castelo Branco são de cortar o coração...

Pela primeira vez em 74 dias de govêrno, o presidente Costa e Silva ganha os parabéns entusiasmados dêste repórter. Motivo: a sua afirmação de que o Brasil precisa criar e com urgência 1 milhão e 500 mil empregos novos por ano. Há anos que chamamos a atenção para êsse fato importantíssimo, fundamental para o nosso desenvolvimento. Agora, finalmente, um presidente, de público mostra que se apercebeu da gravidade da situação. Nossos parabéns entusiasmados, sem que isso, nem de longe, possa se parecer com adesão ou incondicionalidade.

UR-GENTE

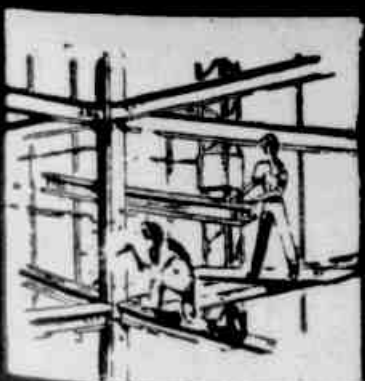
□ **Rigorosamente verdadeiro: o presidente Costa e Silva decidiu substituir o ministro Tarso Dutra pelo deputado Flexa Ribeiro. Só não se sabe ainda se a substituição ocorrerá em 30, 60 ou 90 dias. Conforme várias vêzes revelamos nesta coluna, a atuação do sr. Tarso Dutra na Pasta da Educação vem sendo considerada insatisfatória desde o início. Como nos tempos de Jânio, Jango e Kubitschek, o pátio do Ministério da Educação continua "juncado" de estudantes, que ora são excedentes, ora (segundo a cúpula governamental) desfraldam bandeiras que, no julgamento oficial, roçam a subversão...**

□ Não tendo conseguido resolver os problemas rotineiros do Ministério, o sr. Tarso Dutra se desgastou irremediàvelmente em pouco mais de dois meses. O caso dos excedentes, por exemplo, continua dando "dor de cabeça" ao govêrno Costa e Silva, e provocando gargalhadas na área Castelo Branco, a qual apostava que o atual presidente não resolveria o problema no prazo-relâmpago que fôra apregoado...

□ **O sr. Tarso Dutra "daria um bom ministro da Educação no tempo do marechal Dutra", eis a conclusão a que se chegou agora... Aliás, só não viu isso antes quem não quis...**

□ O deputado Flexa Ribeiro é considerado hoje, no alto escalão governamental, como o homem capaz de pôr a funcionar a emperradíssima máquina administrativa-pedagógica, inclusive no setor do ensino tecnológico (educação para o desenvolvimento), ao qual o marechal Costa e Silva deseja dar um brilho nôvo, fazendo dêle uma das etapas de sua administração.

□ É exatamente porque está à espera da pasta ministerial é que o sr. Flexa Ribeiro não aceitou (ou ainda não aceitou) o convite para ser dirigente técnico da UNESCO em Paris, com quase 3 mil dólares mensais.

□ O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, começara a conceder uma audiência aos representantes da "indústria do frio" paulista, a respeito do problema de armazenagem de carne, quando o telefone tocou. Era o ministro Ivo Arzua que reclamava a sua presença imediata numa reunião com o ministro Magalhães Pinto, no Itamarati. ★ O sr. Cravo Peixoto suspendeu então a audiência, marcando-a para segunda-feira proxima. E fêz a seguinte advertência risonha aos poderosos "homens que vieram do frio": "Venham sem condições, para podermos negociar..." ★ O jornalista Joel Silveira, candidato de conciliação à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, está impressionado com a receptividade que a sua candidatura alcançou na área do jovem jornalismo. Tem recebido incontáveis telefonemas da "ala jovem" assegurando-lhe que vai votar nêle. ★ O jovem pintor Rubens Gerchman, prêmio de viagem ao estrangeiro do Salão Nacional de Arte Moderna, "faturou" numa semana mais do que num ano inteiro. Com a consagração oficial, colecionadores antes arredios à "arte de vanguarda" acorreram ao seu atelier. ★ Uma senhora de nossa sociedade comprou-lhe dez quadros de uma vez e lhe disse: "Estou investindo em você..." ★ Transitando pela Cinelândia o deputado Djalma Marinho. ★ Foi transferido (ainda sem data marcada) o julgamento do coronel Artur Ribeiro, "por insubordinação" coisa que da forma como se processou só honra o seu caráter e os seus antecedentes. ★ A propósito: o coronel tem recebido congratulações de todos os lados, por causa do artigo que escreveu aqui na TRIBUNA, respondendo às bobagens ditas pelo sr. Roberto Campos a respeito do seguro de acidentes. Mas os que defendem as companhias de seguros particulares (geralmente estrangeiras) ainda não viram os outros artigos que o coronel está preparando. ★ Caminhando tranqüilamente pela Av. Rio Branco o advogado e suplente de senador Marcelo Alencar, uma das boas figuras da sua geração.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Cartas a Costa e Silva

(1.º)

Excelência!

Cabe-lhe, indeclinàvelmente, neste curto período de quatro anos, realizar o que a Revolução prometeu aos brasileiros e não realizou.

Já se passou aquela fase degradante, em que os homens do Govêrno afirmavam ao povo aquilo de que nem êles mesmos estavam convencidos.

Chegou a hora da sinceridade e das grandes decisões.

Embora deixemos aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos (S. Lucas, 9, 60), temos de encarar a herança macabra que lhe coube, com objetividade, com espírito público bem evidenciado.

Estou certo de que a solidariedade de classe e o espírito de camaradagem não serão fôrças bastantes para ofuscarem o patriotismo de V. Exa., que eu bem conheço, ao ponto de silenciarem-no ante essa clara subversão da ordem jurídica, que nos trouxe o infeliz antecessor de V. Exa.

A legislação caótica, tumultuária, confusa, desordenada, desconexa, que nos foi imposta pela fôrça, impede-o de realizar aquilo de que é capaz. Nesse período negro, o Congresso foi amesquinhado e reduzido a fúnebre antecâmara do palácio ditatorial. O abastardamento do caráter foi ali levado, pelos doentios caprichos do ditador, ao plano pestífero da degenerescência: quem não se amoldasse aos caprichos do ditador seria impedido de pertencer à sociedade política e de receber dinheiro no Tesouro Nacional.

Os congressistas, postos a comando, perderam até o senso do ridículo: dava-lhes o ditador 30 dias para estudarem, discutirem e votarem qualquer projeto de lei; em contrapartida, êles davam ao tirano 60, 90, 100 e mais dias para regulamentá-la. Aquêle Estatuto da Terra, que, como veremos, V Exa. deve rasgar e jogar no lixo, datado de 30 de novembro de 1964, teve artigos regulamentados até em 14 de novembro de 1966! Nenhuma reação! Quanta miséria moral!

Se V Exa., com a sinceridade que o caracteriza, não quizer ouvir os nossos grandes juristas e acabar com o tumulto legislativo que aí está, garanto-lhe que não fará em favor da nossa Pátria nem 30 por cento daquilo de que é capaz o evidenciado patriotismo de V. Exa.

A Constituição, que foi outorgada a 24 de janeiro, feita a toque de caixa, é uma gracinha. Aí está o caso da presidência do Congresso Nacional: pelo § 2.º do art. 31, cabe, iniludìvelmente, ao presidente da Mesa do Senado; pelo § 2.º do art. 79, cabe, sem dúvida, ao vice-presidente da República Para solucionar o caso Pedro Aleixo—Auro, querem fazer a correção apenas no Regimento do Congresso. Onde tem a cabeça essa gente?

Começa aquêle estatuto com estas palavras: "O Brasil é uma República Federativa..." Acontece que os agentes da União invadiram os Estados para massacrar a propriedade rural.

Se V. Exa. não correr para reformar uma série de dispositivos idiotas lançados contra os lavradores, antes do término do Govêrno de V. Exa., terá o dissabor de constatar que a agricultura desertou dos nossos campos.

Como contribuição a que me sinto obrigado por motivos óbvios, abordarei a seguir, em outra carta, erros graves, que entravarão a obra de V Exa., caso V Exa. não os enfrente com aquêle espírito de decisão que sempre evidenciou na sua vida militar.

[illegible] saudações a V. Exa.

Asdrubal Gwyer de Azevedo

DIPLOMACIA

Reunião de Chanceleres contra Cuba é tida como inviável

Ao mesmo tempo em que a delegação da Venezuela junto a OEA desmentia a informação de que seu govêrno já solicitara uma reunião de consulta para estudar a chamada "agressão cubana", nos meios diplomáticos passou-se a admitir que o problema poderá vir a ser colocado de quarentena, por parecer inviável, pelo menos por ora, a convocação de tal reunião, em nível de chanceleres.

O fato de a Organização dos Estados Americanos já ter pôsto em aplicação tôdas as sanções por meios pacíficos, previsíveis em sua Carta, contra o regime de Fidel Castro, deixando aberta apenas a porta da intervenção armada, é apontado como o principal motivo desta inviabilidade.

Durante os contatos que fêz junto às demais chancelarias do Continente, o Ministério do Exetrior da Venezuela teria sido advertido de que a convocação sistemática de reuniões da Organização, para julgar os atos de Castro e, no final, apenas deliberar sôbre a aplicação de sanções morais, acabará por desmoralizar completamente a OEA. E isto justamente no momento em que os Estados-membros acabam de reformar a Carta da Organização, visando a revitalizá-la, tirando-a da pasmaceira e da beira da falência, seria mais que um despropósito.

Por essas razões é que, embora tenha anunciado, há cêrca de um mês, que ia solicitar uma reunião de consulta em nível de chanceleres, a Venezuela ainda não o fêz. Limitou-se a apresentar dois projetos de resolução a respeito da "agressão de que está sendo vítima por parte de Cuba", para permitir aos países-membros da OEA estabelecer o processo a seguir.

Deve-se salientar que não houve um recuo da Venezuela. Ao contrário, seu govêrno está cada vez mais convencido da necessidade de pôr têrmo ao que chama de "agressão cubana". Entretanto, a única fórmula seria a intervenção militar conjunta, o que, se não é de todo impossível, é pelo menos impraticável.

Segundo os observadores, a criação da "Fôrça Militar Supranacional" poderia ser o grande passo no caminho da intervenção. O atual govêrno argentino é francamente favorável à esquematização da "Fôrça" e tudo tem feito para ver se consegue levar os demais países-membros a marchar ao seu lado, sem lograr êxito. A própria Venezuela já se declarou contra a constituição da "Fôrça", talvez por temer que mais cedo ou mais tarde ela possa ser utilizada contra seu próprio povo.

Embora seja bastante arriscado fazer especulações em tôrno das medidas que porventura o Conselho da OEA possa vir a recomendar, após um estudo dos dois projetos de resolução apresentados pelo Govêrno da Venezuela, admite-se que o mesmo não redundará na convocação da reunião de consulta. O mais provável é que os países-membros venham a apresentar uma nova moção junto à ONU, tal como aconteceu quando da realização da Conferência Tricontinental de Havana. Para isso, não será preciso a realização de uma reunião em nível de chanceleres.

MOVIMENTAÇÕES — O Itamarati parece estar bastante satisfeito com os resultados da recém-encerrada sessão da Comissão Mista Brasil-Tchecoslováquia. O discurso do general Edmundo Macedo Soares, por ocasião da assinatura da Ata Final, foi classificado de excelente, trazendo em seu bôjo alguns traços da política do atual govêrno, no que se refere ao comércio com os países do Leste Europeu. * Chegando às nossas mãos mais um número da revista "Alemanha Internacional", com um detalhe da visita do presidente Costa e Silva à República Federal da Alemanha. * O Conselho de Segurança das Nações Unidas voltando a reunir-se, hoje, para analisar o problema no Oriente Médio. Nos bastidores diplomáticos corre a informação de que U Thant teria ficado aborrecido com o fato de o Conselho ter sido convocado quando êle se achava em missão no Cairo e, por isso, a reunião da semana passado foi suspensa. Agora, U Thant já retornou a Nova York e a reunião será realizada.

EM DESTAQUE — Após uma visita de 7 dias ao Brasil, os herdeiros do trono do Japão, o príncipe Akihito e a princesa Michiko, seguiram às 10 horas da manhã de ontem para seu país. Durante sua estada entre nós, Akihito e Michiko receberam as mais efusivas manifestações de aprêço, por parte não só da colônia japonêsa aqui radicada, mas também do próprio povo brasileiro, que espera ver cada vez maior a participação do Japão no desenvolvimento econômico do Brasil.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Agressão a estudantes domina trabalhos de hoje da AL

O cêrco policial à Assembléia Legislativa, a agressão de que foram vítimas os estudantes na escadaria do Palácio Pedro Ernesto e o desacato sofrido pelos deputados Fabiano Vilanova, Alberto Rajão e Ciro Kurtz, quando tentavam intervir em favor dos estudantes, durante as manifestações de quarta-feira passada, dominarão, hoje, os debates no Legislativo carioca, quando a sessão fôr aberta, às 14 horas.

O líder do Govêrno, deputado Levi Neves, será interpelado pelo líder do Grupo Renovador do MDB, Alberto Rajão, sôbre a responsabilidade do governador nos acontecimentos e se exerce ou não autoridade sôbre o Comando da Polícia Militar e na Secretaria de Segurança, em caso afirmativo, responsabilizarão o governador pelas atrocidades cometidas, além de apontá-lo à opinião pública como não merecedor da confiança depositada pela maioria do eleitorado carioca, num momento em que se pensava ser êle o guardião dos direitos do homem.

Sábado, os deputados Alberto Rajão e Fabiano Vilanova foram chamados às pressas pelo seu colega de Santa Cruz, Aloísio Caldas, para interferirem no despejo que estava sendo executado pelo administrador regional local, contra 300 famílias que ocupavam uma área de terra naquele subúrbio, tendo os mesmos abandonado a vigília na Assembléia para tentar evitar a violência que se praticava contra os moradores.

O despejo de Santa Cruz será outro assunto que manterá acesa a luta no Grupo Renovador contra o govêrno do Estado. Admite-se, como totalmente provável, o rompimento definitivo da maioria dos renovadores com o govêrno, sendo que até o deputado Aloísio Caldas, que vem emprestando apoio ao conde de Metebas em troca do atendimento de algumas das reivindicações locais, rompa também com a administração.

O administrador de Santa Cruz é pessoa de confiança do deputado Valdir Simões, presidente regional do MDB, e seu afastamento do cargo já foi solicitado por diversos políticos, contudo, o conde de Metebas, apesar de reconhecer da necessidade de sua substituição, não tem coragem de fazê-lo, para não desagradar ao sr. Valdir Simões.

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Legislativo, será alvo de homenagens por parte dos deputados de oposição, pelas suas declarações e atitudes em defesa do Poder Legislativo, atingido em sua dignidade pelos policiais da DOPS e PM, que além de cercarem o prédio, pretenderam invadi-lo de armas na mão.

O Grupo Renovador conta com o apoio de quase tôda a bancada da ARENA, além de outros companheiros do MDB, para assegurar a convocação [illegible] plenário, do coronel Darci Lázaro, comandante [illegible] Polícia Militar apontado pelas autoridades da DOPS (general Niemeyer) como autor da ordem de espancamento aos estudantes.

Os assessôres do general Dario Coelho, secretário de Segurança, afirmaram aos deputados que o comandante [illegible] instruções para [illegible] de violência [illegible] os estudantes, e que a ação de sua corporação deveria se limitar a "impedir excessos dos jovens em suas manifestações de desagrado às medidas adotadas pelo govêrno", e que o comandante ao ordenar a violência, assumiu por sua conta e risco as conseqüências de tal ato. Além do plenário, o comandante da PM será convocado para depor na CPI das torturas policiais, que continua reunindo material para incluir em seus trabalhos, como fotografias e laudos periciais das violências praticadas pelas Polícias Civil e Militar.

JUSTIFICATIVA — O ex-deputado Célio Borja, secretário-geral da ARENA carioca, justificou a ausência das grandes teses do momento, como anistia, eleições diretas para a Presidência da República, revisão dos processos de cassação de mandatos e suspensão dos direitos políticos, das discussões mantidas pelo seu partido com a Comissão Especial que está recolhendo subsídios para os estatutos e programa do partido — Carvalho Pinto, Nei Braga e Djalma Marinho — devido à premência de tempo e a necessidade de se manter os debates apenas em têrmos técnicos.

Os grandes temas da conjuntura política — segundo o sr. Célio Borja — serão objeto de um relatório a ser encaminhado pela direção regional carioca ao Gabinete Executivo Nacional, até o dia 30 de junho, consubstanciando o pensamento político da seção para o corolário ideológico do partido.

O sr. Célio Borja declarou-se contrário a muitas das teses que serão apresentadas, porém afirmou que não se poderá fugir delas porque refletem o desejo de ponderável facção arenista, e mesmo da opinião pública que reclama medidas urgentes para o seu equacionamento.

De tôdas as sugestões que haviam sido preparadas pela seção carioca, foram entregues à Comissão, apenas as relativas às reivindicações trabalhistas. Dentre as apresentadas destaca-se a que pugna pela ausência do Ministério do Trabalho nas relações dos empregados com os empregadores, só permitindo sua presença para assegurar a aplicação da previdência social. Prega também o direito de greve e a liberdade sindical.

INTEGRAÇÃO — Vários deputados cariocas encomendaram pesquisas de opinião pública sôbre a fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Segundo o líder da ARENA na Assembléia Legislativa, deputado Carvalho Neto, a fusão pura e simples das duas unidades, no momento, tem contra si pelo menos 80 por cento das duas populações. Considera viável, agora, a integração econômica, conforme vem sendo discutida, e a fusão ficaria para uma etapa posterior, com uma campanha de esclarecimento público sôbre suas vantagens, ou mesmo pelo sucesso que alcançasse a integração, o que tornaria natural a extensão da mesma a todos os setôres administrativos.

JORGE FRANÇA

Painel

Procedente de Madri, desembarcou ontem, no Galeão, o presidente do Instituto Nacional do Livro Espanhol, D. Carlos Robles Piquer, conhecida figura dos meios culturais espanhóis, que tem se destacado nesses últimos anos pela realização de um intenso programa de promoção e divulgação da cultura espanhola, tornando-se um grande protetor dos escritores do seu país. Depois de tecer elogios às belezas naturais da Guanabara, as quais teve o prazer de ver pela primeira vez, D. Carlos Robles Piquer nos adiantou que a sua viagem tem como objetivo a realização de contatos com autoridades, editôres e livreiros brasileiros, visando a incrementar o intercâmbio cultural entre a Espanha e o Brasil, através de uma divulgação sistemática e freqüente.

*

O Café-Teatro Casa Grande estreará hoje a peça "Autobiografia Precoce", de autoria de Evtuchenko, numa adaptação do próprio autor, que agora, além da mímica, se comunica com os espectadores durante o espetáculo, dirimindo dúvidas de quem considerava a sua arte como "o recurso de um mundo para realizar-se no palco". O monólogo é tirado do livro do poeta russo e encontra boa interpretação em Ricardo Bandeira, que consegue eletrizar a platéia, segundo a crítica de São Paulo, onde a peça já foi apresentada com sucesso, utilizando-se de vários métodos de interpretação de Brecht, Stanilawski, Astor Studio e Kabuki.

*

"O Coronel de Macambira", de Joaquim Cardoso, apresentado pelo Teatro Universitário Carioca no Teatro República, retrata de maneira folclórica os impulsos, anseios e desilusões do sofrido povo do Nordeste brasileiro. Segundo o autor, sua peça tem a forma do teatro popular conhecido como "Bumba Meu Boi" que constitui uma crítica ao latifúndio, ao cangaço e também às ações religiosas e econômicas com as quais se procura consolar e enganar tôda uma população que há cêrca de duzentos anos vive abandonada e iludida.

*

O comandante Cerqueira Leite informou ontem que está prevista para a segunda quinzena de junho, a viagem da Feira Aero-Transportada Brasileira, à Costa Ocidental da África, dando "início a uma grande arrancada para o progresso de nossa indústria". Disse que a Feira consta de produtos variados nacionais que serão levados em um avião DC-7C da Fôrça Aérea Brasileira e expostos em várias cidades, dentre elas, Nigéria, Gana e Senegal, para difundí-las ao povo africano.

*

As autoridades da 17.ª Delegacia Distrital continuam diligenciando no sentido de esclarecer o estranho achado de uma urna funerária que tem o n.º 4243, anteontem à tarde, à rua Carlos Seidl, em frente ao n.º 1850 e entre a linha férrea e o Departamento de Parques do Estado. Não obstante as investigações feitas até o momento, nada de nôvo foi esclarecido pela turma de roubos e furtos daquela distrital, incumbida de deslindar o mistério da urna funerária, que foi levada para aquela repartição policial, onde se encontra. Acreditam os policiais, que ladrões furtaram a urna em uma das casas funerárias para vendê-la e ganhar bom dinheiro, mas resolveram, depois de cometer o delito, abandonar o produto do furto na rua, pelo incômodo de carregá-lo e pelo risco também de serem pilhados em flagrante.

RUSH

O embaixador Gilberto Amado grava hoje a história de sua vida no Museu da Imagem e do Som. O escritor será entrevistado por conhecidos historiadores e amigos pessoais de muitos anos. Hora do depoimento: 10.30. * A Casa de Portugal convidando para a sessão solene comemorativa do 39.º aniversário da entidade, a realizar-se no dia 13 de julho às 21 horas. * O Clube das Secretárias do Rio de Janeiro comunicando que será realizada amanhã assembléia-geral ordinária, na sede do clube, para eleger o nôvo Conselho Diretor da instituição. * Para realizar contatos com autoridades, editôres e livreiros, visando a incrementar o intercâmbio cultural entre o seu país e o Brasil, chegou ontem à Guanabara o presidente do Instituto Nacional do Livro Espanhol, sr. Carlos Robles Piquer, que passará uma semana no Rio e S. Paulo. * Dois técnicos do BID partiram ontem para Recife a fim de conferenciar com técnicos da SUDENE e do Banco do Nordeste a respeito do financiamento da BR-101, que ligará várias capitais do Nordeste.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Engenheiros ameaçam greve geral

WALDYR CARVALHO

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, o Clube de Engenharia, a Associação Médica Brasileira e os Sindicatos dos Médicos e dos Engenheiros do Estado tomarão, a partir de hoje, uma posição pública contra o Executivo e em favor do salário-mínimo profissional. À tarde, no restaurante do Clube de Engenharia, haverá um almôço para homenagear os deputados Alberto Costa, autor da lei federal que instituiu o salário profissional, e Mauro Werneck, que incluiu o dispositivo no texto da Constituição do Estado.

★

Os engenheiros que encabeçam o movimento de protesto contra o Executivo e em defesa do salário profissional contam ainda com a solidariedade de dois outros secretários de Estado, que também estarão presentes ao almôço-protesto. São êles os srs. Vitor Pinheiro e Márcio Alves, das Secretarias de Serviços Sociais e de Finanças.

★

Argumentam os engenheiros estaduais que o aumento estabelecido pelo salário-mínimo profissional é insignificante, acarretando uma despesa mínima, que não chega a 0,5 por cento, enquanto que as emendas imorais que beneficiam procuradores e desembargadores etc. elevam a despesa do Estado em mais de 1 por cento. Isso, para beneficiar a uma minoria que não chega a 200 procuradores, enquanto os engenheiros em atividades na Guanabara somam 800. Recordam que o engenheiro passará a receber apenas 630 mil por mês, enquanto um procurador passou a ganhar 5 milhões.

★

Agrava-se a crise na área governamental em decorrência da disposição do sr. Negrão de Lima de recorrer ao Supremo Tribunal Federal para impugnar vários artigos da nova Constituição do Estado. O Executivo não recuará da representação que será intentada nos próximos dias, abrangendo, inclusive, o dispositivo que estabelece o salário-mínimo profissional para determinadas classes. A anulação da vigência do salário-mínimo profissional para os engenheiros, arquitetos, agrônomos e médicos estaduais poderá ser o estopim para uma greve geral daquelas categorias.

★

O descontentamento é geral entre engenheiros, arquitetos, agrônomos e médicos da Guanabara, em conseqüência do tratamento privilegiado dados aos magistrados e procuradores. A Associação Médica do Estado já formalizou seu veemente protesto público, através de um memorial entregue ao sr. Negrão de Lima, sexta-feira última, no Palácio Guanabara.

★

São violentíssimos os têrmos do memorial dos médicos contra os privilégios contidos na nova Constituição, favorecendo uma reduzida classe. É positivamente um grito de alerta contra o descaso e a incúria administrativa. Entendem os médicos que a atual situação salarial é humilhante e insuportável. Afirmam que o sr. Negrão de Lima ignora que um médico recebe menos cinco vêses que um modesto membro da Procuradoria, enquanto os procuradores tiveram seus vencimentos fixados em bases iguais à dos maiores existentes no país.

★

Agora chegou a vez dos engenheiros e arquitetos lançarem seu protesto público contra a discriminação salarial imposta pela Constituição, estando em efervescência um movimento que poderá, inclusive, fazer eclodir uma greve que atingirá mais de 800 profissionais. O estopim da crise está aceso e posso ainda informar, com absoluta segurança, que já existem 100 pedidos de demissão de engenheiros e arquitetos em cargos em comissão na Guanabara, contra a disposição do sr. Negrão de Lima, de anular o artigo constitucional que estabelece o salário profissional para a classe.

Estudantes em protesto no pátio da escola

O Diretório Acadêmico Benjamim Batista, da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia, resolveu convocar uma concentração de estudantes, amanhã, dia 30, para de maneira ostensiva fazer as suas reivindicações.

O movimento será realizado no pátio da Escola, não indo às ruas, para que os estudantes tenham a oportunidade de dialogar com o diretor e professôres sôbre a necessidade do reaparelhamento dos anfiteatros de aulas, dos laboratórios e em particular do Hospital Gaffrée-Guinle.

COOPERAÇÃO

Segundo seus dirigentes, os estudantes farão do movimento um meio de cooperação com as autoridades governamentais e com a direção da Escola, no sentido de que sejam resolvidos os problemas ligados ao estudo teórico e prático da medicina. Declaram ainda os líderes estudantis que o presidente Costa e Silva e o ministro da Educação e Cultura já se encontram a par das reivindicações consubstanciadas no movimento e que surge em defesa dos interêsses do ensino médico.

Moradores do Méier reclamam buracos nas ruas

Os inúmeros buracos existentes nas ruas Lino Teixeira, Sousa de Barros, Aristides Caire, Cirne Maia e outras, no Méier, abertos pelo próprio Departamento de Obras da SURSAN, conseqüência da retirada dos trilhos de bondes, têm provocado inúmeros acidentes de veículos, com risco inclusive para pedestres.

Várias reclamações têm chegado ao órgão do estado pedindo para tapar os buracos, tendo êste sempre alegado que o trabalho está sendo feito, mas há mais de um ano esta situação perdura, sem que tenha solução.

Tudo começou quando o Govêrno, achando antieconômico os bondes, retirou-os da circulação, aumentando o número de ônibus para a Zona Norte, a fim de atender com mais confôrto e rapidez os usuários. Os bondes foram retirados, e os trilhos, no Govêrno atual, também, mas ficaram os buracos que estão dando a maior "dôr de cabeça aos motoristas de coletivos e de veículos particulares, como dos pedestres.

Akihito volta e deixa simpatia

Depois de uma estada de seis dias no Brasil, quando atraíram a simpatia e admiração do povo brasileiro, voltaram ontem para Tóquio, o príncipe Akihito e a princesa Michiko, concentrando no Galeão, para suas despedidas, quase tôda a colônia japonêsa da Guanabara.

Agitando bandeirinhas do Japão e do Brasil os japonêses residentes na Guanabara e até mesmo muitos de São Paulo compareceram ao Aeroporto do Galeão para se despedirem do casal real nipônico, que chegou de lancha ao setor militar do aeroporto, onde os aguardava um DC-8 das Linhas Aéreas Japonêsas, e mais o ministro Magalhães Pinto e o general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército.

HINO

O príncipe e a princesa responderam aos acenos dos japonêses e de brasileiros que os saudavam, e, após atravessarem a praia do Galeão de automóvel, foram postar-se junto à banda do Exército e contingentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, que êle passou em revista ao som do Hino do Japão. Em seguida, a banda executou o Hino Nacional Brasileiro, enquanto duas baterias de canhão disparavam 21 tiros. Tão logo encerraram-se as cerimônias de praxe, o príncipe Akihito e a princesa Michiko apresentaram suas despedidas ao governador carioca, ao chanceler Magalhães Pinto, ao general Adalberto Pereira dos Santos e outras autoridades presentes, agradecendo a todos a acolhida, e aos representantes do corpo diplomático estrangeiro no Brasil. O casal real viajou pontualmente às 10 horas, exatamente meia hora depois que o Aeroporto do Galeão começava a operar, pois desde cedo estava interditado por falta de teto, tomado por forte nevoeiro.

A visita do casal imperial à Guanabara teve início com a deposição de flôres, feita pelo príncipe, no Monumento dos Pracinhas e a presença da princesa Michiko à Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

Após as homenagens aos mortos da II Guerra Mundial, o príncipe seguiu com sua comitiva para os estaleiros da Ishikawajima do Brasil, na Ponta do Caju. À entrada do prédio principal, ostentando bandeirolas do Brasil e do Japão, membros da colônia nipônica prestaram-lhe carinhosa recepção. O príncipe foi cumprimentado pelo diretor-presidente da organização, almirante Ayres da Fonseca Costa, pelo diretor vice-presidente, sr. Kazumi Yamakuma, e pelos demais membros da emprêsa naval.

Retornando ao hotel, os príncipes do Japão repousaram por algumas horas para depois visitarem a Fundação Castro Maya, na Floresta da Tijuca. As obras de arte ali reunidas, que datam da época do Brasil colônia, foram-lhe mostradas. Depois participaram de almôço, que se realizou em ambiente de simplicidade, com a presença de várias personalidades, tendo o chanceler Magalhães Pinto recepcionado os príncipes visitantes.

ONU vê hoje crise no Oriente: Egito já aceita comissão de paz

FP e TRIBUNA

Nações Unidas, Moscou, Washington, Televive, Cairo, Pequim, Bagdá, Damasco e Havana.

O Conselho de Segurança da ONU vai se reunir hoje às 19 horas (GMT), atendendo ao pedido da República Árabe Unida para examinar "a política agressiva de Israel", enquanto no Cairo, o presidente Nasser declarou que não é de interêsse das nações árabes o conflito nuclear entre a União Soviética e os EUA e que aceita a volta da comissão mista de armistício" com a condição de Israel retirar-se da zona desmilitarizada de Auja".

Em Telavive, foi divulgada mensagem do presidente do Conselho d eIsrael, Levy Eshkol, em que afirma ser um ato de agressão o fechamento do estreito de Tiran. "Tomaremos oportunamente as medidas necessárias para romper o bloqueio — disse — mas prosseguiremos nossas atividades políticas, a fim de reforçar o apôio que numerosos países do mundo dão ao princípio da livre navegação no estrito de Tiran".

Por outro lado em Damasco, os jornais "Al Baas" e "Al Saura", lançaram ontem um nôvo apêlo à "guerra santa" às manobras dos imperialistas criadores de Israel". "Soou a hora de colocar um fim à lenda de Israel — diz o matutino. Chegamos ao limite de nossa paciência. Deus, a religião, o arabismo e a honra nos exortam a cerrar nossas fileiras mesmo porque a sexta frota norte-americana, não nos atemoriza".

"FLASHES"

Um tenente-coronel, um comandante, um capitão e dois soldados, todos egípcios foram aprisionados ontem por uma patrulha israelense em território de Israel. Os prisioneiros estão sendo interrogados pelas autoridades informou uma porta-voz do exército israelense. O incidente ocorreu perto do Kibbutz (fazenda coletiva) de Nitzana, ao Peh da fronteira do Sinai.

* O presidente Johnson enviou ontem uma mensagem aos dirigentes egípcios, recomendando-lhes moderação e pedindo-lhes que se abstenham de uma ação militar ofensiva, escreve ontem o jornal oficioso "Al Ahram".

O jornal esclarece que essa mensagem foi entregue ao embaixador egípcio em Washington depois da entrevista entre o secretário de Estado Dean Rusk e o chanceler israelita, durante a qual êste afirmou que a RAU e a Síria dispunham-se a atacar Israel "dentro de algumas horas".

"El Ahram" diz que o bloqueio do golfo de Akaba não foi uma agressão, mas que agora tôda tentativa de violar a soberania egípcia sôbre Akaba seria uma agressão.

* Em Washington temem-se que Israel disponha de armas nucleares de um tipo não determinado, anunciou o jornal "Sunday Citizen".

Êstes temores, diz o jornal britânico, são baseados na entrega que a França fêz a Israel, com base no caso de Suez de 1956 de um reator atômico graças ao qual os israelenses podem encontrar-se em posição de fabricar armas nucleares.

* O govêrno sudanês decidiu enviar tropas à República Árabe Unida anunciou-se de fonte oficial.

* "Novas medidas serão anunciadas nas próximas 8 horas para preparar o país para qualquer eventualidade", anunciou o presidente do Conselho do Líbano, Rachid Karame, numa alocução radiotelevisionada. "Trata-se fundamentalmente da abertura de centros de recrutamento para voluntários", acrescentou.

* O govêrno da República Popular chinêsa reafirmou, ontem, à noite, seu apôio aos países árabes contra o sionismo e o imperialismo, numa nota oficial.

A nota justifica o bloqueio do golfo de Akaba, qualificando-o de "ato de auto-defesa contra a agressão e a opressão, ato inteiramente conforme aos interêsses dos povos árabes".

A nota termina dizendo que "a luta dos povos árabes contra o sionismo e o imperialismo é um componente maior da luta anti-imperialista que se desenrola em escala mundial".

* O govêrno iraquiano decidiu "cortar imediatamente o fornecimento de petróleo a tôda potência que participar de uma eventual agressão contra os países árabes", anunciou a rádio de Bagdá. Esta decisão foi tomada numa reunião do govêrno iraquiano realizada sob a presidência do chefe de Estado e presidente do Conselho Geral, Abdel Rahman Aref. A rádio acrescentou que "o govêrno iraquiano decidiu fazer um apêlo a todos os países árabes produtores de petróleo para reunirem-se em conferência em Bagdá".

* O secretariado executivo da organização de solidariedade dos povos da Ásia, África e América Latina (OSPAAL) em Cuba, alinhou-se ao lado dos povos árabes na crise que os confronta com Israel. O pronunciamento do organismo, surgido da Conferência Tricontinental, afirma especialmente: "Diante da situação que se desenvolve no Oriente Próximo a "OSPAAL" declara sua mais enérgica condenação às manobras do imperialismo ianque e de seus agentes sionistas contra os povos árabes".

U Thant, secretário geral da ONU, recebeu uma mensagem do general Richye, comandante-chefe das Fôrças das Nações Unidas no Oriente-Próximo, com um plano de retirada dessas fôrças.

Ignoram-se os pormenores dêsse plano. Mas segundo certas fontes, trata-se, da evacuação total das fôrças da ONU do território egípcio até fins da próxima semana.

Até agora uns 100 — "capacetes azuis" foram retirados, sôbre um total de 3.393.

Discurso de Nasser conduz a nada

Ao afirmar ontem no Cairo, para 300 jornalistas estrangeiros, que o Egito aceita a volta da comissão mista de armistício, "na condição de Israel retirar suas tropas da zona desmilitarizada do Auja", o presidente Gamal Abder Nasser mostrou que não está disposto a arcar com as responsabilidades de uma guerra mundial e, ratificou essa posição ao pedir a convocação urgente do Conselho de Segurança da ONU, embora sob o pretexto de se estudar "o ato de agressão de Israel".

O mais evidente em todo o conturbado panorama do Oriente Próximo é a luta desesperada de Nasser em tentar reafirmar sua liderança, junto ao mundo árabe, já um tanto perturbada pela presença de um aliado mais estável ideològicamente e radical em suas posições contra as "chamadas nações imperialistas". Nota-se, no transcorrer dos acontecimentos, sensível mudança nos pronunciamentos do governante egípcio. Anteriormente falava das reivindicações globais dos países árabes em relação ao Estado de Israel mas a tônica de hoje é a afirmação dos direitos egípcios sôbre o Gôlfo de Akaba.

Não seria temerário dizer que o nôvo caso de Israel está fugindo às mãos de Nasser. A repercussão da proposta francesa é o fato mais característico. Quando De Gaulle propôs a reunião dos Quatro Grandes para "encontrar a solução no Oriente Próximo", o presidente Nasser, em declarações ao jornal cairota "Al Ahram", elogiava "nosso amigo De Gaulle que não tomou o partido das potências imperialistas". Mas não era essa a posição da Síria que através de um comunicado pela rádio de Damasco dizia:

"A França propôs uma conferência que reúna os EUA, Grã-Bretanha e ela, a França, a fim de adotar uma posição comum frente à crise no Oriente Médio. Nós repelimos essa proposta e o fazemos porque não aceitamos a tutela de ninguém. O tempo das tutelas e dos mandatos já caducou. As grandes potências não podem mais impor sua vontade aos países livres e independentes da Ásia e da África".

Nem mesmo as fôrças congregadas, quer no Exército de Libertação da Palestina formado pelos refugiados, ou as organizações clandestinas como Al Fatah (a vanguarda) e Al Assifa (a tempestade), treinadas na Síria, ratificavam a posição de Nasser. Ahmed El Chukeiri líder do ELP dizia há dois dias que "nada deterá a guerra santa que já começou e que só terminará com a destruição total do Estado de Israel".

Eis alguns trechos do discurso de ontem do presidente Nasser.

* "Não queremos, nem desejamos um confronto entre os Estados Unidos e a União Soviética, porque significa a guerra mundial, o que não entra em nossas perspectivas e não a desejamos por nada do mundo". Mais adiante diz que, "aplicamos no estreito de Tiran os direitos da soberania egípcia e os agressores são os que se opõem à aplicação de tais direitos. Nenhuma convenção internacional rege a navegação no gôlfo de Akaba, e o estreito de Tiran faz parte das águas territoriais egípcias".

* "Se houver uma guerra entre Israel e os países árabes não acredito que ecloda uma guerra mundial, mas sim, limitar-se-á, à região. É uma opinião pessoal — acentuou — já que não posso profetizar".

* Depois de tributar homenagem ao presidente francês Charles De Gaulle, que "adotou uma medida neutra tanto com respeito aos países árabes como com respeito a Israel" afirmou que "não abrigamos esperanças em negociações para a solução do problema palestino em seu conjunto. Israel nunca respeitou as decisões da ONU, desde 1948. Todos os países ocidentais falam no direito de Israel viver, mas nenhum evoca os direitos dos refugiados".

* Concluindo seu discurso, o presidente Nasser disse que "acredito que o povo palestino deve recuperar a pátria".

EVALDO DINIZ

Nigéria Oriental proclama-se Estado soberano

FP e TRIBUNA

ENUGU E LAGOS (Nigéria) — Com a decisão da Assembléia da Nigéria Oriental de recomendar ao govêrno militar que proclame independência da região sob o nome de República de Biafra todo o território nigeriano está desde ontem a dois passos da guerra civil com a decretação do estado de emergência pelo govêrno Central.

A região Oriental da Nigéria é a segunda em importância depois do norte, nesse país de 55 milhões de habitantes e de 920 mil quilômetros quadrados, o maior de tôda a África e o estado de emergência supõe uma intervenção armada do Exército e da Polícia, para o restabelecimento da unidade nacional.

RECOMENDAÇÕES

A assembléia da Nigéria Oriental decidiu ontem à noite que o governador militar Ojukwu proclame a independência da região, que tomaria o nome de República de Biafra.

A assembléia recomendou também a adesão do nôvo país à O.U.A. e às Nações Unidas, Commonwealth e o respeito pela propriedade privada e às emprêsas de cidadãos estrangeiros.

O organismo consultivo decidiu ainda esclarecer que a nova república exerceria todos os podêres de um estado soberano.

Soldados dos EUA fogem para não ir ao Vietnã

FP e TRIBUNA

AMSTERDAN, SAIGON, HANÓI — Cêrca de quinhentos desertores das Fôrças Armadas norte-americanas, acantonadas na República Federal Alemã refugiaram-se "temporàriamente" na Holanda, para evitar serem enviados às frentes de combate no Vietnã do Sul onde as lutas se tornam mais encarniçadas, anunciou ontem a televisão Holandêsa.

Informa-se de Saigon que um F-105 da aviação norte-americana foi derrubado sábado pelas defesas antiaéreas norte-vietnamitas. O pilôto foi considerado como desaparecido. No conjunto a aeronáutica e a aviação naval norte-americanas realizaram 102 missões de bombardeio no território norte-vietnamita durante a jornada de sábado.

FRONT

Pela quarta vez consecutiva, os aviões concentraram os seus ataques contra as instalações ferroviárias de Hoan Mai na Ghang, Bac Giang e Lang Lau ao nordeste de Hanói. Mais ao norte os caça-bombardeiros cortaram também as vias férreas que conduzem à China.

No sul do país, um comboio e um depósito de caminhões foram atacados nas proximidades de Dong Hoi.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Bancos unidos ficam com 330 agências

Já está concluída a fusão do Banco Agrícola e Mercantil com o Banco Moreira Salles, que resultou na formação de uma nova organização bancária, a União de Bancos Brasileiros, com cêrca de 330 agências e mais de um milhão de depositantes. Acionistas dos dois estabelecimentos de crédito estiveram presentes, sábado, à assembléia de fundação do nôvo banco, presidida pelo sr. Júlio de Souza Avellar, e realizada no edifício-sede do Banco Moreira Salles, ocasião em que foi eleita a primeira diretoria do União, tendo sido mantidos em postos de comando todos os dirigentes dos dois bancos. A União de Bancos Brasileiros será presidida pelo sr. João Moreira Salles e terá a seguinte diretoria: Eduardo da Silva Ramos, vice-presidente; Pedro Di Perna e Júlio de Souza Avellar; diretores-gerais, Egydio Michaelsen, Arthur Bernardes Filho, Hélio Rodrigues, José Xavier de Salles, Joaquim Cândido de Gouveia Filho, Kurt Weissheimer, Agenor de Camargo Filho, Dário Campestrin, Basílio Mosconi, Caleb Leal Marques, Alcyr Mendonça Brasil Atheniense, Genino Del Nero, Arno R. Goebel, Emílio O. Kaminski, Orlandy Rúbem Correia e Afonso Armando de Lima Vitale — diretores. Segundo o sr. Júlio de Souza Avellar, a fusão das duas organizações "tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma emprêsa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo". A nova organização bancaria será capaz de operar a custos menores e, consequentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

★

Crescente em todos os sentidos a atuação da Planalto S/A., emprêsa de créditos e financiamentos, com sede em São Paulo. As letras de câmbio de sua emissão, além de juros, pagam correção monetária, havendo notícias de bons negócios efetuados nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia.

★

O Banco Lar Brasileiro, ampliando o seu centro de processamento de dados, na Guanabara, acaba de adquirir mais um sistema eletrônico Univac, com o objetivo de melhor atender à sua clientela e racionalizar as suas operações. O contrato foi assinado pelos srs. Affonso Pock Correia, vice-presidente do Lar Brasileiro, e Adolfo de Albuquerque, vice-presidente e gerente-geral da Univac-Brasil.

★

Duas emprêsas de crédito, que pertencem ao grupo dirigido pelo banqueiro Newton Rique, estão, a partir de hoje, funcionando também no Nordeste. São a Rique S/A — Crédito Imobiliário, no Recife, e a Tabajara S/A — Crédito Imobiliário, em João Pessoa, ambas lideradas pela Rique S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, e pelo Banco Industrial de Campina Grande.

★

O Banco Comercial do Nordeste S/A inaugurou, sexta-feira, sua filial de São Paulo, na rua Líbero Badaró, tendo comparecido à solenidade o governador Luís Viana Filho, o diretor-superintendente do estabelecimento de crédito, sr. Durval Monteiro, e várias autoridades. Estêve também presente o diretor Luís Viana Neto, afastado, por estar ocupando uma Secretaria do govêrno da Bahia.

★

Comenta-se que a "Revista GEBAN" voltará a circular brevemente. Nova apresentação, nova equipe, nôvo impulso dado pelo presidente Dário Rogério à incontestável necessidade de comunicação do Clube dos Gerentes de Bancos. Elementos do meio bancário por nós consultados acolheram com satisfação o "boato".

★

A Gastal vai inaugurar, amanhã, na avenida Rio Branso esquina de rua São José, sua nova loja de exposições. Ocupando uma área de 400 m2 e dotada de amplas e confortáveis instalações, a nova loja da Gastal atrairá os olhares pela sua decoração funcional e de bom-gôsto e vai ao encontro de um público que cresce cada dia: os que "sonham" com um automóvel brasileiro.

★

O Banco Nacional de Minas Gerais vem desenvolvendo um inteligente programa de visitas às instalações de seu computador eletrônico. O grupo da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, que recentemente fêz tal visita, ficou impressionado com a eficiência operacional que a atuação do computador assegura ao banco.

★

VARIAS — O jovem banqueiro Carlos Alberto Jesuino, diretor do Banco Comercial do Nordeste, acaba de ser investido nas funções de diretor suplente do Banco do Estado da Bahia. ★ Os dirigentes do Banco Agrícola e Mercantil, de Pôrto Alegre, que se encontravam na Guanabara para a assembléia que homologou a fusão de seu estabelecimento com o Banco Moreira Salles, realizaram, ontem pela manhã, um passeio turístico pela cidade, guiados pelo eficiente homem de relações públicas, Jorge Portilho. ★ Jantando no Iate Club do Rio de Janeiro o sr. Walter Semnenof, presidente da Automatic-Rádio, acompanhado pelo sr. Edwin Curubelo, representante executivo da emprêsa, e o publicitário Euler Matheus. ★ O sr. Oswaldo Barbosa, chefe do serviço de relações públicas do Banco de Minas Gerais e também gerente da agência Buenos Aires, está estudando a possibilidade de patrocinar um programa de educação e cultura além de uma campanha publicitária de cultura nos jornais da cidade. O sr. Jorge Tarquinio Pontes deverá ser promovido a diretor do Banco Econômico da Bahia S/A na próxima assembléia geral. A Coroa vai elevar seu capital para um milhão de cruzeiros novos.

Sindicatos & Previdência

Camponês volta à luta por terras

Afirmando que pretende organizar os 25 milhões de camponeses para a defesa dos seus interêsses e dar-lhe condições de acesso à terra, aos bens materiais e culturais, a Juventude Agrária Católica encerrou ontem, em Recife, o seu Encontro Nacional.

Os jovens líderes rurais denunciaram, no certame, que as grandes decisões governamentais da Nação, tanto no plano político como econômico ou social "ignoram completamente o homem do campo, especialmente o môço que vive nos meios rurais, inferiorizado até mesmo em relação ao trabalhador pobre da cidade".

Constataram os dirigentes da JAC que não se considera "profissão" o trabalho rural, não há formação da mão-de-obra no campo e os mínimos salariais não são respeitados. A insegurança é total para essa massa de permanentes deslocados. A assistência social não existe, faltam escolas primárias e centros de alfabetização, não há hospitais, ambulatórios nem cuidados sanitários de qualquer espécie.

O Poder Econômico Rural não só não cumpre a lei, como ainda, impede a organização dos camponeses, esmagando até com o recurso à fôrça as suas tentativas de defesa dos seus justos direitos.

Concluem pedindo que se torne reais, pela aplicação efetiva, os Estatutos da Terra e do Trabalhador Rural para liquidar o feudalismo agrário muito forte ainda. A juventude rural sente mais do que qualquer outra a necessidade de lutar contra o subdesenvolvimento e pela democratização da terra e da cultura, clamando ao País pela justiça social mais elementar.

—

Em mensagem dirigida ao ministro Jarbas Passarinho o sr. Rômulo Marinho, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiográficas e Radiotelegráficas, comunicou que o Conselho de Representantes daquela entidade houve por bem "em memorável decisão" hipotecar por unanimidade irrestrita e total solidariedade ao titular da Pasta do Trabalho "pela luta que vem empreendendo para a integração do Seguro de Acidentes do Trabalho na Previdência Social. Para nós trabalhadores — acrescenta — é motivo de incontido júbilo e satisfação ver à frente da Pasta do Trabalho um ilustre homem público que, cabalmente, já demonstrou ser um devotado defensor dos altos interêsses da Nação, interêsses êsses que são os nossos e de todos aquêles que lutam pela justiça social em nosso País".

—

Quatro técnicos do DNS viajaram ontem para os Estados Unidos, onde permanecerão 30 dias, com a finalidade de realizarem estudos sôbre a política de remuneração de trabalho adotada naquele País e de observar, em particular, como funciona, nas emprêsas norte-americanas, o sistema de avaliação de cargos e funções e como se processa a determinação da produtividade nas emprêsas.

(INTERINO)

TRIBUNA no mundo

MONROVIA (Libéria) — As ameaças lançadas recentemente pelo presidente da Guiné, Seku Ture, de expulsar o clero não africano do país converteram-se em realidade. Com efeito, um primeiro grupo de missionários estrangeiros chegou à Monrovia a caminho da França.

Outros 35 eclesiásticos e laicos católicos são esperados nos próximos dias, entre êles, sacerdotes, missionários e assistentes sociais, principalmente francês e suiços. Da Guiné Oriental partiram outros 19 rumo ao Alto-Volta onde exercerão suas funções. É possível que outros dos missionários abandonem a Guiné e a África partindo diretamente de Conakry.

S. DOMINGOS — A Universidade Autônoma de São Domingos expulsou [illegible] alunos qualificados de comunistas e resolveu desconhecer por dois anos a organização estudantil denominada "Juventude Comunista".

Dois dos alunos expulsos foram também acusados de agressão contra o dr. Andres Avelino Hijo, decano da Faculdade de Humanidades.

MACAO — O consulado [illegible] em Macao foi fechado temporàriamente. Os residentes na cidade que desejarem viajar a Hong Kong deverão solicitar visto às autoridades de imigração daquela colônia.

Marcha agora é contra preço

Dona Maria Antonieta Franklin Leal, presidente da Campanha Contra a Carestia, reunirá hoje às 18 horas, as demais representantes da entidade para acertar os últimos detalhes da passeata a Brasília num protesto contra a alta vertiginosa do custo de vida, que o Govêrno não consegue deter.

A "Marcha a Brasília" só foi decidida depois que a CACOCA conseguiu provas da exploração do comércio varejista contra o povo, em todo o país o que revoltou às donas de casa que recebem também o apoio de autoridades militares.

Logo mais a sra. Maria Antonieta Franklin Leal dirá se conseguiu os ônibus necessários para a viagem, que terá por objetivo expor a dona Yolanda Costa e Silva na Capital Federal a situação das donas de casa e do povo em geral.

Por outro lado visando possibilitar soluções rápidas para os eventuais problemas do suprimento de gêneros às diversas regiões do país, decidiu o sr. Enaldo Cravo Peixoto criar quatro coordenações regionais destinadas a examinar as particularidades dos sistemas de produção e abastecimento.

Desenvolvimento agrícola igual ao industrial: Sudene

O engenheiro Euler Bentes Monteiro, superintendente da SUDENE, disse ontem que seu plano de trabalho prevê a criação de estímulos aos investimentos para a agropecuária nordestina, a fim de que a atividade do campo acompanhe o ritmo de desenvolvimento industrial que é o maior de todo o país.

Acentuou que o Ministério do Interior se ocupa em manter o nível de crescimento industrial no Nordeste, mas pretende eliminar as distorções setoriais e criar condições para que a riqueza seja distribuída em bases socialmente mais justas.

Informou ainda o sr. Euler Bentes Monteiro que a avaliação feita pelo Ministério do Interior sôbre o desenvolvimento nordestino, acusou uma distorção entre a industrialização e a agropecuária. "O Govêrno — frisou — constatou que o desenvolvimento não está se revestindo de aspecto humanista. Na verdade, o crescimento maior foi no setor industrial. Além disso, a riqueza criada não se distribui de forma harmônica ficando mesmo nas faixas superiores". Esclareceu, porém que a indústria não será sacrificada. Continuará a se desenvolver em ritmo mais acentuado que o da região Centro-Sul do país. A agricultura e a pecuária é que procurarão atingir os mesmos índices.

O superintendente da SUDENE dá ênfase a um outro projeto que será [illegible] em breve como experiência pilôto: — em regime de mutirão, durante o qual será assegurada a alimentação ao camponês e de sua família, através do programa Alimentos para a Paz, o Govêrno dará o material necessário para a transformação dos casebres em verdadeiras casas com piso cimentado, instalações sanitárias, etc.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Congresso americano constata: auxílio ao Brasil é mal empregado

Um documento seríssimo e que passou despercebido a quase todo o mundo foi o relatório dos membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes dos Estados Unidos. Trata-se de documento da maior gravidade, pois cuida do auxílio americano ao Nordeste.

Essa comissão de deputados americanos que visitou o Nordeste em fins do ano passado, teve ocasião de se inteirar dos resultados da ajuda americana àquela região e entre outras barbaridades verificou o seguinte:

1) Prédios escolares que custaram 40 a 50 milhões de cruzeiros não funcionam por falta de água e luz sendo que as providências no caso caberiam à Sudene. Deduz-se do que contam os deputados dos EUA que a ação da Sudene, sob a direção do sr. João Gonçalves, teria sido bastante falha.

2) Outros prédios escolares foram construídos fora dos centros urbanos e não funcionam porque não há transporte regular para alunos e professores. O auxílio dado, nesses casos, o investimento feito, teria simplesmente sido jogado fora.

3) Edifícios para laboratórios, centros de artes industriais e outras atividades educacionais construídos com o dinheiro do auxílio não estão sendo utilizados. Os empreendimentos industriais conduzidos sob a rubrica do projeto RITA envolvendo milhões de dólares estão fadados ao fracasso. Segundo o relato de alguns peritos, muitas das indústrias não oferecem condições mínimas de rentabilidade nem qualquer possibilidade de retornar o dinheiro emprestado. Segundo êles a democratização do conceito de capital tem sido por demais acentuada e estaria impedindo o desenvolvimento dos projetos.

4) O custo dos financiamentos é proibitivo; no projeto sob a rubrica "Colorado" a Sudene concordou em emprestar 19 milhões cobrando juros de 34% e o Banco do Brasil em mobilizar 75 milhões com juros de 38%.

O relatório é extremamente pessimista em relação ao auxílio concedido ao Brasil especialmente ao Nordeste; e a opinião dessa Comissão de Deputados se reveste de grande importância num momento em que se sabe que há no Congresso Americano uma forte corrente que considera êsse auxílio à América Latina simplesmente como um desperdício. E sem dúvida essa corrente vai ficar muito reforçada em sua posição depois do relatório dêsses deputados que analisaram o problema "in loco".

II — O NEGÓCIO

Esclarecendo o caso dos 180 vagões

Recebemos das mãos do general Antonio Adolfo Manta, presidente da Rêde Ferroviária (o qual nos convidou para uma visita à emprêsa que dirige) uma carta explicando o caso aqui levantado da compra dos vagões.

Segundo a carta do general Manta sucede o seguinte:

1) A Rêde celebrará contrato para fornecimento de 600 vagões com as 4 emprêsas produtoras cujo nome não vem ao caso mencionar.

2) Tais contratos se acham em execução, pois as encomendas não foram entregues em sua totalidade.

3) A Rêde, a fim de evitar a paralisação dessas indústrias (que são as únicas produtoras de vagões no Brasil) celebrou "têrmos aditivos" pelo preço anterior o que foi feito com tôdas as quatro emprêsas. Essas emprêsas foram as vencedoras da concorrência anterior e, como se disse são as únicas fabricantes. Não seria lícito supor que numa nova concorrência apresentassem preços menores, sabido que a tendência é exatamente o contrário.

Consideramos as explicações do general Manta quase perfeitas em seu conjunto, perfeitíssimas no que se refere à inexistência de uma negociata da qual aliás, seu nome havia sido por nós prèviamente afastado.

Cabem apenas duas considerações: 1.º) na verdade um dos contratos, com uma das emprêsas já se achava concluído tendo essa emprêsa já realizado a entrega total dos vagões. Mas evidentemente não seria justo "punir" exatamente a essa com uma nova concorrência por haver cumprido com maior rigor os prazos do contrato. 2.º) de qualquer forma persiste não em relação à Rêde, mas à tôda administração estatal, o abuso dos chamados "têrmos aditivos".

Os princípios por que se rege a administração pública não se podem pautar pela eventual presença de administradores cautelosos prudentes e sobretudo corretos como é o caso presente do nôvo presidente da Rêde Ferroviária Federal de quem temos ouvido as melhores referências com base na sua atuação na Viação Férrea Rio Grande do Sul.

Mas nem sempre a administração da coisa pública está entregue nas mãos de "generais Mantas". Às vêzes acontece que ela vai parar nas mãos de Lupions. E aí essa história de "têrmos aditivos" importa pura e simplesmente na abolição do sistema de concorrência pública que comande todo o processo estatal de controlar orçamento. Enquanto houver "têrmos aditivos" as suspeitas serão sempre justificáveis.

Mas de qualquer forma consideramos excelentes as explicações dadas e que traduzem mais uma vez que quando as coisas são limpas não há sigilo a guardar: o presidente da Rêde exibiu-nos todos os contratos permitindo-nos que os analisássemos sem apelar para a célebre "lei do sigilo" que nada mais é que uma forma de esconder o que está mal feito.

III — NOTÍCIAS

1 – IOS: prejuízo é de 200 milhões

Podemos informar com absoluta segurança: fontes governamentais já apuraram que as importâncias remetidas através da International Overseas (IOS) para o exterior, atingiram a mais de 200 milhões de dólares.

Para se ter uma idéia do significado dessa cifra, basta dizer que ela corresponde a tôdas as necessidades da primeira fase de Urubupungá, que proporcionarão um total de 1 milhão e 200 mil quilowats de capacidade instalada. Que providências tomará o govêrno contra os que deram no país um "rombo" de tal vulto a favor de uma organização estrangeira? Não caracteriza essa conduta um crime de traição à pátria?

2 – Acesita em estudos

A Assessoria Econômica do Planalto está estudando uma fórmula para resolver a situação da Acesita sem transferir seu contrôle para mãos estrangeiras. A idéia em tese será transformar a emprêsa em produtora exclusiva de aço inoxidável, bastando para isso ligeiras modificações em sua estrutura. De qualquer forma, o que parece importante é que será tentada uma solução para a Acesita fora da alienação, como pretendia o govêrno anterior.

3 – Canecão: investimento de 1 bilhão

Deve inaugurar-se na segunda quinzena do mês de junho próximo o grande bar e restaurante Canecão. Será o maior investimento até agora já realizado num negócio dêsse tipo, pois ali já se inverteram 700 milhões e o total irá até à casa do bilhão.

Características do Canecão: 1) será uma cervejaria do tipo alemão com um misto de bossa carioca. 2) lugar para 2.400 pessoas. 3) "show" permanente em exibição; a qualquer hora que se chegar haverá um "showsinho" em exibição. 4) a idéia é que um freguês que ali faça sua refeição tome alguns "chops" e veja seu "show", dispenda uma média de 8 000 cruzeiros. Estão à frente do empreendimento: em primeiro lugar o sr. Mário Prioli; a êle se associam o sr. Perrone fabricante de equipamento petrolífero, o médico laboratorista Carleti e o padre Leovegildo da Matriz de Nossa Senhora da Paz, que ùltimamente está em tôdas. A estrutura da organização está sendo feita pelo técnico José Ribamar Sampaio de Freitas. Sim senhor: estrutura da organização. Pois é a primeira vez que um bar e restaurante no Brasil funciona na base da grande emprêsa e portanto com um técnico em organização a orientá-la.

4 - Dial aumenta para "aguar"

Está acontecendo com a emprêsa Dial – Distribuidora de Alimentos S/A: essa emprêsa, em momento de dificuldades pagou alguns de seus credores com ações da emprêsa. Alguns dêsses eram fornecedores de mercadorias. Agora, Dial tendo melhorado um pouco está lançando um aumento de capital com a visível intenção de "aguar" o capital dêsses acionistas. Sem o mínimo de respeito pelos que a ajudaram os dirigentes da Dial esquecidos com frieza desumana dos que salvaram a emprêsa num momento difícil dá-lhes agora o "tombo" justificando com sua atitude tudo de mal que se fala contra o "capitalismo sórdido". Vamos acompanhar as atividades dessa Dial que não estão começando bem pois sem dúvida atitudes como essa é que contribuem para desmoralizar tôdas as campanhas a favor da democratização das emprêsas. Depois de fatos como êsse quem mais vai comprar ações?

5 - IBRA sob pressão no caso dos aviões

Nos tempos do govêrno anterior o IBRA como já é sabido, iniciou sua reforma agrária pela aquisição de três helicópteros. Foi a primeira vez no mundo que se iniciou uma reforma agrária por essa providência.

A seguir queria adquirir uma série de aviões os "Pipers" não tendo a operação sido ultimada no govêrno passado. Pois bem: agora acha-se o IBRA sob pressão para adquirir êsses aviões cujo custo de operação é altíssimo. É preciso que o ministro Ivo Arruda preste atenção nesse fato.

Aliás trata-se de assunto que o Executivo deveria avocar a si, pois o sem número de aviões existentes em companhias estatais e repartições públicas cada um de um tipo, vem aumentando brutalmente os custos operativos. Por que o govêrno não nomeia uma comissão de alto nível para esquematizar em têrmos definitivos êsse problema dos aviões executivos para as repartições, possivelmente padronizando-os?

6 – Costa e Silva estuda o caso dos seguros

A verdade sôbre o caso dos seguros: o presidente Costa e Silva ainda não chegou a uma conclusão definitiva sôbre o assunto. O ministro Macedo Soares apresentou pessedisticamente três alternativas o que significa que nada decidiu: 1.ª) estatização; 2.ª) privatização total; e 3.ª) mista. O assunto está sendo estudado na assessoria do Planalto onde há gente favorável ao ponto de vista das companhias de seguro.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

Alfa Hotel em Guarapari

Sob o título de "férias de graça na cidade-saúde" está sendo lançado com intensa propaganda o empreendimento do Alfa Hotel em Guarapari. Guarapari não anda com muita sorte nos últimos tempos. Depois da falência do grupo que incorporou o Thorium Hotel vemos agora o lançamento dêsse Alfa Hotel pelo sr. Alberto Quatrini Bianchi.

O sr. Alberto Quatrini Bianchi é o ex-proprietário dos Cassinos Icaraí e Atlântico e que não o deslustre sob o ponto de vista financeiro. Tem porém sido envolvido em algumas aventuras como a da "Tricomicina" que fazia crescer cabelo até numa bola de bilhar. É claro que nunca fêz.

Ùltimamente Alberto Bianchi tem tido diversos títulos apontados em cartório. Essas circunstâncias colocam sob reserva o empreendimento que está lançando, mesmo porque nenhuma explicação pública foi dada sôbre o aponte dos títulos. Antes pois que se esclareça a situação do sr. Alberto Bianchi recomendamos cautela em relação aos títulos de propriedade do Alfa Hotel.

TÓXICOS:

(Supervisão científica do psiquiatra Oswald Moraes Andrade presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara/Rio de Janeiro)

Álcool: a fraqueza brasileira

8.ª de uma série de 10 reportagens de PAULO GALANTE

ÁLCOOL: Acidentes do trabalho – Suicídio – O casamento – A espôsa – Alcoolismo no Brasil – Pra beber todo dia é dia – Brancos bebem mais – A idade do vício – Casados e solteiros – Mulheres estão bebendo mais

EM cada um milhão de acidentes do trabalho, há cêrca de cem mil que justificam a incapacidade profissional definitiva e três mil que ocasionam a morte. Um estudo feito na França em 1952, com 18.000 trabalhadores, mostrou que 18,7% eram alcoólicos, e em 900 feridos, 48,7% eram também manifestamente alcoolistas. Assim, temos um pesado tributo pago pelo operário-alcoólico. Êsse trabalho que confirmou inteiramente uma pesquisa da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Ministério do Trabalho brasileiro, mostrou ainda, que:

- Um trabalhador alcoólico é quatro vêzes mais acidentado que o operário sóbrio;
- Para cem alcoólicos o trabalho foi interrompido por acidente em 38% dos casos e em 23% para trabalhadores não intoxicados;
- Para 100 ausências de trabalhadores sóbrios, há 148 para operários alcoolistas.

O suicídio

O suicídio é uma mania do alcoolista. A fraqueza de espírito e a tendência a beber sempre "até cair" que leva o indivíduo a fraquejar em tôdas as suas atividades, chegando mesmo à perda do emprêgo e à falta de amigos e parentes para uma conversa que seja, induzem os alcoolistas a pôr têrmo à vida com muito mais freqüência que um não viciado. Na Alemanha, em 1960, o médico Von Keylerbinck mostrou após demorado estudo que, num total de 1.292 alcoolistas, cinco realizaram e 45 tentaram o suicídio. Em 36 casos de tentativa de suicídio, foi feito o diagnóstico de "estado disfórico-depressivo, causado pelo álcool" em três foi atestado "alucinações alcoólicas" e, nos restantes, "crises emocionais transitórias".

O médico americano, E. Robins, visando a prevenção de suicídios nos alcoolistas, fêz estudos em que concluiu que em 134 suicidas, 31 eram viciados em álcool. A idéia de suicídio foi verificada em 77% dêles. Dezenove por cento dos mesmos tinham sido internados em hospitais psiquiátricos que concluíram que a única maneira de se afastar a tendência ao suicídio, é manter o alcoolista numa enfermaria fechada. Sôbre a mulher alcoolista, incide o maior número de suicídios e de tentativas. No Brasil, um estudo realizado há alguns anos, mostrou que pelo menos, 26% dos suicídios e 39% das tentativas, foram realizados com o paciente em "estado alcoólico".

O casamento do alcoolista

São más na maioria das vêzes as características principais do marido alcoolista. Em 1950 um estudo feito em 2.023 alcoolistas em nove diferentes clínicas de Paris, mostrou que êles se tinham casado em proporção semelhante à de homens de idade idêntica ao núcleo geral de população, mas que 26% se tinham separado ou divorciado, comparado a 7% da população geral. No Sanatório Shadel as indagações registraram que 92% dos alcoolistas haviam casado: 7,5% estavam vivendo com companheiras e, apenas 0,5% estava solteiro. Para o professor Décio Parreiras, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, não há dúvida que "a princípio, o marido alcoólico era tido como pertencendo a um grupo de indivíduos insociáveis, fracamente organizados, abandonados socialmente, mentalmente insanos, e delinqüentes crônicos. Mais tarde, com a observação dêsse estudo, tal maneira de encarar as coisas se modificou para melhor embora, continue o estado de instabilidade da união conjugal de pessoas intoxicadas pelo álcool, com um número de separações e divórcios bem mais elevado que na população geral".

O médico Joan Jackson, em excelente trabalho de sociologia, sôbre o casamento dos alcoolistas, classifica sete graus de acomodação da família a um de seus chefes alcoolistas, sob pena de sobrevir a separação, o desquite ou o divórcio:

1.º) **Negando o problema** — Em geral no início do casamento, o hábito de beber se situava dentro dos limites aceitáveis. Bebia-se nas festas moderadamente, evitando-se amigos e parentes que pudessem vir a conhecer o excesso no beber. O noivo em geral não falava à noiva sôbre o alcoolismo. A mulher não tinha idéia do que era alcoolismo.

2.º) **Isolamento social da família** — Começa com a verificação de incidentes devidos a excesso de bebidas. A harmonia entre marido e espôsa tende a enfraquecer. A espôsa começa a sentir piedade e a perder a confiança em que se estabilize o hábito de beber do consorte. Há ainda uma qualquer esperança em manter a estrutura da família antes conhecida e que é comprometida em cada excesso de bebidas, que traz como resultado distúrbios emocionais nos filhos.

3.º **A família desiste** de controlar a bebedeira e começa a conduzir-se de forma a evitar a luta e as discussões. As reações dos filhos tornam-se cada vez mais intensas. Não se procura mais manter o alcoolista como marido ou como pai.

4.º) A espôsa assume o contrôle da família e o marido passa a ser uma criança recalcitrante. A piedade vem a ser substituída pelo ressentimento e hostilidade. A família torna-se mais estável e organiza-se de maneira a diminuir o comportamento irregular do cônjuge masculino. A confiança da espôsa restabelece em si mesma.

5.º) A espôsa se separa do marido, se ela consegue resolver os problemas e conflitos que se lhe apresentam.

6.º) A espôsa e os filhos se **reorganizam** sem o chefe.

7.º) O marido **obtém a sobriedade** e a família, que conseguiu se estruturar em tôrno de um chefe alcoolista, resolve aceitar um pai sóbrio, reinstalando-o em suas antigas funções.

A espôsa

Um sério problema que tem levado dezenas de médicos a demorados estudos é, sem dúvida, o da espôsa do alcoolista. Todos os trabalhos mostraram que, afora os casos de amor, que existem em grande quantidade, a mulher do alcoólico se aproxima do companheiro por vários motivos. O médico Sangy, de Genebra, começa seu estudo encarando a mulher do alcoolista (não alcoolista) sob três grandes aspectos diferentes:

1.º) Como **vítima inocente**, e é a grande maioria;

2.º) **Nevrosada** e não auxilia os que pretendem curar o marido;

3.º) **Necessitada do alcoolismo do marido** para poder dominar.

O feitio da mulher **nevrosada**, segundo vários ensaios de tipologia, pode compreender:

a a boa espôsa, sem contestação;

b a mulher timorata, que não reage;

c a mulher irresoluta que não sabe se deve deixar ou não o marido;

d a mulher dominada, passiva, às vêzes, masoquista, mantendo uma situação insustentável, em geral filha de alcoolista, e,

e a mulher **bornée**, de espírito culto, que não aceita conselho de ninguém.

Alcoolismo no Brasil

Embora saibam que em nenhum país do mundo o número de viciados em álcool excede a 6% do total da população adulta consumidora de bebidas alcoólicas, todos os médicos brasileiros e, particularmente, os dirigentes da Associação Médica da Guanabara e da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, se dizem impressionados com a disseminação do vício do álcool no Brasil. Em 1962, segundo o recenseamento feito pela CNFE, em 187 hospitais brasileiros, haviam 8.462 indivíduos internados pelo abuso de bebidas alcoólicas (94,8% dos indivíduos viciados em drogas), já na loucura ou a seu caminho. Um trabalho recente dessa Comissão mostrou que, atualmente, existem no Brasil aproximadamente 382.110 viciados em álcool, sendo que 19.270 estão em São Paulo e 18 800 na Guanabara. Êsse trabalho mostrou, também, que milhares dêles estão internados em hospitais oficiais ou subvencionados, gastando uma média de NCr$ 8,00 diários, dos cofres públicos, sem produtividade de qualquer espécie, pois, muitas vêzes, após recuperados, êles voltam ao vício, pela falta de contato e de visitas domiciliares de uma assistente social. Êsse aumento assustador do número de viciados em bebidas alcoólicas está assustando os médicos, mas não conseguiu, ainda, assustar o govêrno. Nada ou quase nada foi feito, embora a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes já tenha, inclusive, entregue ao presidente da República um projeto que cria uma taxa especial nas bebidas alcoólicas a fim de que se possa, ao menos, reaparelhar os raros hospitais existentes e construir centenas de outro em todo o país, principalmente no interior.

O Brasil gastou um bilhão e 622 milhões de cruzeiros antigos com a importação de 454 mil litros de uísque, champanha e vinho, durante o ano de 1965, segundo informe oficial do Ministério da Indústria e Comércio, mas, ainda, sòmente se preocupa com o indivíduo alcoolizado, que é a segunda etapa em que o incêndio já está lavrando. Para o professor Décio Parreira "Em matéria de alcoolismo, os nossos higienistas e os nossos sociólogos começam pelo fim. Daí os desastrosos resultados das poucas campanhas que se faz. É preciso começar pelo comêço!".

Pra beber ,todo dia é dia

Na estatística feita pelo psiquiatra Oswald Morais Andrade durante os seis primeiros meses de funcionamento do Pronto Socorro Psiquiátrico da Zona Sul (outubro de 1964 a abril de 1965) ficou constatado que, hoje em dia, bebe-se igualmente em todos os dias da semana. Isso vem demonstrar como se modificou a estatística anterior apresentada pelo professor Afrânio Peixoto, em sua **Medicina Legal**, na qual afirmou que "A criminalidade alcoólica aumentava nos domingos, e ia decrescendo, paulatinamente, até chegar a zero na sexta-feira". Dizia ainda o citado professor que "O aumento da criminalidade estava diretamente relacionado com o modo de beber do indivíduo".

Essa recente estatística mostra que foram internados uma média entre 35 e 40 alcoolistas por mês, durante o período de observação. Em novembro de 1964 foram internados 39 alcoolistas, contra 37 em dezembro; 34 em janeiro de 1965; 35 em fevereiro, 39 em março, e 43 em abril. É interessante notar-se que êsses números, aparentemente reduzidos, dão uma percentagem média de 20% do número de internações mensais no Pronto Socorro Psiquiátrico da Zona Sul, num total de 13% das internações registradas nos seis meses de pesquisa. Os dias em que mais se efetuaram internações foram: quarta-feira (58); seguindo-se a sexta-feira (46); o sábado (43); a segunda-feira (30); a quinta-feira (27); o domingo (26) e a têrça-feira (19).

Brancos bebem mais

Quanto ao elemento côr, o recenseamento feito pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes em todo o país em 1962 que mostrou para surpresa geral que a maior incidência do alcoolismo se registra entre os brancos (64,2% do que entre os pardos e os negros juntos (35,7%) foi inteiramente confirmado pelas pesquisas realizadas no Pronto Socorro Psiquiátrico da Zona Sul e Zona Norte (Centro de Recuperação de Alcoólicos) do Estado da Guanabara. No PSP registrou-se a internação de 51% de brancos e 48% de pardos e negros num total de 249 internações por álcool, enquanto foram internados 178 brancos e 44 pardos e negros no Centro de Recuperação. Nesse último hospital, a pesquisa mostrou, também, que a incidência alcoólica entre as mulheres negras e pardas (18) foi maior que entre as brancas (10).

A Organização Mundial de Saúde vem se preocupando há algum tempo com êsse problema e tem solicitado que se façam estatísticas nos diversos países, para um cotejo da incidência do alcoolismo nas diversas raças. Tendo sido maior o atendimento de brancos, pode-se deduzir que a incidência alcoólica está, agora, atingindo mais gravemente a classe média, a maior sacrificada na atual conjuntura.

A idade do vício

Em 1962, o recenseamento da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes mostrou que 76,8% dos alcoolistas tinham entre 18 e 40 anos. Agora, parece que o período de maior incidência está entre os 35 e os 50 anos de idade. Entre êsse período da idade estão os homens (53,4%) e as mulheres (38,4%) internados no Centro de Recuperação de Alcoolistas, enquanto no Pronto Socorro Psiquiátrico a idade média dos homens atingidos é a de 36 anos e as mulheres a de 32 anos — o què poderia ser explicado por uma menor resistência ao álcool por parte do sexo feminino.

Assim, enquanto a incidência do alcoolismo no brasileiro se registra entre os 35 e os 50 anos de idade, na França ela se situa no período dos 21 aos 35 anos, e na Suíça entre os 21 e os 60, mas principalmente, entre os 31 e 40 anos de idade (28%).

Casados e solteiros

As pesquisas realizadas nas Zonas Sul e Norte da Guanabara divergem bastante no que diz respeito à incidência do alcoolismo em relação ao estado civil do viciado. Enquanto no Pronto Socorro a incidência maior foi entre os homens solteiros (48,6%) do que entre os casados (42,2%), no Centro de Recuperação registrou-se um maior número entre os casados (57,7%) que entre os solteiros (33,8%). Quanto ao sexo feminino, as duas pesquisas mostraram que a mulher solteira bebe mais (71% e 50%) que as casadas (12,9% e 19,1%) que as viúvas (6,4% e 23%) e as separadas (zero e 7,6%).

Mulheres estão bebendo mais

Desperta atenção nessas pesquisas o elevado número de mulheres alcoolistas, atendidas no Pronto Socorro (12%) e no Centro de Recuperação (9,5%) num total de uma mulher para cada sete alcoolistas atendidos, enquanto no recenseamento de 1962 as internações em todo o Brasil apresentavam apenas uma percentagem feminina de 7,6%, ou seja, menos de uma mulher para cada dez alcoolistas. O psiquiatra Oswald Moraes Andrade explica que vem aumentando de ano para ano o número de mulheres que bebem de maneira excessiva. "Elas são levadas a beber, às vêzes, por um sentimento de frustração ou por julgarem que sua atuação no ambiente está sendo menos valorizada. Há médicos que julgam que as mulheres começam a beber de maneira incontrolável na proximidade das alterações fisiológicas, no início da menopausa. Os estudos neuróticos, as depressões, as ansiedades, levam as mulheres a procurarem no álcool lenitivo para seus problemas, mas só fazendo agradá-los. Entre os diversos motivos alegados, anotamos em nossa pesquisa, o receio de engravidar, a gravidês não desejada, a sensação de insegurança. Em suma, os motivos que levam as mulheres a se tornarem alcoolistas são os mesmos já aludidos com referência aos homens, com alterações relativas às peculiaridades do sexo. Quando em tratamento, as mulheres casadas, alegam que as admoestações injustas dos maridos agravam o mal e prejudicam a terapêutica. Há casos excepcionais em que o espôso se irrita com o uso excessivo de bebidas alcoólicas, mas não gostaria que ela se abstivesse totalmente. Julga que ela se torna mais feminina, mais expontânea, mais desinibida sob a ação de pequenas doses de bebidas alcoólicas. Há mulheres que bebem por impulsos relacionados com a periodicidade do ciclo menstrual".

Vocabulário médico

ÁCIDO LISÉRGICO — substância que produz uma desagregação da mente.
ANFETAMINA — comprimidos excitantes do sistema nervoso central, eletiva do cérebro e dos centros respiratórios. São as **bolinhas**.
ANFETAMINOMANIA — é o abuso de **bolinhas**
ASSUETUDE — desejo de continuar o uso da droga em que é viciado. É o mesmo que hábito.
BARBITÚRICO — substância que deprime o sistema nervoso central.
COCAÍNA — pó extraído da fôlha de coca.
COCAINISMO — vício em cocaína.
COCAINOMANIA — é a dependência da cocaína.
CRISES DE ABSTINÊNCIA — manifestação grave que poderá levar à morte o viciado quando se corta bruscamente o uso da substância entorpecente.
DEPENDÊNCIA — é a necessidade de continuar tomando a droga.
DEPENDÊNCIA FÍSICA — quando o organismo tem necessidade de receber o tóxico.
DEPENDÊNCIA PSÍQUICA — o desejo puramente psicológico do tóxico.
DIAMBA — nome pelo qual também é conhecida a maconha
DORMIDEIRA — planta que se extrai o latex do ópio ....
DROGA — tôda e qualquer substância química
DROGA NATURAL — substância extraída de plantas
DROGA SINTÉTICA — substância que é obtida através de uma química.
DOPING — é o ato de ministrar estimulantes em pessoas ou animais, a fim de obter maior agilidade e vivacidade.
ENTORPECIMENTO — é o ato em que a pessoa fica quando sob ação de uma substância que deprime os centros nervosos.
ESTADO DE NECESSIDADE — é o encontrado nos verdadeiros viciados que apresentam o estado de necessidade física e psíquica quando lhes faltam o tóxico.
ESTUPEFACIENTE — é a droga que agindo sôbre o sistema nervoso central provoca uma sensação agradável que leva o indivíduo a repeti-la.
ESTIMULANTE — substância que estimula o sistema nervoso central. O mesmo que excitante.
EXCITAÇÃO PSICO-MOTORA — é um estado de inquietação (movimentos, agressividade etc.).
GOZO QUÍMICO — prazer ocasionado por uma droga química.
HÁBITO — decorrência do uso continuado de uma droga. O mesmo que **assuetude**.
HAXIXE — nome pelo qual também é conhecida a maconha.
HEROÍNA — discetil morfina. Um dos derivados do ópio.
HEROINISMO — é o abuso da heroína.
LIAMBA — nome pelo qual também é conhecida a maconha.
LSD-25 — é uma sigla universal da tietylamida do ácido lisérgico. Substância capaz de provocar distúrbios mentais.
MACONHA — substância euforizante, nociva ao indivíduo e à sociedade.
MARIJUANA — nome pelo qual é conhecida a maconha nos Estados Unidos.
MESCALINA — substância capaz de provocar a despersonalização do indivíduo, durante o seu uso.
MORFINA — substância terapêutica contra a dor. É uma droga que vicia, derivada do ópio.
MORFINOMANIA — é o vício da morfina. Também conhecido como dependência morfínica.
MORFINISTAS — são os viciados em morfina.
NARCÓTICO — substância que age entorpecendo a mente, provocando a narcose.
NEVROSADO — indivíduo nervoso, irritadiço, neurótico.
ÓPIO — substância extraída da dormideira (papoula)
OPIOLOGIA — estudo dos opiáceos.
OPIÁCEOS — são tôdas as substâncias derivadas do ópio (morfina, heroína etc.)
PAPOULA — planta de onde se extrai o latex do ópio. O mesmo que dormideira.
PERSONALIDADE PSICOPÁTICA — indivíduo de capacidade intelectual normal, porém com desequilíbrios, transtornos de caráter e perversão, dando a impressão de ser um constitucional.
PSICOSE TÓXICA — são psicoses transitórias, ocasionadas pelo abuso do tóxico.
PSICOSE HETEROTÓXICA — é a privação provocada pela ingestão de tóxicos
PSICOSE ENDOTÓXICA — é a provocada por um distúrbio interno.
PSICO-DISLÉTICOS — são as substâncias que agem desorganizando a mente.
PSICOTRÓPICOS — são drogas que têm ação sôbre o psiquismo.
PAMPSICOTRÓPICOS — substâncias que possuem simultâneamente propriedades sedativas e estimulantes.
SÍNDROME — é o conjunto de sintomas determinando uma doença.
SUBSTÂNCIAS ALUCINÓGENAS — são as capazes de provocar pelo seu uso, fenômenos alucinatórios.
SUBSTÂNCIAS TÓXICAS — são tôdas aquelas que prejudicam o organismo pelo seu uso seguido
SUBSTÂNCIAS ENTORPECENTES — são as que pelo seu uso provocam um estado de necessidade física e psíquica.
SUBSTÂNCIAS TOXICOMANÓGENAS — são as que provocam o hábito pelo seu uso continuado.
SUBSTÂNCIAS NEUROPSICOTRÓPICAS — são as que têm ação sôbre o sistema nervoso central.
SUBSTÂNCIAS EUFORIZANTES — são as que provocam um estado de bem estar no indivíduo.
TOXICOMANIA — é o estado de intoxicação crônica e periódica produzido pelo contínuo consumo de uma droga.
TOXICÓLATRA — é o indivíduo prêso a uma droga.
TOXICOFILIA — é a atração pelo tóxico.
TOXI-PRIVAÇÃO — diminuição gradativa das doses do tóxico em que o indivíduo está viciado.
TRAFICANTE — indivíduo que comercia ilìcitamente com drogas.
VÍCIO — é o estado que decorre do uso de uma substância tóxica. Impulso irresistível para o consumo de uma droga.
VICIADO — indivíduo que abusa de drogas tóxicas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Cuidados com os dentes

Os bons dentes são indispensáveis à beleza do rosto e à saúde perfeita. A limpeza é importantíssima na conservação dos dentes, que devem ser escovados ao acordar, ao deitar e depois de cada refeição. Uma vez por dia é conveniente fazer-se uma massagem nas gengivas, com as pontas dos dedos e um pouquinho de pasta. A limpeza é completada se enxaguarmos bem a bôca com água morna e limão ou mesmo água onde se dissolveu um pouquinho de leite de magnésia

A escôva deve ser renovada periòdicamente, pois o contato diário com a água faz perder a sua consistência.

De seis em seis meses deve-se consultar o dentista, mesmo que não se tenha nenhuma cárie aparente.

O cálcio, o fósforo com vitamina D são muito importantes para a perfeita conservação dos dentes. Por isso, é muito importante cuidarmos da nossa alimentação, para que seja rica nos elementos indispensáveis para a sua conservação.

Vejam a quantidade de cálcio que nos fornecem alguns alimentos:

- Meio litro de leite fornece meia grama de cálcio;
- 100 gramas de queijo fornecem meia grama de cálcio;
- Meio litro de creme de leite fornece meia grama de cálcio;
- O suco de [illegible] laranjas fornece meia grama de cálcio.

A gengiva também deve ser cuidada. Além da massagem, que se pode fazer com as pontas dos dedos, deve-se também fazer o seguinte: embeba a escôva em água salgada e massageie as gengivas superiores, de cima para baixo, e as inferiores, de baixo para cima. Em seguida, enxagüe a bôca com algumas gôtas de limão.

Acrescente às suas refeições bastante suco de limão, laranja, "grape-fruit". Coma bastante tomate, couve, alface, cebola, morango e uva.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — forminha de milho,, bife com purê de abóbora, caqui.
Jantar — sôpa de palmitos, bolo de carne com môlho branco e cenoura, pudim de claras.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — salada de alface e tomate, iscas de fígado com batata cozida, banana frita.
Jantar — souflê de camarão, carne assada com batata doce caramelada, mousse de limão.

QUARTA-FEIRA

Almôço — omelete de salsa, hamburgo com ervilhas, gelatina de maçã.

Jantar — sôpa de massinha, costeleta de porco com farofa brasileira, torta de damasco.

QUINTA-FEIRA

Almôço — miolo à milanesa, almôndegas com talharim, tangerina.

Jantar — rocambole de espinafre galinha com môlho de champinhon, pudim de laranja.

SEXTA-FEIRA

Almôço — ovos mexidos sôbre torradas, espetinhos de rins com vagem, pudim de leite.

Jantar — balhau no forno, bife à milanesa com batata sautê merengue com geléia.

SÁBADO

Almôço — salada de peixe, tutu de feijo com lingüiça e couve mineira, maçã assada.

Jantar — sôpa de beterraba, carne recheada com bolinho de arroz, baba de moça.

DOMINGO

Almôço — camarão com catupiry. rosbife com empadinha de queijo. pudim de nozes.

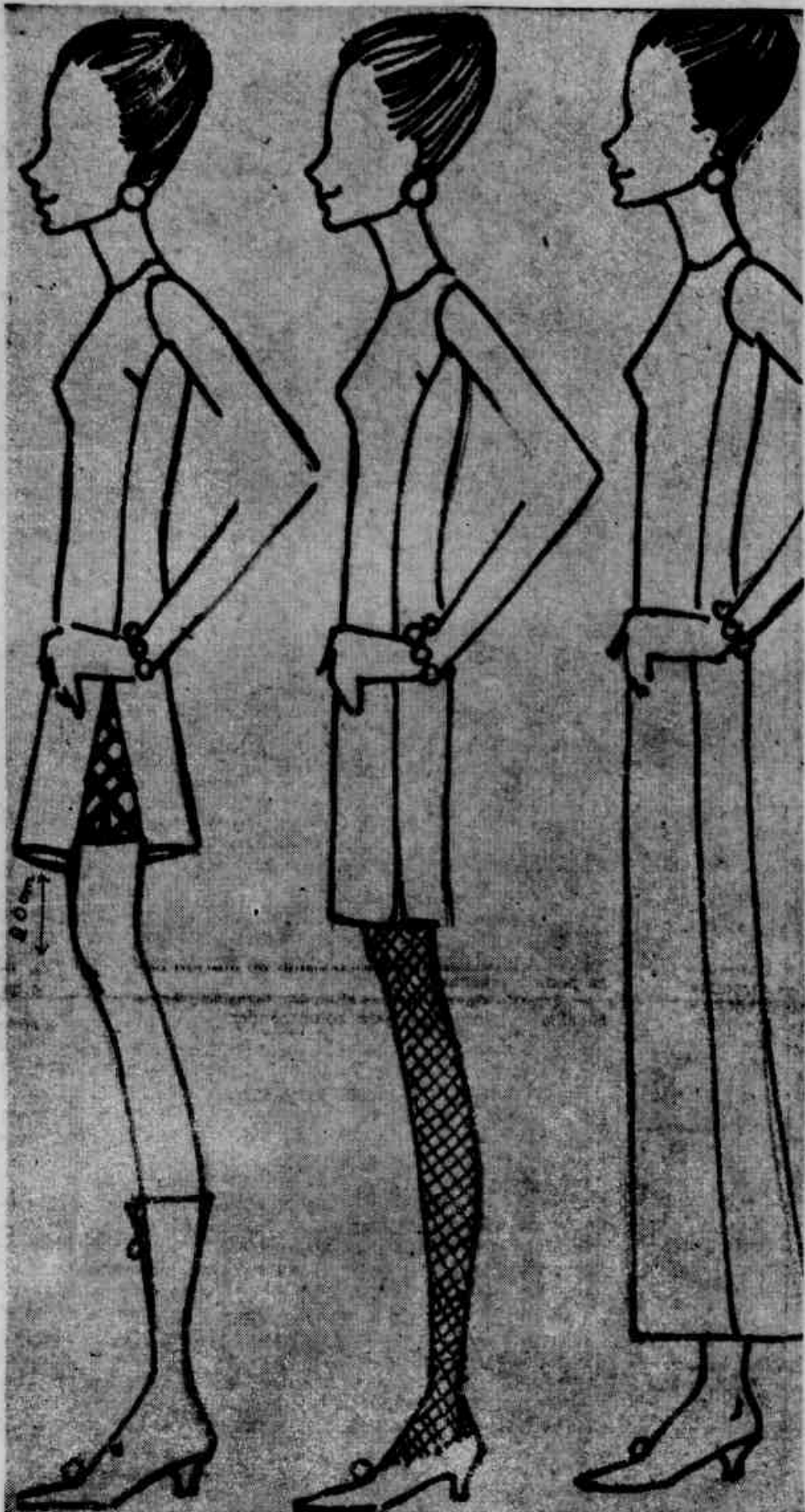
O comprimento dos vestidos

Ao que tudo indica o comprimento exagerado das roupas está chegando ao seu final. Pelo menos para os vestidos de noite, mais "habille", isto já está acontecendo.

Não só em Paris, mas também no Brasil, os costureiros já estão deixando de lado os mini-vestidos, para fazê-los num comprimento bem mais normal, ou seja, a linha onde começa o joelho. Para as roupas de manhã e almôço, o comprimento continua a vinte centímetros acima da linha dos joelhos, mas também com tendência a terminar.

Apenas as muito jovens continuam a exagerar, mas nelas, tudo fica bem. As meias coloridas e rendadas e as botinhas, fazem com que as pernas fiquem bonitinhas, sem chegar a mostrar os horrendos joelhos.

O negócio, para aquelas que ainda não encurtaram suas roupas de inverno, é seguir direitinho o que nos mostra o desenho. Esse é o comprimento certo; para manhã, tarde e noite.

Está na hora de pararmos com os exageros, principalmente, se você já passou, digamos, dos 25 anos.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ANIVERSÁRIO

O aniversário de Carlota Beatriz Souza Gomes foi comemorado, no sábado, com festinha em casa de Yedda e João Rui Medeiros. Muitos drinques e mais tarde foi servido um picadinho e três sobremesas divinas.

Entre os que foram abraçar Carlota Beatriz estavam: Pecó e Tereza Muniz Freire, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Heló e Eurico Amado, Dedê e Athayde Lopes, Madeleine e Renato Archer, Sarita e José Carlos Galliez Pinto, Iolanda e Cesário Silveira, Lolló e Eunice Bernardes, Renina Katz (que na segunda-feira que vem expõe seus trabalhos na "Petite Galerie"), Fausto Mota (de São Paulo), Vera e Anacyr Ferreira Abreu, Gisa e Renato Graça Couto, Berta e Marc Leitch.

PIQUENIQUE

Gisa e Renato Graça Couto resolveram organizar um piquenique para comemorar o aniversário de um de seus filhos. O local escolhido foi o "Dina Bar", lá na Barra da Tijuca.

O programa não deve ter sido lá dos mais divertidos, pois aconteceram coisas, tais como: furou um pneu e, cinco minutos depois aconteceu o mesmo com o sobressalente; uma das crianças enfiou uma espinha de peixe no dedo e outra se cortou com cacos de vidro que estavam espalhados pelo chão.

ALMOÇO

Marcelo Garcia recebeu no sábado para um almôço só de homens, onde o homenageado era o embaixador Gilberto Amado.

Entre os presentes: Odilo Costa Filho, Nelsinho Baptista, Aluizio Salles, Oliveira Bastos, Renato Archer, Miguel Lins, Zoza Medicis, José Luiz Magalhães Lins e Fernando Pedreira.

ALMOÇO II

Isabel e Eduardinho Guinle também receberam para um almôço, que só saiu às cinco e meia da tarde. Começou com caviar e champanha de primeira qualidade e terminou com ostras, mexilhões, lagostas e outras coisitas vindas do mar.

Lá estavam: Maria e Maurício Roberto, Renato e Gisa Graça Couto, Julietinha e Jorge Campelo, Lina e Bubi Coimbra, Adolfo Cláudio e Ana Maria Graça Couto o escultor Chesquiate, Marília e João Voght, Renato e Madeleine Archer.

FINAL

Sábado, quem chegou depois das quatro da matina na boate "Balaio" não achou o que comer. Teve tanta gente por lá nessa noite que até o pão chegou ao seu final.

O que viram e ouviram foi Sacha tocando valsas e tangos e, mais tarde, por incrível que pareça, dançando um rasgadíssimo iê-iê-iê.

FESTA

Os amigos de Tom Jobim estão programando, e com bastante antecedência, uma festa no Bar Veloso. A festa em questão aconteecrá no dia da chegada de Tom (vão levar o môço diretamnte do Galão) que está marcada para julho.

PAINEL

Amanhã, o Museu da Imagem e do Som vai homenagear Djanira com um passeio pelo túnel Catumbi-Laranjeiras. Acontece que numa gruta do referido túnel vai ter um painel de 120 metros quadrados feito pela pintora em questão.

ANIVERSÁRIO II

Quase todo o Rio elegante estêve presente ao jantar de aniversário de Carmem Bahouth, oferecido por sua irmã Tereza Marques.

Entre outros, lá estavam: Dom João e Dona Fátima de Orleans e Bragança (de prêto e com decote grande), Ivo e Marilu Pitanguy (de brocado dourado), Álvaro e Lourdes Catão (de mousseline bege e bordada) Geraldo e Frida Pena, Tony e Carmem Mayrink Veiga.

José Carlos e Sarita Galliez Pinto com Lygia e John Lowndes

GIRO

O ministro-conselheiro Rains (dos Estados Unidos) recebeu ontem para drinks e cineminha. ★O representante da France Press no Brasil recebe hoje para despedidas dos embaixadores do Canadá. ★ Irene e Robert Singery receberam para festinha na base de Sérgio Mendes, Ellis Regina e Ronaldo Bôscoli. Houve cantoria até o sol raiar. ★ Berta e Marc Leitch receberam para jantarzinho na sexta-feira. ★ José Carlos e Sarita Galliez Pinto também receberam para jantar na sexta-feira, homenageando um grupo de paulistas. ★ Ivo e Marilu Pitanguy homenagearam o casal Genaro de Carvalho com um jantar que também aconteceu na sexta-feira. ★ Ioná Magalhães e Carlos Alberto vão excursionar por algumas cidades do Norte e Nordeste do País. Vão apresentar "O Pecado Imortal", de Pedro Bloch. ★ Hilda Campofiorito expondo seus trabalhos decorativos no dia 30, nos salões da H. Stern. ★ Raymond Cartier vai ter almôço em sua homenagem no dia 31 no Terrace Club. ★ Será no dia 31 a reabertura da boite "Meia-Noite" com a "avant-première" do show "Norte, Sul, Leste, Oeste, Samba", com Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o Trio Zé Maria. ★ O casal Gyorgy Pataki recebeu ontem para um jantar de vestidos longos. Foi para homenagear os representantes da Intercoiffure. ★ Pedro Correia de Araújo está fazendo um gigantesco lustre para o Palácio dos Arcos de Brasília. Será todo em ferro e quartzo colorido e medirá 5 metros de diâmetro. Segundo consta, Pedro comprou uma mina para poder confeccionar o referido lustre. ★ As toalhas do banquete oferecido em Brasília aos príncipes herdeiros do Japão foram pintadas por Olly. ★ A nova casa de Maria Pia Tôrres Guimarães está sendo decorada por Leila Mendes Pimentel. ★ Bali Pinheiro Guimarães é agora professôra de inglês. Começou de brincadeira e agora está ganhando um bom tutuzinho. ★ Amália Rodrigues talvez venha em setembro ao Brasil, mas para cantar somente em São Paulo. Alguém do Rio podia-se habilitar e trazer a fadista também para cá. Vocês não acham?

Clubes

★ **O Tijuca Tênis Clube encerra amanhã o curso de orientação dos pais, coordenado pelo pediatra Moisés Reiter. As aulas alcançaram pleno êxito e as inscrições ultrapassaram tôdas as expectativas. De parabéns o dr. Reiter e o simpático TTC.**

★ O Clube Sírio e Libanês já começou a cuidar dos detalhes do seu Baile das Debutantes, que será realizado em outubro. Entre as debutantes encontra-se a jovem Randa Habib, filha do embaixador do Líbano.

★ O Jacarepaguá Tênis Clube programa para o próximo dia 16 uma festa em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA, contando com a participação do conjunto de Ed Lincoln.

★ Já se tornou tradição em Copacabana o encontro dos veteranos de futebol na areia do Pôsto Três. Êste ano, o jantar de confraternização está programado para a noite de sábado, às 20h, na Churrascaria Jardim, à rua República do Peru, 225. Fazem parte da comissão promotora: Elói Franqueira Soares, Jorge Gaberel de Morais, Osvaldo de Sousa Vale, Admário Cardeal e Antônio Tanus Atem.

★ O Country Club da Tijuca inaugurou, ontem, o seu moderno parque infantil, com um dia repleto de programação para a gurizada.

★ Marcado para quarta-feira, com início às 19h, o coquetel de apresentação da nova diretoria do Clube Monte Líbano. Salomão Saade à frente.

★ Três novos barcos foram incorporados, ontem, no parque desportivo do Flamengo, à flotilha do clube.

★ Estão abertas no Botafogo as inscrições para o curso de ginástica rítmica, que será realizado às têrças e quintas-feiras, pela manhã, sob a orientação da professôra Antônia Stavrakakis.

★ O Vasco da Gama vai festejar em agôsto 69 anos. César Areias e Valdemar Diniz, responsáveis pelo departamento social, já estão caprichando no programa de festividades. Vamos esperar para ver.

★ O Tijuca Tênis Clube continua aceitando os trabalhos que serão expostos na I Bienal de Artes Plásticas, em junho, mês de aniversário da entidade.

★ Dentro de mais alguns dias serão lançados os primeiros títulos patrimoniais desportivos do América.

★ A tesouraria do Fluminense agora funciona, diàriamente, das 9 às 19h. Aos sábados o horário é das 9 às 12h e das 14 às 17h. Domingos, das 9 às 12h.

★ José Rehem e Vera Lúcia Argolo comemorando, com um jantar íntimo, quatro meses de noivado.

★ O jovem violonista Sérgio Abreu, de apenas 17 anos, viajou para Paris, onde foi tentar repetir o feito de outro brasileiro — Turíbio Santos —, que venceu o Concurso Nacional de Violão e se encontra lá até hoje.

★ Eu vi numa noite dessas, no Chateau, Ademar Fonseca Vieira muito bem acompanhado. Teresa e Didu de Sousa Campos também estavam lá.

★ Dois que estão de romance firme e falando em casamento para breve: Edwin Walther Jr. e Betty Becker.

★ Gente jovem assinando ponto na última reunião de Dilson Leão: Ana Maria Tornagui, Lúcia Ângela Glussman, Luizinho Hime, Regina Ceppas, o paulista Antônio Luiz Magrilli, Gilberto de Carvalho, Ana Maria Jucá e Lúcia Amaral.

★ Quem também recebeu na última sexta-feira, em seu antigo apartamento do Leme, foi Celina Richers. Das mais concorridas.

★ Mário da Costa Pereira Jr., organista do conjunto de Jony Mazza, casou-se ontem, na igreja de Nossa Senhora das Mercês, com a jovem Marlene Tavares, filha do casal Antônio Tavares.

★ Regina Célia, candidata da TV-Excelsior no Concurso Miss GB, apresentada ontem, à noite, na Hípica, à imprensa carioca. Páreo duro.

★ E agora a última: a peça "Tragédia para rir" vai ser apresentada para o quadro social do Tijuca Tênis Clube. A data é 9 e 10 de junho.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Aviso aos navegantes (amigos e inimigos): estou "amaciando" igual a êstes carros que vão devagar pelos caminhos mais livres. A bailarina Eunice Khoury está descobrindo o mundo ao ler "Le Petit Prince", de Saint-Exupéry. Nos bastidores das emissoras elas são como borboletas tranqüilas e nos intervalos dos ensaios (são as que mais trabalham) a maioria gosta de fazer tricot, outras lêem.

A môça chama-se Sônia Machado, é a candidata da Tv Rio a Miss Guanabara

Fulana me fala em desamor. Não há nenhuma bondade na mulher que deixa de amar. Tenho a impressão de que nosso amor virou um chinelo do cotidiano que não serve mais para nada. Sei que vou sofrer, tudo vai começar a doer mais adiante; é preciso ir urgente ao médico comer uma tangerina, voltar aos meus livros, ficar quieto e morrer de amôres. O "couvert" de um amor eterno é uma lágrima de aço. Agora fulana está ali no meio da orquestra, cantando uma música e letra miudinhas. Como é medíocre a safra dos novos compositores do iê-iê-iê! De vez em quando um diz que tem o coração de papel e tece uma dor de antebraço razoàvelmente poética. Preguiça de falar com o Chacrinha. Chacrinha só pensa, fala, transpira televisão, televisão. Come, mastiga, rumina televisão. Fulana absolutamente indiferente. Ou me engano? Sinto-me igual a um boi, uma cabra, um carneiro, uma girafa: rumino fulana. Fulana tem sido êstes últimos anos minha "rosa-dos-ventos". O velho Chaplin esta semana em Londres cercado de mini-saias, cabeludos, guitarras, continua fiel ao seu romantismo de quase oitenta anos: o sexo, o amor, a psicanálise, é indispensável à vida, como o feijão com arroz. Misturo tudo: Chaplin, feijão, rosa, sexo, amor. É preciso escrever uma crônica... Ontem Duda Cavalcânti foi assistir à peça "Dois Perdidos numa Noite Suja". É uma peça excepcional. Recomendo aos navegantes que dêem um pulo no Teatro Nacional de Comédia e assistam à peça de um môço chamado Plínio Marcos, interpretada com muito talento pelos atôres Fauzi Arap e Nélson Xavier. E comparem com os "Sete Gatinhos" e vocês saberão porque o Nélson Rodrigues está decadente. Onde irá parar a mini-saia da Duda Cavalcânti? Com menos um centímetro de fazenda dá pra vestir um passarinho. Mas há qualquer coisa de suburbana na môça que nem suas pernas aristocráticas não conseguem disfarçar. Fulana tem tôda razão, volta e meia naufrago em pernas, olhos, cabelos, lábios de distantes môças que nem conheço. Duda é uma vitrina, numa tarde de domingo. E? Vamos em frente. Existem pessoas que não são boêmias. Dormem tarde demais. O Lúcio Rangel por exemplo... Ontem entrou num barzinho vira-lata do Leblon e pediu o penúltimo:

— Um uisquinho nacional.

O português de cara fechada não fêz cerimônia. O bar cheio de môscas, bebocas, piranhas, serviu o uísque. Lúcio tomou tranqüilo a bebida e pediu a conta:

— Quanto?

— Três e quinhentos.

— Quanto?

— É isso mesmo. Três contos e quinhentos a dose.

Lúcio olhou o português, a clientela e pagou calmamente. Foi em casa, tomou um banho, barbeou-se, vestiu o "smoking" e voltou ao bar.

— O que é que tu queres?

— Outra dose, irmão. Estou vestido à altura.

Hoje no "Sexy e Indiscreta" a entrevista de Genaro. O homem que ficou milionário criando tapêtes. Enriqueceu manipulando as côres. Qual a que êle faria para fazer a mortalha de uma criança do Nordeste? Se êle tivesse pano bastante para fazer apenas um tapête consagrador ou para abrigar do frio o corpo da mulher amada, quem venceria nêle, o artista ou o amante? É melhor parar por aqui. Por muito menos a censura já está com um ôlho ateu no meu reacionarismo pré-histórico. Estão achando que estou virando para a esquerda. Nada disso, estou é como avisei no comêço: AMACIANDO. E depois fulana com esta história de fim de amor...

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Não, leitores, não me equivoquei em minha previsão: Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plínio Marcos, apesar do título abominável da peça e do nome de galã de radionovela do autor, é o mais saudável e maravilhoso sôco que a platéia do Rio de Janeiro poderia receber na cara êste ano. Quero dizer: é o espetáculo mais importante do ano, dos que assisti até agora. Importante para a nossa engatinhante, esclerosante e embotada dramaturgia nacional com suas raivinhas politicóides e seu conformismo cômico. E importantíssima pela resultante cênica proporcionada pela direção e interpretação de Fauzi Arap e Nélson Xavier, no Teatro Nacional de Comédia, em temporada de 45 dias.**

★ Vejamos, primeiramente, porque o texto de Plínio Marcos é da maior importância para a dramaturgia brasileira: 1) o autor, conforme declara no programa, foi funileiro, jogador de futebol, palhaço de circo etc. Êle, ao contrário das dezenas de autores "sociais-urbanos" surgidos desde a fundação do Teatro de Arena, descreve o seu mundo e — de uma certa forma — se coloca em questão; 2) ao contrário de Boal, Guarnieri, Freire, Viana e outros, todos de uma mesma geração êle não faz do marginal, do favelado a obra-prima da natureza. Como joga com a sua verdade e os seus conhecimentos (só pode escrever sôbre caviar quem já o provou), seu realismo é sincero e suas palavras cruéis (90% de gíria) ganham uma dimensão universal, apesar do aparente regionalismo; 3) ainda ao contrário dos seus pares, Plínio Marcos não faz proselitismo e por isso faz teatro. Em nenhum momento o personagem sai de sua pele para fazer um comício. Através do diálogo de dois marginais, nasce, pela ação, a denúncia de todo um painel social. E nem Tonho (filho da paupérrima pequena-burguesia) e nem Paco (filho da miséria e dos asilos) culpam o código social, do qual ou não tomam conhecimento ou simplesmente obedecem, "pois que tudo parece normal"; 4) Plínio conseguiu fazer com que através do indivíduo surgisse a entidade, ao contrário do que alguns dos novos diretores pretendem fazer, ou seja, procurar o indivíduo através de símbolos coletivos fàcilmente identificáveis; 5) isso torna-se ainda mais importante — e o autor venceu o próprio desafio — na medida em que nos damos conta de que através do depoimento baixo, rasteiro de duas pessoas para as quais a sociedade oferecia apenas uma opção — a do crime — para não sucumbirem, o espectador consegue vislumbrar todo o potencial humano de cada um; 6) finalmente, o único autor brasileiro que pode colocar o seu diálogo, que imediatamente delineia psicològicamente um personagem, ao lado dos diálogos de Nélson Rodrigues. Isso numa peça que conseguiu ir além da superfície da notícia de uma coluna na **Luta Democrática**: "Estivador mata colega com tiro por motivos de somenos importância". Há muitas peças por trás dessas notícias, mas por enquanto apenas Plínio Marcos conseguiu penetrar no seu âmago, transcender o drama e atingir a tragédia através da ação pura e simples. **Dois Perdidos numa Noite Suja** tem para mim a mesma importância que **Quem tem mêdo de Virginia Woolf?** Nesta um casal "civilizado" norte-americano busca uma saída para a cadeia social. Naquela, dois marginais buscam a mesma saída. Tanto Albee como Marcos fornecem a saída para a platéia, através da dúvida que gera a denúncia, e assim sucessivamente. O elementar de Kant, enfim. Talvez a explosão — confissão mais ainda — do jovem autor paulista, levando-se em conta a sua falta de estrutura cultural — não vá além desta peça ou, em todo caso, permaneça na mesma zona de ação. Quem pode dizer, porém, que isso não é mais que suficiente? De qualquer maneira, com esta peça Plínio Marcos deixou definitivamente gravado o seu nome na nossa dramaturgia e — quem sabe? — na dramaturgia mundial, pois que os seus perdidos poderiam discutir no Bronx, no Harlem, no mercado de Paris ou nas docas de Santos.

★ **Pouco posso lhes dizer sôbre o espetáculo dirigido e interpretado por Fauzi Arap e Nélson Xavier, de tal forma ainda me sinto sob o seu impacto. Trata-se de uma aula de teatro, uma aula de interpretação onde a emoção dá lugar à crítica e vice-versa, de momento a momento. Poucas vêzes vi dois atores dissecarem de tal maneira dois personagens e — ainda assim** — (tamanha é a fôrça do texto) deixar um sem-número de dúvidas à platéia. Através de dois indivíduos Fauzi e Nélson revelaram um mundo, e êste mundo chama-se o homem, que subsiste apesar de todos os códigos éticos feitos para "bem viver" e aprisionar. Numa linha totalmente diversa dos últimos papéis representados por um e por outro, Fauzi e Nélson tentaram — com sucesso, pois que não há uma falha no espetáculo — dirigirem-se a si mesmos. A experiência foi brilhante. O cenário e os figurinos de Marcos Flackman confirmam o seu talento, a sua humildade, o seu trabalho sôbre o texto. Cada objeto, cada gravura, cada folhinha na parede colaboram para elucidar a platéia sôbre o espetáculo. Tudo fala, enfim, na hora certa. Embora o autor tenha marcado os tipos, em nenhum momento os atôres apelam para o clichê fácil para o artificial naturalismo. As nossas vítimas — e quando os leitores virem o espetáculo compreenderão porque digo isso — Paco e Tonho são dois sêres humanos e jamais caricaturas. Estou contente, leitores: o ano de 67 mostra-se o mais produtivo desde 1960 para o teatro carioca que vive a seguinte palavra de ordem: posição crítica para descobrir pelo menos uma parte da verdade que a realidade esconde. Para tanto, porém, não basta boa-vontade. É preciso sacrifício, estudo, pesquisa, experiência.

FAUSTO WOLFF

Discos

Cláudio Villa o vencedor do último Festival de San Remo, tem nôvo LP lançado pela Fermata com o título de "Cláudio Villa canta a Napoli", contendo um punhado de bonitas melodias italianas

ALAIN BARRIÈRE — RGE/BARCLAY 10.019

Êsse é um disco de música francesa muito agradável. Alain Barrière, compositor, letrista e cantor criador de grandes sucessos como Ma Vie, apresenta nesse nôvo Lp um programa bem escolhido de peças suas, em que pelo menos três devem fazer bastante sucesso pois são belas canções cheias de romantismo, com bonitos temas muito melodiosos: Sur ton visage Qu'on s'aimait e Tu vois. Suas melodias são suaves, simples, sinceras e do tipo que agrada ao grande público. Como cantor, Barrière também convence, transmitindo com facilidade e personalidade.

Nesse Lp, além das acima citadas temos: Toi, La foire aux coeurs, Chanson trop monotone, La chamade, Lolita, Ces quelques mots, Si c'est la fête, Je ne sais plus e Lamerto.

Cotação:

FORTISSIMO — VOLUME 2 — RCA VICTOR 202

Nesse segundo disco da série que a RCA intitulou de Fortissimo encontramos um programa variado de músicas italianas modernas, interpretadas por vários artistas bastante conhecidos. Como em todos os discos dêsse gênero, algumas faixas tem forte penetração entre os discófilos enquanto que outras agradam apenas à mocidade. Dentre as melhores salientamos L'amore se ne va, 1º prêmio do Festival delle Rose, cantado por Carmelo Pagano, C'era un ragazzo che come me, na voz de Gianni Morandi e Quando dico che ti amo, do Festival de San Remo 67, interpretado por Tony Renis.

Além dessas temos Rita Pavone, cantando Dove non so (Tema de Lara); Lucio Dalla em Bisogna saper perdere; Jimmy Fontana, cantando Nasce una vita e o grande sucesso Guantanamera; o conjunto The Rokes apresentando Piangi con me; Tony Renis cantando La ragazza de Liverpool; Carmelo Pagano, com Questa volta; Gianni Morandi cantando Se perdo anche te e finalizando, Luigi Tenco, com a sua Balada do Adeus, Ciao amore ciao peça apresentada em San Remo 67 e que não tendo sido classificada, motivou o suicídio dêsse jovem cantor.

No todo, é um disco bastante agradável para os que apreciam as melodiosas músicas italianas. Cotação: *** 1/2

NINI ROSSO NA AMÉRICA — FERMATA/DURIUM 176

O pistonista italiano Nini Rosso, que se projetou internacionalmente com Il Silenzio apresenta agora um bom programa contendo 12 sucessos entre os quais está uma peça brasileira, Carcará.

Rosso continua tocando certinho sem qualquer variação. É um pistonista comercial, que toca com firmeza e produz boas sonoridades. Os acompanhamentos são bem feitos com arranjos e regência de Joe Sherman participando também o Côro de I Cantori Moderni, de A. Alessandroni.

Nini Rosso toca: Strangers in the night, Somewhere my love, Yesterday, Carcará, Melody of the stars, Ein ganze nacht, Tema de "A Bíblia", Una casa in cima al mondo, Copenhagen Serenade, The last farewell, Fortuna, Johnnie, Johnnie. — Cotação: ***

L. P. BRACONNOT

Informe

O charadista Santos Alves está elaborando o Grande Dicionário Enciclopédico de Palavras Cruzadas, contendo sòmente vocábulos de 2, 3 e 4 letras, extraídos de quase todos os idiomas e dialetos universais. Santos Alves, que criou um estilo próprio na elaboração de problemas cruzadísticos, especializou-se em inúmeros temas ou, melhor dizendo, em qualquer tema que se lhe apresente: esportes, geografia, aviação, turismo, televisão, história etc.

Para tanto, organizou dicionários distintos, onde catalogou as diversas palavras concernentes aos mais variados assuntos.

O Grande Dicionário Enciclopédico é uma obra de fôlego que só poderá ser concluído dentro de dois anos, pois, segundo esclareceu, deverá constar de cêrca de 10 volumes. O trabalho de Santos Alves está sendo elogiado pelos especialistas na matéria, e apontam o seu autor como o maior cruzadista do Brasil.

O conhecido cruzadista, português de nascimento, é autor do livro "O Quim da Ana", já em segunda edição, e criador de muitos "slogans", inclusive a mais usada pelos Transportes Aéreos Portuguêses, "Uma nova frota numa velha rota". Santos Alves é um profissional versátil e vem sendo, aos longos dos anos, uma espécie de "moto-contínuo", a desdobrar-se em muitas atividades literárias, nos seus desenhos a nanquim para as suas "Palavras Cruzadas" e outros trabalhos que aparecem em vários jornais da Guanabara e de Portugal.

CID SÁ

Livros

ESCOLHO MINHAS ARMAS — Gordon Parks — Editôra: Civilização — Preço: NCr$ 4,00 — 250 páginas — Trad. Waltensir Dutra. O autor dêste livro tem hoje 55 anos. Ao escrevê-lo tinha 53. Digo isso logo de início para que os menos avisados e mais apressados em suas conclusões não pensem que se trata de mais um livro "de um jovem desocupado, que ao invés de trabalhar, tenta reformar o mundo". Na minha opinião um jovem dêsses que tentam reformar o mundo escrevendo, vale mais do que velhos esclerosados dentro de sua conformação com tudo. Mas isso já é fugir do assunto principal, que é o comentário sôbre o livro.

É um livro de memórias de Gordon Parks, excelente fotógrafo americano que entre outras profissões, já foi "boy", faxineiro, pianista, lenhador, garçon, jogador de baseball e "atravessador" de maconha em Nova York. Essa última profissão senhores moralistas, foi para não morrer de fome, pois na ocasião não havia muita possibilidade de um jovem negro arrumar trabalho. E como nós sabemos, Parks é negro.

ESCOLHO MINHAS ARMAS não é uma obra-prima de literatura. De um certo modo é mais ainda. Pois como é possível dizer de maneira bonita e arrumada coisas que devem ser gritadas bem alto e de qualquer maneira, para que alguém as ouça. Aí está o mérito do livro. Se você tiver estômago irá até o fim de uma aventura dramática, vivida, por incrível que pareça, por um sêr humano como nós mesmos. Parks não procura a solução para seus problemas em têrmos de alienação e sim em têrmos reais, isto é, só na briga poderá conseguir alguma atenção e respeito. O livro termina com a ida de soldados americanos para a Europa em 1943. Não narra as últimas tentativas de integração e respectivas conquistas do negro americano. A situação do negro, lá de cima é terrível, o livro é excelente como documento. Algumas pessoas acham que é ótimo nascer no paraíso americano. Principalmente com cabelos louros e olhos azuis.

Louro e de olhos azuis

ORELHAS

*Antônio Houaiss e uma grande equipe, da qual faz parte o Roberto Pontual, trabalhando no maior empreendimento editorial dêste ano, a Enciclopédia Delta-Larousse em língua portuguêsa. Aurélio Buarque de Holanda também foi convocado para o ambicioso trabalho * João Rui está avisando que vai lançar o livrinho do Mao aqui, no Brasil. O tal livrinho foi muito vendido na Europa, e provàvelmente dará bom dinheiro no Brasil. Especificamente na ala festiva, com sede em Ipanema, será comprado aos montes. Lido nem sempre. * A Record lançando um interessante estudo sôbre a música negra nos Estados Unidos, "Jazz, a influência do negro na música americana", de Le Roy Jones. * Os livros de Cabeceira do Homem e da Mulher em seu segundo número já em final de edição * Já ouvi alguns comentários a respeito da entrevista sôbre o livro "A Sangue Frio" e seu autor, o requintado Truman Capote, que foi publicada "Manchete": êle (Capote) afirma que começou a escrever aos dezessete anos, sendo que alguns acham que devesse ter parado aos dezoito no máximo. Quanto à tentativa do produtor do filme e seu diretor de manter a versão cinematográfica dentro da maior seriedade será difícil desde que Capote tem em mãos um têrço da produção: dizem que o mínimo que fará será contratar Gene Kelly para as coreografia. Em que parte do enrêdo êle encaixará os números musicais? Não sei. * Saiu a nova edição do livro de Millôr "Lições de um Ignorante". E a segunda Rubem Braga e Fernando Sabino acertando os ponteiros para o imediato funcionamento da Editôra Sabiá, já que abandonaram definitivamente a Editôra do Autor a qual a partir de agora é do editor mesmo.*

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS VASCONCELLOS

A CASA, COMO CONVÉM

Fiz a casa branca e deixei nús os seus ossos de concreto. O chão, preferi de tijolos de barro. As casas devem ter alguma coisa de barro, uma moringa que seja, ou mesmo um boneco do Vitalino. Eu poderia tê-lo feito de pedra, mas onde eu acharia hoje um Mestre Canteiro, de profissão tão dura e de nome tão macio? Poderiam se chamar Lapidadores, mas com certeza prefeririam alguma coisa que lembrasse flôr e os lapidadores perderam as flôres mas ficaram com os diamantes.

No tempo que fiz o chão eu não amava ninguém tanto assim para ladrilhá-lo com brilhantes e não veio o meu Mestre Canteiro. Então eu o fiz de barro e cuidei para que o Senhor não o soprasse. Não gosto de andar pisando em gente. Mas teria gostado que Êle o abençoasse, não sei se o fêz. O meu chão é importante, com êle já tenho onde cair morto.

Ainda o problema da pedra. Pedra tem a alma misteriosa. Uma parede de pedra encerra macabros segredos, velhos túmulos clandestinos, conduz a câmaras de torturas, aos subterrâneos do Tribunal do Santo Ofício. Um chão de pedra está sempre pronto a ser perfurado pelo Conde de Monte Cristo. Todos os túneis dos refugiados e fantasmas de Caiena desembocam em pisos de pedra. Eu sei que é sólido e as pessoas ficam mais sólidas com a imortalidade que as pedras exalam. Mas, eu já desisti da solidez e da imortalidade como, um dia, desisti de ser Peter Pan.

Agora a casa está pronta, só resta envelhecer e eu espero. Não percisa pressa. Vou ficar vendo a doçura, o tédio, o amor, o som, a fúria, o perdão e a festa irem-se depositando lentamente nas paredes brancas e no meu chão de barro.

A casa parece alheia à filosofia dos homens, aos seus dogmas. Provàvelmente nunca ouviu falar de Marx, Freud ou de Comte, apesar das suas paredes terem ouvidos. A Arquitetura pátria não se terá enriquecido, não foi uma revolução, mas, por certo não se empobreceu. Talvez tenha ficado alegre demais para a minha tristeza, meu banzo, mas isto é bom. Quando a noite vem e tem lua no céu transparente dos cosmonautas, ela se aquieta e pousa e repousa. Talvez seja feminina demais, mas eu acho que isto também é bom, sobretudo hoje, uma segunda-feira de maio, quando convém falar de rosas.

Artes Visuais

André Lopes, jovem e brilhante arquiteto, que teve o seu projeto quanlificado para representar o Brasil na Bienal e estava com dificuldades de ordem econômica para realizar os painéis "slides" e todo o material necessário à sua apresentação, teve sua situação resolvida pelo ministro do exterior, Magalhães Pinto.

No encontro que tiveram, André mostrou a nota que "Artes Visuais" havia publicado denunciando a falta de auxílio ao preparo do projeto. Diz André Lopes que lendo a nota, a única publicada pela imprensa, o ministro imediatamente resolveu ajuda-lo.

Aliás, de André e sua equipe, na exposição da EMBA, existe um quarto especial, feito como pesquisa, da conjuminação do homem conquistador e o quarto apropriado.

Na inauguração da mostra houve uma extrema participação do público com o quarto de "homem conquistador". Acendiam e apagavam as luzes, experimentavam as côres vermelhas, usavam o "gabiru", objeto inventado por André, de tôdas as formas. Legítimo Hapenning.

De passagem pelo Rio a gravadora Zorávia Bettiol e o escritor Vasco Pedro. Iam a São Paulo preparar a sua exposição conjunta na Galeria "Quatro Planêtas".

Zorávia ganhou recentemente o primeiro prêmio de gravura da Bienal da Bahia, com uma gravura da sua série de interpretações da história bíblica. Vasco é o melhor escultor gaúcho e um dos melhores do Brasil sendo um dos fundadores do famoso "Clube da Gravura", juntamente com Scliar, Glauce Rodrigues, Danúbio Gonçalves e Glênio Bianchetti.

Prepara-se a primeira exposição de Rubem Valentim no Rio, após ter ganho o prêmio de viagem à Europa, há mais de três anos. Esta mostra é esperada com ansiedade, porque Valentim, ao invés de tirar dois anos de turismo no Velho Mundo, preferiu ir para a Africa, procurando as raízes fundamentais da sua arte.

Muitos artistas que vão estudar e se aperfeiçoar na Europa, perdem o sentido da sua história, desligam-se da sua fonte cultural, e terminam por girar em volta de alguns existencialismos de bar. É por êste motivo, inclusive, que tantos artistas e críticos desejam que antes de prêmios ao estrangeiro, se distribuam prêmios de viagem ao Brasil. Esta opinião também é partilhada por Rubens Gerchman, atual vencedor do "Prêmio de Viagem ao Estrangeiro".

Por falar nisto, é bom levar ao conhecimento do sr. ministro de Educação e Cultura, que os insignificantes prêmios de viagem ao Brasil (eram de NrC$ 600,00, agora foram "atualizados" para NCr$ 1.000,00) levam em média de um a dois anos para poderem ser recebidos. A maioria dos artistas nem retira o dinheiro...

PINGOS

Zorávia Bettiol, de passagem pelo Rio, teve um pequeno desentendimento com um colunista. Êle passou a achá-la "pretensiosa". ★ Uma pintora primitiva que merece uma exposição no Rio: Elza de Sousa. ★ Mary Vieira fará três palestras sôbre comunicação visual na ESDI — Também fará uma escultura para o Palácio do Itamarati, onde já existe uma de Bruno Giorgi. ★ Escosteguy, médico e pintor de vanguarda foi advertido pelo público, no debate de quinta-feira na Goeldi, para que não fizesse jôgo de palavras. ★ O guarda que pernoita no Museu da Imagem e do Som, não quer ficar mais. Tem mêdo que o fantasma de Dom João VI volte para sentar no seu antigo trono. ★ Mário Barata já fala em Newton de Sá para o próximo prêmio de viagem ao estrangeiro, do Salão Nacional. ★ Gerson de Sousa está preparando alguns trabalhos de talha, muito bons. ★ Newton Cavalcanti foi visto descendo da barca de Niterói, carregando uma pasta de gravuras e numa enorme agitação. ★ Está obtendo muito sucesso a mostra de desenho do jovem Keating. ★ Aloysio Zaluar prossegue tranquilamente nas suas pesquisas. Os elogios que tem recebido ùltimamente não o perturbam em nada... ★ Já Newton de Sá, após perder o prêmio do Salão, sentiu-se consolado pelo apoio dos críticos.

JACOB KLINTOWITZ

Música

O Municipal, até que enfim, tomando medidas de interêsse da educação musical e da cultura com essa série de concertos e de récitas de ballet que êle vai patrocinar nos ginásios estaduais. Precisamente para êsse mesmo público que mostra tanto interêsse e entusiasmo pelos Concertos para a Juventude. Na verdade o Municipal vinha fugindo a êsse imperativo. Preocupava-se demais com o aspecto mundano, digamos, "badalativo" das récitas, em agradar às autoridades (o sr. Vieira de Melo, quando se entra em sua sala, chega a simular uma conversa, ao telefone, com o sr. Roberto Marinho, como pretendendo assim, ingênuamente, impressionar os circunstantes), enfim, mais preocupado com a distribuição de ingressos e com o baile de Carnaval do que mesmo com os objetivos culturais e educativos da casa. Pode ser que essas audições nas escolas sejam um prenúncio de outras iniciativas assim, meritórias. Que só engrandecem a atividade do diretor do teatro e da professôra Cláudia Morena, que dirige o setor artístico daquela casa.

★

ÓPERA NO MARACANAZINHO, eis a primeira tentativa — que será também um teste para as suas condições acústicas — é o que se anuncia naquela praça de esportes. ★ Um problema, e grave, essa questão do tratamento acústico do Maracanazinho — que o diga o dinâmico JEAN ROUPP, um dos responsáveis pelo sucesso do I Festival Internacional da Canção do ano passado —, disso tudo dependendo o sucesso da récita, já que no mais o sucesso está assegurado com a participação da excelente DIVA PIERANTI e de um homogêneo quadro de artistas do Municipal, interpretando uma ópera da predileção de nosso público: a "Traviata", de Verdi. ★ JOSÉ MAURO E AIRES DE ANDRADE de nôvo de parabens com a programação do mês de junho da Sala Cecília Meireles, com coisa muito boa, tanto quanto aos intérpretes como no que diz respeito ao repertório. ★ Logo no início dessa série, a 3 de junho teremos no excelente auditório do Lares da Lapa um concêrto de autores contemporâneos da Itália com o regente MARIO FERRARO e a OSB, interpretando Casella, Dallapiccola e Malipiero, entre outros e o ator GUILHERME DIEKEN como solista recitante de "Últimas Cartas de Stalingrado". ★ SERGIO CABRAL — um dos poucos que realmente sabe o que diz, em matéria de música popular e de samba, êste agora mais um assunto de literatos — homenageado ontem à tarde na habitual reunião do Clube de Jazz & Bossa, na Casa Grande. ★ Por falar na casa do Leblon: surge outra casa do gênero em zona diferente e portanto para outra clientela, sem o propósito de lhe fazer concorrência, o tão falado CANECÃO, em Botafogo, com um espetacular painel de Ziraldo, casa em que, por sinal, hoje à tarde, à frente o dinâmico Rochinha, reúne outro grupo de jornalistas e a turma da tradicional "Casa Pardelas" para uma cordial rodada de snit XX.

★

ARNALDO REBELLO, em seu recital no MNBA, escandalizou certa parte do público incluindo no programa (todo êle excelente), de autores americanos, o THE MAN I LOVE, de Gershwin, por sinal uma das obras-primas do autor de Porgy and Bess. ★ Essa atitude corajosa, louvável, do pianista, tem antecedentes históricos: em 1926, a cantora Eva Gauthier, também com escândalo, incluía pela primeira vez num concêrto, em Nova York, o SOMEBODY LOVES ME, do mesmo compositor. Essas audições do MNBA são tôdas de boa qualidade e promovidas por um cantor dos melhores que temos entre nós, mas que — como é comum em artistas de seu quilate — consolidou primeiro seu prestígio através da crítica européia: o baixo ALFREDO MELO.

MARIO CABRAL

Cartaz

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. Italiano. Seis histórias de amor. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo, Nadja Tiller e Romina Power. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA. Tcheco. Com Hana Brejchová e Vlamir Pucholt. No cine Ópera: 2 — 4 — 6 M 8 — 10 horas. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO. Italo-espanhol. Com Richard Wyler, Tomas Milian e Ella Karin. Nos cines: Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

O ANJO EXTERMINADOR. Mexicano. Com Silva Pinal Cláudio Brook e Cesar Del Campo. No cine Paissanou: 6 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 10 horas (sábados e domingos). 18 anos.

O ANJO ASSASSINO — Nacional — Com Flora Geny e Nadyr Fernandes, dirigidos por Dionisio Azevedo. Nos cines São Luiz e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

POUCOS DOLARES PARA DJANGO — Italiano — Com Anthony Steffen e Glória Osuna. Nos cines Coral, Caruso Copacabana, Rio, Festival e Regência. Sem indicação de horários. (18 anos).

PISTOLEIROS EM DUELO — Americano — Com Bobby Darin e Emily Banks. Nos cines Vitória, Roxy e América: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

HOMEM NAS TREVAS — Americano — Com William Sylvester e Barbara Shelley. Nos cines Império, Madrid e Botafogo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O BANDIDO GIULIANO — Italiano — Com Frank Wells e Salvo Rondone. No cine Alaska: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO — Western italiano — Com Clyde Rogers e Glória Miland. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Madureira: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (14 anos).

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Nacional. Com Jece Valadão e Leila Dinis. Nos cines Scala, Flórida, Britânia, Alfa, Bruni-Méier e Piedade. (14 anos).

A OPINIÃO PÚBLICA — Nacional, de Arnaldo Jabor. Documentário sôbre a juventude de hoje. Prêmio unânime da crítica do Festival de Teresópolis. Nos cines Bruni-Copacabana, Kelly, Melo Paraíso, Marrocos e Rio Branco. (livre)

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO — Americano. No cine Metro-Tijuca. (16 anos)

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos)

CORTINA RASGADA — Americano, de A. Hitchcock. Com Paul Newman e Julie Andrews. No cine Odeon: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos)

PORTUGAL MEU AMOR — Nacional. Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre)

Revista

NITERÓI (Sucursal) — A praça Araribóia é a sede do "Clube dos Morcegos", agremiação que, para justificar o nome recebido, nunca cogitou de ter sede, pois as reuniões só se realizam ao ar livre e sempre após a meia-noite, quando começam a chegar os artistas, intelectuais e autoridades que debatem problemas diversos até clarear o dia.

Antes do incêndio do edifício das "Frotas", os debates do Clube dos Morcegos eram no Café Miramar por fora, evidentemente desaparecido no sinistro de 1961, mas as origens da entidade remontam ao Café Paris que sumiu na década de 1940 para dar passagem à Avenida Amaral Peixoto.

SENTINELA

O Clube dos Morcegos é uma espécie de sentinela da praça Araribóia, onde alguns forasteiros que vieram fazer baderna em Niterói já foram postos para correr pela turma que diàriamente focaliza durante a madrugada, os mais variados problemas.

Quando se trata de um incidente pequeno, uma mediação mais ponderada resolve tudo. Mas quando se trata de crise mais séria, o delegado Roulien Pinto Camilo está presente para tomar as medidas necessárias, freqüentador assíduo que é do Clube dos Morcegos. Se êste não estiver para intervir — o que é muito difícil — o major Armando, da Polícia Militar, certamente não estará ausente.

Fazer policiamento excepcional na praça Araribóia não é certamente o caso do Clube dos Morcegos, pois a finalidade de seus associados é mais a de debater assuntos mais amenos, levando suas conclusões às autoridades quando necessário. Foi o que aconteceu por ocasião da reforma do ponto de reunião, ou seja a praça Araribóia, que ao ser remodelada ficou ameaçada de perder os bancos. A melhoria já estava por ser inaugurada, obrigando a formação de um grupo que foi ao Palácio do Ingá chamar a atenção do Chefe do Executivo para o lamentável esquecimento. No dia seguinte, os bancos retornaram à praça Araribóia do qual não foram mais retirados, se constituindo numa tribuna dos associados do Clube dos Morcegos durante as reuniões.

O atual presidente da entidade é o jornalista Valdemar Funes, velho boêmio de Niterói desde os tempos do extinto Cassino Icaraí. É êle mesmo quem redige as atas das sessões e promove a participação social da agremiação em alguns acontecimentos, pois vez por outra o Clube dos Morcegos se associa às grandes festas. No ano passado por exemplo, lançou candidata ao Concurso Miss Estado do Rio, saudando Daysi Rocha com faixas no Ginásio Caio Martins, incentivo que permitiu a classificação da moça entre as cinco primeiras colocadas. Sempre que pode, Daysi vai ao Clube dos Morcegos, onde Vininha Gonzaga, cantora do Trio Copacabana, costuma "assinar o ponto".

O Clube dos Morcegos teve no ex-governador Roberto Silveira um de seus admiradores e não foi ignorado pelo seu irmão, o também governador Badger Silveira, o mesmo acontecendo atualmente com o sr. Geremias de Matos Fontes que tem no estudante Arídio Veloso, seu oficial de gabinete, um dos membros da entidade.

Durante os festejos juninos, é o Clube dos Morcegos quem organiza as brincadeiras na praça Araribóia, ficando o decorador Marcílio Pinto, várias vêzes campeão dos carnavais de Niterói, responsável pela colocação de bandeirolas e barraquinhas no local. Nestas oportunidades, os invisíveis portões do Clube dos Morcegos são abertos, podendo todo o povo conhecer o reduzido número de associados da agremiação.

"REDONDO"

Para os mais veteranos freqüentadores do Clube dos Morcegos, a sede ao ar livre era chamada de ponte, por causa da ponte de atracação das barcas entre o Rio e Niterói. Modernamente, a sede é chamada de "Redondo", denominação pela qual é mais conhecida pelos notívagos. Ninguém sabe ao certo quem foi que batisou a praça Araribóia com tal nome. Mas isto é apenas um detalhe na história que conta serem duas as sedes do Clube dos Morcegos, embora ambas sejam o próprio "Redondo". Uma sede é o próprio "Redondo" ao ar livre. É a sede de verão, pois quando chove ou está frio é feita uma pequena mudança para a sede de inverno, nada mais nada menos que a marquise das Frotas, pois a hidroviária está diretamente ligada à história da agremiação. Não há reunião no "Redondo" que passe sem a turma cafèzinho no interior da estação de passageiros das barcas, sendo dispensado para o Clube dos Morcegos o pagamento da passagem, por existir entrada e saída franqueada para o pessoal da agremiação.

A hora do cafèzinho é aproveitada para a compra dos primeiros matutinos entregues às bancas, ensejando as manchetes dos jornais muitos debates. De política às artes, visto ser bem variadas as discussões de que participam o vereador Francisco Campacnam e seu irmão, o radialista Newton Campacnac, o promotor João Abud (ex-chefe da Casa Civil ao tempo do govêrno Carvalho Janóti), o professor José Maurício, o advogado João Lopes Filho, o advogado e ex-deputado Odir Araújo, o advogado Mario Seixas, delegado Sílvio Camilo, capitão Arídio Rubim, major Paiva (Relações Públicas da Polícia Militar) e muitos outros que se reunem diàriamente no "Clube dos Morcegos".

ANA MARIA MONEGAL

Tribuna Israelita

SHALOM — Palavra universalmente conhecida integrante de vários idiomas, "Shalom" é a paz, tranqüilidade, harmonia. Saudação e prece, símbolo e lei, alicerce e pronunciamento, Shalom é a vitória do judaísmo sôbre ódio, desentendimento, incompreensão. "Shalom Aleichem", que a paz esteja contigo!, eis a frase inicial de tôda conversa israeli, de todo princípio de convívio humano fraternal. Ensina o Velho Testamento: "Das suas espadas êles forjarão relhas de arado, e de suas lanças, podadeiras; nação não levantará espada contra nação, nem aprenderá mais a arte de guerra" (Isa. 2:4). — "Quão formosos sôbre os montes são os pés do que anuncia coisas boas, do que prega paz" (Isa. 52:7). Proclama Talmude: "Ampara os pobres dos gentios como aos pobres de Israel; visita os enfermos dos gentios como aos enfermos de Israel; e dá sepultura honrosa aos mortos dos gentios como aos mortos de Israel, pois êsse é o caminho da PAZ."

Nestes dias turbulentos, em que as sombras de desentendimento e injustiça perturbam novamente corações dos homens, é sempre bom compenetrar-se sôbre as lições dos séculos idos, buscando soluções na concórdia, amizade e compreensão. O Estado de Israel nem alcançou a maioridade civil, após os séculos de sonhos de retôrno à terra dos antepassados, e já se pretende secar a erva verdejante florescente nos antigos desertos inabitados. Só "para os perversos é que não haverá paz" (Isa. 52:7), porque os homens bem intencionados, primos até, devem encontrar um caminho de mútuo entendimento. O retôrno dos fiéis de Moisés à fonte de monoteísmo, da qual posteriormente brotaram o cristianismo e maometismo, é um fator histórico, moral e religioso, que não pode ser discutido. Quando os judeus habitaram a terra do leite e mel, nenhum outro povo disputava-lhes o direito de seguir as ordens de Jeová, aceitas por tôdas as religiões monoteístas, ponto nevrálgico e inquestionável da Bíblia. O próprio islamismo afina com os princípios judaicos. Ensina Hadith: "ninguém é verdadeiro crente enquanto não almejar para o seu irmão o que para si mesmo almeja". Disse Maomé: "Não desejeis o mundo, e Deus vos amará; e não desejeis o que os outros possuem, e êles vos amarão." É ainda a lição de Maomé: "Terei de vos dizer que mais valem atos do que jejuns, caridade, orações? Fazer reconciliar inimigos são tais atos, pois a inimizade e a malícia cortam pelas raízes os prêmios celestes."

Ensinava Maomé no Corão que "Deus não considera lícito entrardes nas casas do Povo do Livro (judeus) sem sua permissão, nem baterdes em suas mulheres ou comerdes suas frutas". E termina a magnífica lição de Maomé: "No dia do Juízo, Deus dirá: "Ó filhos de Adão! Estive doente, e não me visitastes. Pedi-vos alimento, e não Mo destes." E êles Lhe responderão: "Sois o Senhor do Universo: como podereis ficar doente e como vos poderíamos visitar? E como vos poderíamos dar alimento, se estais isento de fome e de sêde?" E Deus lhes disse: "Alguém estêve doente, e vós não o visitantes; Alguém vos pediu pão e vós não lho destes."

Como podem lutar portadores de semelhantes heranças? Como podem desentender-se fiéis de crenças seculares, alicerçadas no Decálogo, que Moisés estendeu ao mundo, como uma dádiva e lei de Deus?

Seria preciso apagar tôdas as lições da Bíblia, tôdas as interpretações do Corão, para que descendentes de Isaac e Ismael se encontrassem em campos opostos, derramando o sangue sagrado frente às leis que regem a Humanidade. Nenhuma política, nenhum ódio insuflado poderá romper "Shalom" dos hebreus e espírito fraternal de "Hadith" do Islam.

Que o pequenino-robusto-otimista Estado de Israel e os países árabes encontrem no passado e nas profecias dos profetas um elo inquebrantável de vida pacífica em comum. SHALOM.

FERNANDO LEVISKY

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, têrça-feira

NA GUANABARA — Novos impulsos para a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, apesar da oposição de vários parlamentares.
NO BRASIL — Nova pressão de grupos direitistas, ligados a interêsses norte-americanos, no sentido de dificultar medidas de ordem econômica.
NO MUNDO — Desvio de atenções do Vietnã para a crise no Oriente Médio. Um encontro de líderes ocidentais e orientais, buscando a solução da crise.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) Cuidado com situações equívocas e más interpretações da pessoa amada. Êxito na solução de um problema financeiro. Melhoras em todos os setores.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Você será procurado por uma pessoa que há muito tempo não vê. Surprêsas no setor profissional. Cuidado com intrigas de pessoas inferiores.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Sua vida tomará novos rumos a partir dêste período. Mudanças em diversos aspectos e muitas alegrias no setor emocional, com amigos e parentes.

TOURO (DE 21 de abril a 20 de maio) — Gastos financeiros com doenças em casa. Não troque o certo pelo duvidoso e mantenha as conquistas obtidas durante anos de lutas.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Compreensão, numa situação difícil, por parte de uma pessoa que está afastada no momento. Reunião, em tôrno de si, para a solução de problemas.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Um pouco mais de confiança na pessoa amada e seu ambiente doméstico se tornará mais agradável. Cuidado com acidentes de tráfego.

LEÃO (De 21 de julho 20 de agôsto) — Uma surprêsa para você, que receberá um presente de uma pessoa amiga. Fase de romantismo e ligeira melancolia, com saudade de amôres passados.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Satisfação e realização de alguns ideais. Você sofre ocultamente, mas seus problemas serão, em breve, resolvidos. Sucesso na profissão.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) Um assunto urgente para tratar lhe tomará horas importantes do seu dia. À noite possibilidade de programas agradáveis e passeios românticos.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Alegrias no ambiente de trabalho, com novas propostas, mais objetivas. Uma surprêsa, à tarde, para você. Pequena contrariedade em casa.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Novos e úteis contatos sociais que lhe possibilitarão uma melhor posição. Regresso de uma pessoa que se encontrava em viagem. Corte de dinheiro.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Traição de uma pessoa amiga causando muita contrariedade em casa. Vitória porém, de seus ideais. Alegrias em passeios com crianças.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Hoje na pauta precisa do I Congresso Pan-Americano do ICD teremos, às 13 horas, um almôço na Churrascaria La Brasa; às 15, um passeio à Floresta da Tijuca; e às 17 horas, uma visita à Fundação Castro Maia. Pela manhã, no Teatro do Copacabana, os profissionais do penteado exibirão sua arte para interessados e para o público em geral. Gratos pelos convites.

●

O Restaurante Sumaré está se tornando o ponto elegante de políticos, banqueiros e homens de sociedade, num ambiente bem refrigerado, de bom atendimento e de excelente comida. Sexta-feira última lá estavam o banqueiro Sérgio Lacerda com os coronéis Gustavo Borges e Marcelo, noutra mesa o deputado José Colagrossi com um grupo de amigos e no canto, em grandes papos, os dinâmicos Bento Cunha e Otávio Bastos, comentando o baile de coroação de Miss Brasil, a 3 de julho próximo, no Teatro Mecanizado do Quitandinha. Bento nos disse que a lotação está pràticamente esgotada e que a serra receberá cêrca de 5 mil pessoas para êste grande acontecimento no hotel.

●

Elegante e concorrido o vatapá com bobó de camarão que Lea Maria Nobre ofereceu em sua vivenda da estrada da Gávea Pequena, a um grupo de amigos, com a arte culinária de Maria Teresa Weiss. Anotamos: Márcia Catanhede (recém-chegada de Brasília), Isabel Teresa Lima e Silva, Eliane Castelo Branco, Madeleine Nabuco de Gouveia, Guide Catalano (com um vestido elegante e chancela de Chanel), Jorge Martins Flôres, Luís Carlos do Amaral Peixoto, Reinaldo Neves da Rocha e muitos outros. Jorge nos falava de seu desfile em julho próximo, no "golden-room" do Copa, em caráter beneficente e com a presença de lindas mulheres como patronesses.

●

Conhecemos na pérgola do Copa o coronel Flávio de Assunção Cardoso, nôvo governador do Território Federal de Rondônia, que, num papo conosco, nos convidou a conhecê-lo. Contou que de seu programa governamental constará a erradicação do analfabetismo, solução imediata dos problemas de saúde, saneamento da região, além do desenvolvimento energético e da indústria de base. Terá uma equipe de excelentes colaboradores, como economistas Renato Salgado Pinheiro e Mário Dias Tavares na Secretaria Geral de Administração e advogado Humberto Augusto Carvalho de Morais, militante em nosso fôro, o arquiteto Irineu Martins de Faria para Obras, para a Prefeitura de Pôrto Velho o coronel Moacir Nunes de Assunção e no gabinete os advogados Halmalo do Rêgo Wanderley e o jornalista César Pinheiro, como assessor de Relações Públicas. Flávio é um bom papo para um domingo de sol, na base de um excelente "scotch". Flávio já embarcou para Rondônia e nos mandará notícias.

A jornalista Adelina Capper está na chefia de divulgação e relações do I Congresso Pan-Americano do CID (Intercoiffure), que ora se realiza no Rio. Em caráter honorário, ela mantém contato permanente com os homens de imprensa, dando conta do que acontece nos bastidores da arte capilar.

O governador do Território Federal de Rondônia, coronel Flávio de Assunção Cardoso, que está assumindo estas funções com grandes planos e esperanças. Êle, além de elegante, é um homem culto, com uma trajetória bonita na carreira do Exército. É também um bom papo.

GENTE JOVEM ●

O nôvo Jirau está em pleno vapor, com as conhecidas figuras de Draudt Hermany Filho, Leopoldo Collor de Melo, Pedro Augusto Cerqueira Lima, Ana Amélia de Sousa Dantas, Julinho Rêgo, Leo Gonçalves, Erik Werner e Parker Gilbert. Muito iê-iê-iê e muito papo na base de uísque. ◆ Maria Cecília, filha do deputado e sra. José Barbosa, estreando nova idade e recebendo seus amiguinhos na Francisco Otaviano. Houve muitos presentes e a presença da brotolândia em pêso. Nossos parabéns. ◆ Começou a temporada de inverno da Hípica, com a presença da ala môça. Lusia Gervais, a diretora social desta entidade, nos revelou que o jantar-dançante de sexta-feira próxima, às 22 horas, terá a presença no "show" da cantora Elizete Cardoso e a orquestra de Bob Fleming. Iremos a esta bela noitada. ◆ Aos sábados, por falar em Hípica, temos das 21 às 2 da matina o estéreo juvenil, com a turma jovem entrando no iê-iê-iê em fôrça total. ◆ O colunista Isaac Soares, que assina "Freds" no jornal "Fôlha do Norte", de Belém do Pará, nos envia uma carta dizendo que duas paraenses virão debutar no baile branco do Copa, a 28 de outubro. Vamos aguardar melhores notícias.

Palavras Cruzadas n.º 171

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Sistema monetário que assenta sôbre um duplo padrão ouro e prata; 10 — Sem exceção de; 11 — Fileira; 12 — Título honorífico inglês; 13 — Vila de Itália no Piemonte; 14 — A parte podre da madeira; 16 — Naquele lugar; 17 — Na língua tupi: cabelo; 18 — Constelação austral; 20 — Grito de agonia; 21 — Atacador; 23 — Monte da China Central; 24 — Lançara; 26 — Região situada entre dois rios; 28 — Árvore cuja madeira é própria para construções; 29 — Abrev. latina usada em farmácia: junte-se; 30 — (Fig.) Presságio; 31 — Milho torrado; 33 — Antiga medida de comprimento; 34 — Pinha; 36 — Existes; 38 — Íntimo; 39 — Escumilha; 40 — Bebida alcoólica; 42 — Presentemente; 43 — Sim, no antigo dialeto do norte da França; 44 — Ato ou efeito de alargar.

VERTICAIS

1 — Projétil; 2 — Pau-ferro; 3 — A mim; 4 — Desequilíbrio mental; 5 — Para barlavento; 6 — Nota musical; 7 — Sua Santidade; 8 — Muitos; 9 — Rezar; 14 — (Fig.) Princípio; 15 — Mentira; 17 — Desbastara; 18 — Solta gritos (a ave); 19 — Disposto em camadas; 20 — Osso do braço; 21 — Instante momento; 22 — Estéril; 23 — Suf.: tumor; 24 — Extingue (o fogo); 25 — O maior deserto da Arábia; 27 — Suf.: espetáculo; 31 — Ação; 32 — Fruto da pereira; 34 — Gostam; 35 — Chão; 37 — Ponto cardeal; 38 — Ódio; 39 — Antiga unidade monetária da Lituânia; 41 — Perversa; 42 — Rei de Basan; 43 — A cidade que Ezequiel denominou nulidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 170) — HOR.: Atacariam — Reparada — Ma — Ágape — Rur — Murada — Liam — Aro — Ado — Ode — Ara — Or — Alameda — Em — Alo — Omo — Tal — Aru — Idos — Amaral — Rua — Amava — Ar — Alamedas — Mortadela. VER.: Arame — Aparada — Tagarela — Arado — Capa — Ade — Ra — Amundo — Mármore — Ria — Are — Amo — Adorável — Retiram — Ali — Amurada — Maduro — Loa — Amame — Alisa — Amad — Ala — A.T.

Imperator venceu de atropelada o GP

O potro Imperator — Fort Napoleón e Fontaine — venceu ontem o Grande Prêmio Manoel Mendes Campos, reservado para inéditos, em 1.400 metros, na pista de grama leve, com violenta atropelada nos derradeiros metros, ficando Nhô Jota e Ícaro nos postos imediatos.

A partida não foi favorável a Sândalo e Quickwatch, despontando Nhô Jota e Ícaro até o final, quando surgiu Imperator, lançado do meio por dentro, para vencer firme, em tempo apenas regular, de 86", para os 1.400 metros do páreo. Não correram Itrillo e Dom Gosik.

Resultados:

1.º Páreo — 2.200 metros. Pista — AL. Prêmio — NCr$ 960.00

$		NCr$		NCr$
1.º Crispin, J. Silva	58	0,19	12	0,60
2.º Blue Sea, C. Morgado	56	0,40	13	0,44
3.º Platter, N. Lima	56	0,23	14	0,46
4.º Aripuana, L. Corrêa	56	0,44	23	0,38
5.º Quiriló, R. A. Pinto	56	1,38	24	0,49

Não correu: London Tower

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos; tempo — 149"; venc — (3); NCr$ 0,19, dupla — (23) 0.38; placês — (3) 0,16 e (2) 0.19; movimento do páreo NCr$ 22.875,00. Crispin — M. C. 6 anos — R. G. Sul — fil. — Efusivo e Arpaleta; propr: — Walter Vianna Moreira; treinador — Maurillo Almeida; criador — Haras Itapuí.

2.º Páreo — 1.800 metros. Pista — GL. Prêmio: NCr$ 1.600,00
(Handicap Especial)

$		NCr$		NCr$
1.º Estória, J. Brizola	52	0.26	12	1,38
2.º Happy Widow, J. Bafica	52	0,50	13	0 42
3.º Camin... J. Reis	54	0.34	14	0,52S
4.º Clair de Lune, J. Santana	53	0.31	23	0,61
5.º Salomé, J. B. Paulielo	53	0,78	24	0,79
6.º Fusão, S. Silva	55	0,57	33	0.56

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo; tempo — 109"; venc. (4) NCr$ 0.26; dupla — (33) 0 56; placês — (4) 0,15 e (3) 0 20 movimento do páreo NCr$ 29.762,50 Estória — F. C. 4 anos — Paraná — filiação — Aniversário e Espacana; propr — Stud Mineral; treinador — R. Tripodi — criador — Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1400 metros. Pista — GL. Prêmio: NCr$ 2.000.00

		NCr$		NCr$
1.º Harari, J. Silva	55	0,28	11	5.37
2.º Estafeiro, O. Cardoso	55	2,56	12	0,36
3.º Obstiné, J. Corrêa	57	0.35	13	0,61
4.º Carajá, F. Per. F.º	55	0,71	14	0.38
5.º Hanoi, J. B. Paulielo	55	0,24	22	1,59
6.º Suez, L. Corrêa	55	6.38	23	0,72
7.º Maruco, J. Borja	55	0.97	24	0,38
8.º Outonal, M. Silva	55	2,44	33	3.99
9.º Irerê, P. Alves (*)	55	[illegible]	34	0.59

Não correu Ugrigio.
(*) Caiu na grande curva, não completando o percurso.
Diferenças — 2 1/2 corpos e mínima; tempo — 84"4/5. Venc. — (3) NCr$ 0.28; dupla — (23) 0.72; placês — (3) 0,14 — (5) 0.33 e (7) 0,14; movimentos do páreo NCr$ 42.568.00. Harari — M. T. 2 anos — São Paulo; fil. — Prosper e Rouna; propr. — Zélia G. Peixoto de Castro; treinador — Manoel de Souza; criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º Páreo — 1.400 metros, Pista — GL. Prêmio: NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Gambito, M. Silva	56	0,13	11	1,86
2.º Palpite Infeliz, A. Ricardo	56	0.45	12	1,61
3.º London, F. Esteves	52	0.59	13	0,88
4.º Rock-Gin, J. Brizola (ap)	55	1,39	14	0,30
5.º Garbo, J. Silva	56	—	22	5,87
6.º Don Rebimba, J. Borja	56	1,83	23	1,67
7.º Geiser, F. Maia	58	0,41	24	0,56
8.º Gerânio, F. Per. F.º	56	—	33	2.45
9.º Guarulhos, J. Machado	56	—	34	0.30

Diferenças — 1/2 corpo e 2 1/2 corpos; tempo — 83"4/5; venc. — (8); NCr$ 0,13, dupla — (14) 0,30; placês — (6) 0,10 e (1) 0 11, movimento do páreo NCr$ 40.426,00. Gambito — M. A. 3 anos — São Paulo; fil. — Albergo e Rubrica; propr — Zélia G. Peixoto de Castro; treinador — José L. Pedrosa; criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º Páreo — 1.400 metros Pista — GL. Prêmio: NCr$ 5.000.00
(Grande Prêmio Manoel Mendes Campos)

		NCr$		NCr$
1.º Imperator, J. Machado	55	0,22	11	2 37
2.º Nhô Jota, F. Per. F.º	55	0.49	12	0 41
3.º Ícaro, F. Esteves	55	—	13	0.5[illegible]
4.º Amarilho, J. Portilho	55	0,21	14	0.8[illegible]
5.º Manduco, M. Silva	55	0,32	22	0.64
6.º Sândalo, J. Reis	55	2,67	23	0,50
7.º Biblos, R. Penido	55	8.19	24	0.59
8.º Herol, A. Santos	55	—	33	2.14
9.º Quickwatch, H. Vasconcellos	55	3.52	34	0,62

Não correram: Utrillo e Dom Gosik.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo; tempo — 86"; venc. — (2); NCr$ 0.22 dupla — (24) 0.59; placês — (2) 0.13 e (7) 0,24, movimento do páreo — NCr$ 42.708.00, Imperator — M. A. 2 anos — São Paulo; fil. — Fort Napoléon e Fontaine; propr — Haras São José e Expedictus; treinador — Ernani Freitas; criador — Haras São José e Expedictus.

6.º Páreo — 1.400 metros, Pista — GL. Prêmio: NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Flaneur, S. M. Cruz	57	0,41	11	5,86
2.º Faulkner, J. Portilho	57	0,29	12	0.43
3.º Mastro, J. Borja	57	0,53	13	0.71
4.º Albiao, A. Ricardo	57	0.31	14	1,47
5.º Juliso, A. Marçal	57	0.76	22	0.37
6.º Mengo, J. Paulielo	57	1.17	23	0,25
7.º Mangaro, A. Ramos	57	0.66	24	0,60
8.º Feudo, C. Morgado	57	—	33	0.87
9.º Ragamuffin, J. Silva	57	2.81	34	1,09
10.º Fidalgo, F. Maia (*)	57	7,55	44	14.31

Não correu: Guignard (não largou (*))
Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo; tempo — 84"1/5: venc. — (3) NCr$ 0.41; dupla — (22) 0,37; placês — (3) 0,15 — (5) 0,16 e (4) 0.21; movimento do páreo — NCr$ 53.997.00. Flaneur — M. C. 4 anos — São Paulo; fil. — Coarase e Valence; propr — Haras São José e Expedictus; treinador — Ernani Freitas; criador — Haras São José e Expedictus.

7.º Páreo — 1.000 metros, Pista — GL. Prêmio: NC$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Querozene, F. Menezes	56	0,41	11	1,00
2.º Abismado, B. Santos	56	0,53	12	0.47
3.º Fernandel, J. Reis	56	0,19	13	0,33
4.º Arpino, M. Silva	56	0,55	14	0.40
5.º Honest Man, J. Pinto (ap)	53	4.43	22	3,28
6.º Chapim, F. Per. F.º	56	1.90	23	0,78
7.º Baldwin Hills, L. Carvalho	54	8.45	24	0.98
8.º Gran Vizir, J. Ramos	56	0,82	33	0,87
9.º Taarup, J. Borja	56	0.83	34	0.51
10.º Amilcar, O. Cardoso	56	—	44	1,44
11.º Bodegon, A. Hodecker	56	2,88	—	1,44

Não correram: Tabaram e Thorium.

Diferenças — 2 1/2 corpos e vários corpos; tempo — 59"3/5; venc. — (10) 0.41; dupla — (34) 0,51; placês — (10) 0.13 — (7) 0,13 e (1) 0,11; movimento do páreo — NCr$ 41.703.00. Querozene — M. A. 3 anos — São Paulo; fil. — Big Red e Pescara; propr. — Stud Altra treinador — Sabbatino d'Amore; criador — Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1.600 metros Pista — GL. Prêmio: NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Miss Kadina, A. Ramos	57	0.41	22	1.46
2.º Vestal Girl, J. Borja	57	0,33	23	0,33
3.º Las Palmas, M. Silva	57	0.55	24	0.49
4.º Portela, J. Machado	57	0.20	33	0.42
5.º Neidoca, J. Brizola (ap)	56	0,93	34	0.19
6.º Della, J. Pinto (ap)	53	0.53	44	0,81

Não correram: Saga e Munição.
Diferenças — 1 corpo e 2 1/2 corpos; tempo — 105"1/5; venc. — (8) NCr$ 0.41; dupla — (44) 0.61; placês — (8) 0,32 e (7) 0,23; movimento do páreo — NCr$ 39.931,00. Miss Kadina — F. C. 4 anos — R. G. Sul; fil. — Quejido e Tabernera; propr — Stud Jardim Botânico; treinador — Clademiro Pereira; criador — Haras Itapuí.

Movimento das apostas	NCr$	311.410.50
Concursos	NCr$	18.719.20
Total	NCr$	330.129,70

Boa vitória de Crispin no primeiro páreo, em segundo chegou Blue Sea, depois Platter

Estória venceu quase que tranq[illegible]mente o 2.º páreo. Happy Widow arrematou em segundo

Bela vitória de Harari no terceiro páreo, com quase três corpos de diferença, depois Estafeiro e Obstiné, quase empatados

Decisão do Torneio será no domingo

Vasco e América decidirão o torneio triangular domingo, no Maracanã, num jôgo que começará às 16 horas e terá como preliminar a decisão do Torneio Renato Estelita (aspirantes) entre Botafogo e Flamengo.

O América pretendia jogar contra o Vasco na noite de 4.ª-feira, mas o sr. Armando Marcial ponderou ao presidente Wolney Braune que dois jogadores cruzmaltinos estão contundidos (Danilo e Paulo Bim) e não se recuperariam até depois de amanhã. A fim de as equipes jogarem completas, sugeriu a data de domingo, com que o América concordou e o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, oficializou e fará constar hoje no boletim da Federação.

O América leva a vantagem de um ponto sôbre o Vasco, porque venceu seus dois compromissos contra as equipes estrangeiras e um simples empate lhe dará o troféu domingo frente ao Vasco.

A preliminar começará às 14 horas, entre os aspirantes do Botafogo e do Flamengo, decidindo o Torneio Renato Estelita de qualquer forma, porque os alvinegros levam um ponto de vantagem.

Brasil ganha mais um título no pugilismo

LIMA (France-Presse-TI) Faustino Pires é o nôvo campeão sul-americano dos pesos-pesados, depois que derrotou sábado à noite, o peruano Roberto Dávila, por pontos, num combate de 12 assaltos, no Estádio Nacional de Lima.

O peruano, a rigor, sòmente levou perigo à guarda de Faustino Pires nos quinto e sexto assaltos. Entretanto, ainda que golpeado, o brasileiro soube absorver os golpes, defendendo-se inteligentemente.

O triunfo foi considerado pela crítica e público, como absolutamente justo e Faustino Pires foi saudado festivamente.

Havelange volta e diz que vai organizar tudo

— Ou o futebol brasileiro se organiza, ou perecerá. A solução é o calendário racional, de 1.º de janeiro a 17 de dezembro — declarou ontem o presidente da CBD, sr. João Havelange, ao desembarcar no Galeão, procedente da Europa.

Havelange disse que sua viagem foi muito proveitosa para o esporte brasileiro, pois está de posse de 15 países interessados em ver a seleção brasileira de futebol, mas — acrescentou — tudo está dependendo das competições regionais européias.

Os países interessados são: Portugal, Itália, Líbano, Turquia, Alemanha Ocidental e Oriental, Inglaterra, Escócia, Irlanda do Sul, França, Polônia, Tchecoslováquia e Hungria.

Fla isolado na liderança dos juvenis

O Flamengo, agora isolado no Campeonato Carioca de Juvenis, enfrenta o Fluminense na partida mais interessante da quinta rodada do returno, quarta-feira à tarde, na Gávea. Além do clássico Fla-Flu, a rodada será concluída no mesmo dia e horário com os seguintes jogos: Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano; Olaria x Portuguêsa, em Bariri; Vasco x Campo Grande, em São Januário; Bangu x Madureira, em Môça Bonita; e América x Bonsucesso, no Andaraí.

Na rodada de sábado, quarta do returno, o Flamengo, com um gol de pênalte marcado por Luís Henrique, ganhou o São Cristóvão por 1x0 e isolou-se na liderança porque o América, até então co-líder, perdeu um ponto nas Laranjeiras.

Resultados da rodada. SÁBADO — Olaria 2 x Botafogo 2, em Bariri; Vasco 1 x Madureira 0, em Conselheiro Galvão; Bangu 1 x Portuguêsa 0, na Ilha do Governador; Fluminense 1 x América 1, nas Laranjeiras; e Flamengo 1 x São Cristóvão 0, em Figueira de Melo. ONTEM — Campo Grande 0 x Bonsucesso 0 (em partida sem renda porque os portões do Estádio Ítalo del Cima foram franqueados ao público para a solenidade de inauguração da piscina semi-olímpica do Campo Grande).

Colocação, por pontos perdidos: 1.º) Flamengo, 5; 2.º) América, 6; 3.º) Botafogo, 7; 4.º) Olaria e Vasco, 10; 6.º) Fluminense, 11; 7.º) Bangu, 16; 8.º) Bonsucesso, 18; 9.º) Portuguêsa, 19; 10.º) Madureira, 25; 11.º) Campo Grande, 26; 12.º) São Cristóvão, 27.

Zizinho tem horas contadas: vai cair mesmo

Zizinho vai cair mesmo. O empate de ontem para o Fluminense voltou a trazer intranqüilidade às hostes do Vasco, porque o time não se encontrou em campo, faltando-lhe penetração. Finda a portida, o presidente João Silva demonstrava tôda a sua insatisfação e dizia que "não dá mesmo e assim não vai". Esclarecendo o seu ponto de vista, o presidente acrescentava que "o time faz um jôgo bom e depois é isso que se vê", para completar "com Zizinho não vai".

A situação do técnico poderá ser definida ainda hoje, mas já se sabe que o vice Armando Marcial continua prestigiando o seu treinador e no seu contato com o presidente irá ratificar a sua posição e se não conseguir demover o sr. João Silva de dispensar Zizinho o sr. Marcial sairá com êle.

EXPECTATIVA

No vestiário do Vasco, ontem, depois do empate com o Fluminense, o ambiente era de constrangimento e mesmo de expectativa. Ziz'nho achava que o Vasco fizera um bom primeiro tempo, para cair no segundo e atribuiu isso à melhoria apresentada pelo Fluminense. Zizinho elogiou o desempenho de Samarone, que mudou a fisionomia do time e também Tim, pela feliz substituição. Sôbre o gol de empate, achou que Franz se adiantara. O técnico marcou para amanhã a apresentação do quadro, às 9 horas, em São Januário, visando à partida contra o América.

Zezinho sentiu um mal estar no vestiário e ficou longo tempo deitado, asp-rando amônio, mas depois recuperou-se. Ananias também deixou o gramado reclamando uma contusão na perna esquerda e o dr. Marcozzi, depois de examinar os dois jogadores, informou não haver nada de grave e poderão enfrentar o América.

Inter venceu o Coríntians

O Coríntians fêz a sua pior partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ontem, no Pacaembu, e por isso mesmo perdeu para o Internacional pela contagem de 1x0. Com essa derrota, o Coríntians juntou-se ao Internacional na vice-liderança dessa fase final do "Robertinho" ambos com três pontos perdidos e três ganhos.

Logo aos 8 minutos, os paulistas tiveram um pênalti a seu favor não marcado pelo juiz, quando Scala botou a mão na bola. O jôgo transcorreu equilibrado, com ataques de lado a lado, e a primeira fase terminou em 0x0. O final mostrou ainda o Coríntians desarticulado em suas linhas sem repetir as atuações anteriores, o que fêz crescer o Internacional. O gol único surgiu aos 13 minutos, de autoria de Lambari, e daí para a frente notou-se mais firmeza nos gaúchos. A renda somou NCr$ 47.228,50 e o juiz foi o gaúcho Alfredo Bernardes Tôrres fraco. Quadros INTER — Gainete; Laurício Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio (Marinho), Joaquim (Cláudiomiro) e Dorinho; CORÍNTIANS — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino (Nair); Bataglia (Marcos), Tales, Sílvio (Flávio) e Gilson Pôrto.

Palmeiras assume ponta

O Palmeiras assumiu a liderança isolada da fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com o empate de ontem frente ao Grêmio, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, pela contagem de 1x1. A partida foi àrduamente disputada e o gol de empate do campeão paulista foi obtido no último minuto, para desespêro da torcida do Grêmio, que já contava como certa a vitória. O Grêmio agora é o último colocado.

Tôda a partida transcorreu com equilíbrio patente, notando-se a técnica mais apurada do Palmeiras contra o entusiasmo dos locais. Sem dúvida, as duas defesas foram os pontos altos dos times e sòmente no 2.º tempo surgiram os dois gols. Joãozinho marcou o primeiro para o Grêmio, aos 32 minutos e João Daniel estabeleceu o placar final aos 44 minutos. O árbitro foi o sr. Romualdo Arpi Filho (regular) e a renda de NCr$ 36.903,50, jogando assim as equipes: GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari, Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Aureo e Cléo; Joãozinho, Paica, Alcindo e Volmir. PALMEIRAS — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia (Zequinha); Dario, Suingue, César e Rinaldo (João Daniel). Ferrari foi expulso aos 44 minutos do 2.º tempo.

FOTO DE LUIZ PINTO

Vasco e Fluminense fizeram o possível

Vasco mal e Flu mais ou menos empatam na conta justa

Sem reeditar o seu bom desempenho na partida contra o Nacional, quando venceu por 2x0, o Vasco cedeu ontem o empate ao Fluminense, que afinal foi um resultado justo para os dois quadros. O Vasco marcou o primeiro gol no tempo inicial, quando estêve melhor, e o Fluminense empatou no segundo período, que lhe pertenceu, e poderia até chegar à vitória; entretanto, o 1x1 fêz justiça aos dois, pois a partida foi desenrolada sem muito brilho técnico e num padrão morno.

Aparecendo com Oliveira na extrema direita, que nada fêz e não justificou êsse lançamento, e com Cláudio também apático, o Fluminense foi envolvido pelo Vasco no primeiro tempo, já que o seu ataque contava apenas com Mario inspirado e nada podia fazer sòzinho. Faltou ao Vasco melhor penetração, senão teria marcado outros gols, além do que Bianchini assinalou, aos 22 minutos, depois de driblar Altair.

Com a entrada de Jorge Costa e Samarone na fase final, melhorou o Fluminense e estêve superior todo êsse tempo. Conseguiu o empate e poderia vencer, pois não faltaram oportunidades. Depois da cobrança de uma falta por Roberto Pinto, a qual bateu na barreira, Mário levantou a bola para a área e Samarone, de meia bicicleta, mandou às rêdes.

LOCAL — Maracanã. JUIZ — José Teixeira de Carvalho. AUXILIARES — Frederico Lopes e Amilcar Ferreira. VASCO — Franz; Ari, Ananias, Jorge Andrade e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho (Luisinho), Paulo Bim (Adilson), Bianchini e Morais. FLUMINENSE — Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Oliveira (Jorge Costa) Cláudio (Samarone), Mário e Gilson Nunes. 1.º TEMPO — Vasco 1x0, gol de Bianchini, aos 22 minutos. FINAL — 1x1, gol de Samarone, aos 22'.

América muito à vontade venceu com gôl genial

Com uma atuação inteligente, fazendo valer sua bossa — a velocidade — o América derrotou ontem o Nacional, por 1 a 0, marcando sua vitória com um gol espetacular, assinalado por Antunes (passe de seu irmão Edu), na fase complementar. Foi um jôgo de feição americana, se bem que o Nacional, com seu jôgo prêso e parado chegou a prejudicar o ataque brasileiro.

Contudo, o volume de jôgo, o trabalho perfeito do meio-campo, onde Marcos e Ica andaram bem, impulsionou a leve e rápida linha do América, onde os irmãos Edu e Antunes souberam dar conta do recado.

No primeiro tempo os americanos tiveram grandes oportunidades, aparecendo em grande forma o goleiro argentino Domingues, constituindo-se numa das maiores figuras em campo. Desde o ponteiro direito Joãozinho, ao extrema canhoto Eduardo, o América era todo movimentação fazendo uso dos deslocamentos inteligentes, confundindo por completo a defensiva do Nacional, onde pontificava — pelo jôgo violento — o zagueiro Ubiñas, que estêve por merecer expulsão, tal a insensibilidade de suas entradas.

E VEM O TRIUNFO

No segundo tempo, o América veio com a mesma disposição. Seus jogadores continuavam correndo, sua linha, muito dinâmica, insistia em procurar as brechas para liquidar o adversário. Edu e Antunes faziam um "carnaval" na defesa uruguaia e o goleiro Domingues dava aula de técnica, fazendo defesas de grande vulto. O jôgo ficou interessante, o Nacional caiu na defesa. Aos 17 minutos Eduardo passou por seu violento marcador e levantou para o meia Antunes que arremessou com violência, mas Domingues defendeu.

Até que chegou o momento fatal. O América estava melhor em campo, a torcida esperava, mas o gol não saía. Enfim, aos 32 minutos surgiu o tento da vitória. Um gol que valeu por dez, tal o estilo com que foi assinalado. A jogada começou soltando para Edu, que passou por vários elementos, ziguezagueando, envolvendo um e outro e cedendo a seu irmão Antunes, que chutou bem, vencendo a Domingues. Com 1 a 0 no marcador, o América não esmoreceu, continuando a atacar, mas já não havia necessidade de de mais gols. O dos irmãos Antunes encheram as medidas.

Local — Maracanã; renda — NCr$ 42.098,50 (24.561 pagantes); juiz — Airton Vieira de Morais; auxiliares — Antonio Viug e Arnaldo César Coelho. América — Ita; Djair, Alex, Aldeci e Gilson (Sérgio); Marcos (Fafá) e Ica; Joãozinho (Jorginho), Antunes, Edu e Eduardo. Nacional — Domingues; Ubiñas, Manicera, Emilio Alvares e Techera; Montero e Viera; Urrusmendi, Célio, Esparrago (Curia) e Moralez. 1º tempo — 0x0; final — América 1x0, Antunes, aos 32 minutos.

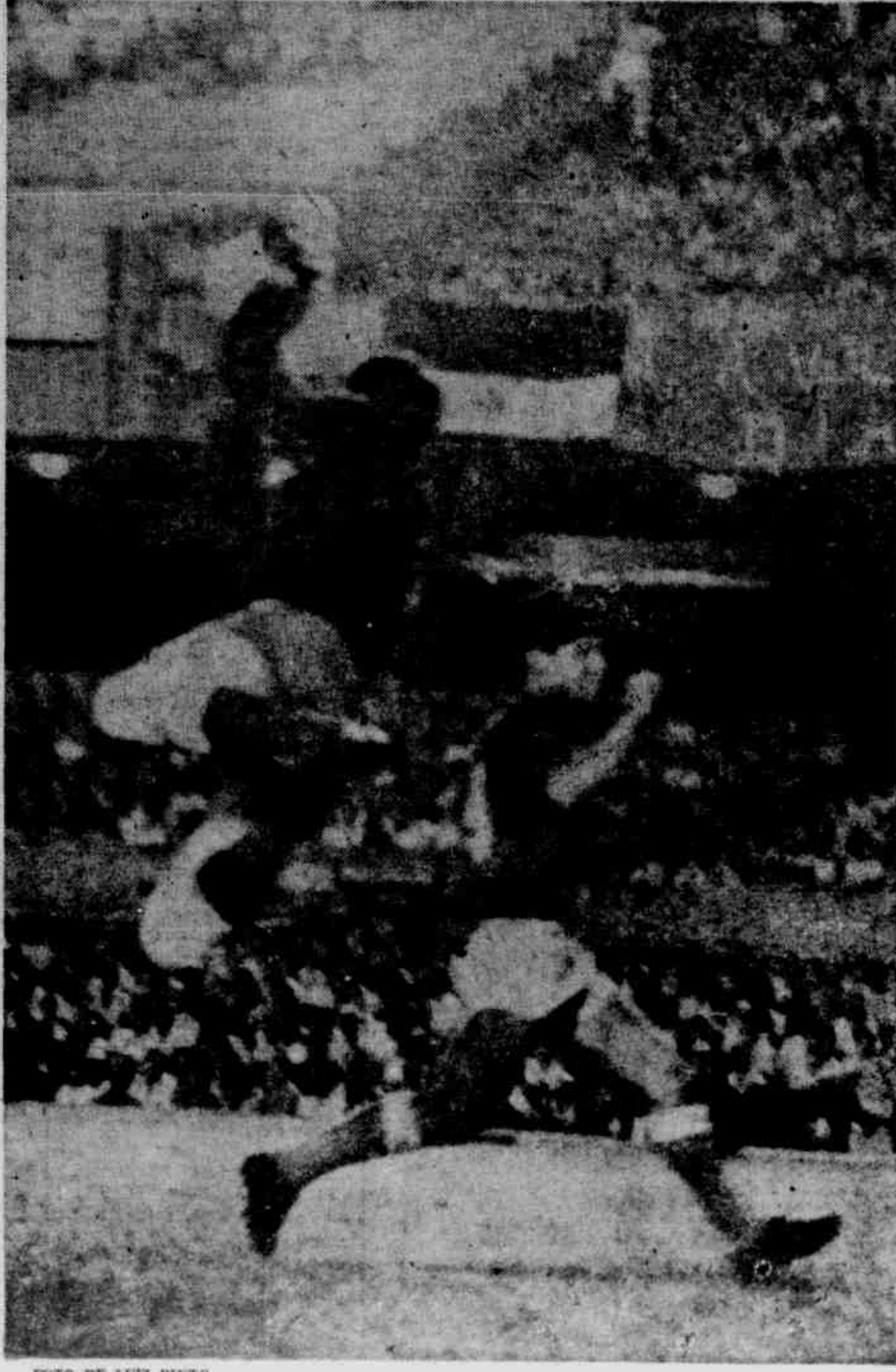



FOTO DE LUIZ PINTO

Edu e o goleiro Domingues deram show

Brasil iniciou bem sua marcha para o tricampeonato

SALTO, Uruguai (France-Presse e especial para a TRIBUNA) — Ao vencer o Paraguai por 85 x 41, na noite de sábado, o Brasil deu o primeiro passo para a conquista do tricampeonato mundial de basquete masculino. Os brasileiros, na série "C" do referido certame, ganharam o primeiro tempo por 45 x 17.

Kanela procurou descansar todos os jogadores. Começou com Amauri, Ubiratã, Mosquito, Menon e Sérgio mas no segundo tempo fêz várias modificações visando à poupança. Desde os primeiros instantes, os paraguaios exerceram marcação cerrada, mas se viram superados em numerosas oportunidades por uma notória e marcante diferença de estatura e de técnica.

Os brasileiros apresentaram um jôgo sóbrio, veloz e positivo, apesar de agirem sob forte nervosismo e insegurança nos primeiros minutos. Sérgio e Ubiratã foram os verdadeiros artífices da vitória. No segundo tempo, a formação do Brasil estava com César, Hélio, Rubens, Olavo, Succar e Edward.

Jogaram e marcaram: BRASIL — Ubiratã (12), Amauri (10), Mosquito (0), Menon (12), Sérgio (15), César (23), Hélio, Rúbens (6), Olavo (0), Succar (1), Edward (10) e Emilio (6). PARAGUAI — Alvarenga (9), Echague (9), Fernandez (6), Melciades (0), Martessi (3), José Martinessi (7), Vogarin (0), Gonzalez (6), Calonga (2) e Castro (0).

O juiz foi o iugoslavo Vacik Janko. Demais jogos: Argentina 69 x Japão 63 e Iugoslávia 86 x México 73.

Bangu empata no Astrodome

HOUSTON, Texas (France-Presse-TI) — O Bangu não foi muito feliz ao estrear no Torneio Internacional de Futebol promovido pela Liga Oficial dos EUA. Estranhou muito o piso plástico do Estádio do Astrodomo, que não dá muita estabilidade aos jogadores, que se arriscam a torcer o joelho e fraturar menisco ou distender ligamentos, empatando de 1x1 com o Wolverhampton, da Inglaterra, time que representa a cidade de Los Angeles.

O Bangu, agora, jogará sábado, em Dallas, no Texas, enfrentando a equipe escocesa do Dundee, que representa Dallas. O Torneio iniciado sexta-feira apresentou mais o seguinte resultado: Stoke City 2 x Aberdeen 1.

Esta partida serviu para inaugurar oficialmente o Torneio "United Soccer Association", filiado à FIFA. Doze equipes estrangeiras européias e da América do Sul serão os participantes neste primeiro Torneio em representação de 10 cidades norte-americanas e duas canadenses.

Flamengo venceu enfim

BAKU (URSS) — (France-Presse-TI) — Um gol de Almir, assinalado aos 15 minutos do segundo tempo deu a primeira vitória ao Flamengo em sua presente excursão européia. Foi a melhor apresentação dos brasileiros que poderiam até marcar outros gols contra o Neftianik, tal a sua supremacia mas o placar final permaneceu no 1x0.

Desde o início a melhor técnica do Flamengo se fazia presente, com bom entendimento entre suas linhas indo à gola com certa facilidade até o gol dos locais. Contudo o Neftianik lutava com ardor e tinha no entusiasmo aliado ao bom preparo físico a sua melhor arma. Por isso mesmo dificultava os avantes rubro-negros às vêzes até com violência mas na bola. No segundo tempo, depois do gol de Almir os locais tentaram uma reação que aumentou no final, porém o resultado foi justo para os visitantes.

O Flamengo tem a sua terceira apresentação na URSS marcada para quarta-feira, contra a seleção da cidade [illegible] no interior do país.